

**MINISTÉRIO DA SAÚDE FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ
ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO**

**PESQUISA MULTICÊNTRICA: A Formação dos Trabalhadores Técnicos
em Saúde no Brasil**

NOVEMBRO

2017



RELATÓRIO FINAL

A Formação dos Trabalhadores Técnicos em Saúde no Estado de Minas
Gerais

Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio.

Coordenadoras da Pesquisa

Adelyne Maria Mendes Pereira

Ingrid D'avilla Freire Pereira

Pesquisadoras Responsáveis pelo Estado de Minas Gerais.

Márcia Fernandes Soares.

Mercia Maria dos Santos.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO

1.1 Aspectos Metodológico da pesquisa..

1.2 O modelo de regionalização no estado de Minas Gerais

2. Dimensão: Política de Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde.

2.1. As diretrizes para formação do ensino médio técnico no estado de Minas Gerais.

2.2. As características da formação de trabalhadores técnicos em saúde no estado de Minas Gerais.

2.3. Os sentidos atribuídos à educação profissional em saúde a partir dos documentos analisados.

2.4. Os espaços de formulação ou discussão da política de formação de trabalhadores técnicos no estado de Minas Gerais.

2.5. Com que periodicidade se reúnem e quem são os representantes.

2.6. As diretrizes para o financiamento da política de formação de trabalhadores técnicos em saúde no estado de Minas Gerais.

3. Dimensão: Organização da Formação de Trabalhadores Técnicos em saúde.

3.1. Os Cursos Técnicos ofertados no estado na área de saúde segundo eixo Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e suas modalidades de oferta.

3.2. A dependência administrativa dos cursos ofertados no estado.

3.4. O número de matrículas e concluintes desses cursos e a distribuição segundo modalidade de oferta e dependência administrativa.

3.5. A distribuição dos cursos por categorias de escola privada e sua relação com o número de matrículas e concluintes nessas categorias.

3.6. Os cursos mantidos pelo sistema **S** e o que isso significa em termos de matrículas e concluintes.

Com relação aos Cursos Superiores de Tecnologia:

3.7. Os Cursos Superiores de Tecnologia ofertados no estado na área da saúde no eixo Ambiente e Saúde do CNCST e as modalidades de ensino, e as cargas horárias máximas e mínimas.

3.8. A distribuição das vagas, matrículas e concluintes dos cursos ofertados, segundo modalidade de ensino.

3.9. Os cursos ofertados no estado segundo dependência administrativa e a distribuição das vagas, matrículas e concluintes desses cursos de acordo com a dependência administrativa.

3.9.1. A distribuição público e privada dos cursos ofertados no estado e como isso se expressa em termos de vagas, matrículas e concluintes.

4. Dimensão: Instituição de formação de técnicos em saúde

A caracterização geral das instituições que ofertam Cursos Técnicos e Cursos Superiores de Tecnologia no estado.

4.1. As instituições públicas ou privadas ofertam Cursos Técnicos na área da saúde no estado e a proporção na distribuição público-privada dessas instituições.

4.2. As instituições públicas e privadas que ofertam Cursos Superiores de Tecnologia na área da saúde no estado.

4.3 A proporção na distribuição público-privada nas instituições.

5. Dimensão: Conjuntura e tendências na formação de trabalhadores técnicos em saúde

5.1. A conjuntura política e econômica do estado.

5.2. Os aspectos culturais do estado.

5.3 Os aspectos epidemiológicos do estado.

5.4. As mudanças e tendências no campo da formação de técnicos e tecnólogos no estado de Minas Gerais.

5.5.As principais tendências da formação de trabalhadores técnicos em saúde no estado.

5.6. A conjuntura local/regional e suas influências na formação de técnicos e tecnólogos em saúde.

6.CONSIDERAÇÕES FINAIS

7.BIBLIOGRAFIA

8.ANEXO.

1. INTRODUÇÃO

1.1 Aspectos Metodológicos

Esta pesquisa teve como objetivo geral analisar a formação dos trabalhadores técnicos em saúde no Brasil no período de 2010 a 2016. Caracteriza-se pelo caráter interinstitucional, pois envolve cerca de vinte instituições brasileiras, e pela perspectiva histórico-comparada. O referencial teórico-metodológico utilizado será de cunho histórico-dialético, tomando a formação como particularidade de uma totalidade social mais ampla, a fim de compreender as concepções em torno dela e suas relações históricas com as políticas de saúde, de educação e de regulação do trabalho. Partindo do pressuposto de que a formação dos trabalhadores técnicos em saúde é condicionada, no plano mais geral, pelas características das políticas de saúde, educação e trabalho, e, no contexto mais específico, pela própria política de formação de trabalhadores técnicos em saúde, em sua estrutura e instituições, foram construídas duas matrizes analíticas para apoiar o desenvolvimento dos instrumentos de pesquisa e a análise dos achados. A primeira matriz traz dimensões e elementos da própria política de formação dos trabalhadores técnicos em saúde, necessários para sua análise: Na primeira Dimensão: Política de Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde analisamos as características da Política de Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde; a segunda Dimensão: envolve a organização da Formação de Trabalhadores Técnicos em saúde e características da estrutura e organização dessa formação; na terceira Dimensão: o objetivo foi analisar as características das Instituições de formação de técnicos em saúde que ofertam tais Cursos; a quarta é última dimensão analisa a conjuntura e tendências (especificidades nacionais, regionais e locais) na Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde.

A pesquisa foi desenvolvida por meio de três etapas, que triangulam estratégias quantitativas e qualitativas. A primeira etapa identificou as características e a estrutura da formação de trabalhadores técnicos em saúde, bem como o mapeamento das instituições responsáveis por essa formação e a conjuntura local que exerce influência sobre ela. Para isso, teve como base duas estratégias: Primeiro o levantamento e análise de documentos referentes à Política de Formação de Trabalhadores Técnicos em saúde; e à Conjuntura;

Segundo a coleta e análise de dados secundários sobre elementos da organização da formação; e das Instituições que a ofertam.

Na segunda etapa, foram analisadas as diretrizes teórico-metodológicas que embasam a formação de trabalhadores técnicos em saúde. Essa etapa teve como base a realização de estudos de caso em cinco instituições de cada região do Brasil, prioritariamente, em diferentes estados. Os estudos de caso de cada instituição foram materializados a partir das seguintes estratégias: 1) Análise documental: levantamento e análise de documentos relevantes para a compreensão da oferta de cursos pela instituição, da formação docente e dos fundamentos teórico-metodológicos da Escola; 2) Observação direta: a partir da realização de visitas e acompanhamento do cotidiano da escola; 3) Realização de entrevistas individuais com um dos dirigentes das escolas e coordenadores de cursos técnicos ou tecnológicos em cada instituição; 4) Realização de grupo focal com os docentes dos cursos cujos coordenadores foram entrevistados, com convites para três docentes de cada curso.

A terceira etapa, que temporalmente coincidiu com a segunda, foi dedicada à análise dos modelos de educação e saúde vigentes, bem como das bases legais da regulação do trabalho em saúde. Para tanto, foi realizado: 1) Levantamentos e análise documental acerca das diretrizes, políticas e programas nacionais; 2) Coleta e análise de dados secundários referentes ao financiamento e resultados das políticas de educação e saúde, bem como da caracterização da força de trabalho em saúde.

1.2 O modelo de regionalização no estado de Minas Gerais

O estado de Minas Gerais apresenta baixo índice de desenvolvimento humano e significativas desigualdades regionais e municípios com indicadores socioeconômicos muito baixos. De acordo com o Plano Estadual de Saúde do estado de Minas Gerais:

“Para diminuir essas diferenças, é necessária a elaboração de políticas públicas que busquem melhorar as condições de acesso aos serviços de saúde”. Portanto, é preciso rediscutir a alocação de recursos, uma vez que, historicamente, na atenção primária à saúde a distribuição se dá em função do tamanho da população, e nos serviços hospitalares ocorre de acordo com a oferta de serviços já existentes. Esse tipo de política desconsidera as características epidemiológicas e socioeconômicas da população, contribuindo para o aumento das desigualdades na alocação e no acesso aos recursos de saúde entre as regiões” (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, p.29,2016).

É importante entender o contexto da “regionalização” no estado de Minas Gerais, isso implica na divisão do estado, no acesso aos serviços de saúde e os recursos financeiros para saúde e educação. Para pesquisa a regionalização explica a demanda de determinados cursos de educação profissional técnica quer seja na área de saúde ou de qualificação profissional de acordo com a necessidade de cada região. É o Plano Diretor de Regionalização vigente em Minas Gerais que divide o Estado em 13 (treze) regiões ampliadas de saúde¹ e 77 (setenta e sete) regiões de saúde². Esta divisão em dois níveis regionais (saúde 1 e saúde 2) que foi estabelecida devido à complexa realidade mineira.(SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, p.29,2016).

Segundo o documento Para se compreender o processo de regionalização do Sistema Único de Saúde (SUS) em Minas Gerais é preciso compreender o conceito de “Região”:

As regiões são recortes territoriais de um espaço geográfico contínuo, possuindo como base as identidades culturais, econômicas e sociais de sua população, assim como as redes instaladas de comunicação e infraestrutura de transporte (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, p.29,2016).

Os principais instrumentos da regionalização utilizados para definir as ações de saúde são: Plano Diretor de Regionalização (PDR), Plano Diretor de Investimentos (PDI) e Programação Pactuada e Integrada da Atenção à Saúde (PPI) e a Norma Operacional da Assistência a Saúde. Esses instrumentos orientam a “organização das redes assistenciais de saúde, fornecendo as bases para os cálculos dos recursos e para o monitoramento dos indicadores de saúde, da equidade e integralidade” (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, p.26,2016).

O processo de descentralização com ênfase na regionalização possibilita a participação dos representantes nos conselhos regionais e a cooperação entre os entes federados como a escola de saúde pública do estado de Minas Gerais na formação técnica em saúde no estado, como veremos mais adiante na pesquisa. Neste sentido:

A descentralização com ênfase na regionalização, destaca-se a importante experiência da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), que reconfigurou suas unidades regionais com o intuito de fornecer cooperação técnica aos municípios. Outro importante passo dado neste período foi a instituição das Comissões

Intergestores Regionais (CIR) como forma de aproximar os espaços de consenso interfederativos aos locais onde as demandas de saúde de fato acontecem (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, p.29,2016).

Neste sentido, como conta no documento “O Plano Diretor de Regionalização, em consonância com o Plano Estadual de Saúde deliberado e aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais, deve ser elaborado pela SES (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAL) com a participação dos municípios e dos Conselhos Municipais de Saúde, em uma perspectiva de territorialização, cujo objetivo é garantir o de acesso e a integração dos municípios nas regiões de saúde do Estado”. (SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS, p.30,2016).

2. Dimensão: Política de Formação de Trabalhadores Técnicos em Saúde.

2.1. As diretrizes para formação do ensino médio técnico no estado de Minas Gerais.

Para responder a essa dimensão da pesquisa, foram realizadas buscas nos sites da Secretaria Estadual de Educação no Estado de Minas Gerais, Secretaria Estadual de Saúde, Secretaria Municipal de Educação e Saúde e Escola de Saúde Pública de Minas Gerais. As buscas sinalizavam a existência de diretrizes com duas direções, uma para educação profissional técnica em saúde com base nas diretrizes da educação Permanente no SUS e outra voltada para diretrizes da educação profissional técnica segundo as orientações do Plano Nacional de Educação (PNE) no que refere:

Expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional. (PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, Meta 11.1, 2014 -2024)

Neste contexto, a educação profissional técnica de nível médio no estado de Minas Gerais segue as seguintes Políticas educacionais: O Decreto 5.154 que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394 Observadas às diretrizes curriculares nacionais definidas pelo CNE, a Educação Profissional, será desenvolvida por cursos e programas de formação inicial e continuada de trabalhadores (Art. 1º, Inciso I). A capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização, em todos os níveis de

escolaridade, poderão ser ofertados segundo itinerários formativos, objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. (Art. 3º). A Resolução CNE/CEB nº 04 DE 06/06/2012 que Dispõe sobre alteração da Resolução CNE/CEB nº 03/2008, definindo nova versão do CNCT (CATÁLOGO NACIONAL DE CURSOS TÉCNICOS) de Nível Médio segundo a Secretaria de Educação MG- 2017; a Lei nº 12.513/2011 que Institui O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); o MEDIOTECH - Programas criado pelo Governo Federal e voltado diretamente para a área da educação, que é uma extensão do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); O site do MEC explica a proposta do MEDIOTECH da seguinte forma:

MedioTec constitui-se numa ação de aprimoramento da oferta de cursos técnicos concomitantes para o aluno regularmente matriculado no ensino médio regular nas redes públicas estaduais e distrital de educação, como uma proposta de fortalecimento de uma formação profissional com produção pedagógica específica para o público atendido e em parceria com os setores produtivos, econômicos e sociais. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, 2017).

A Resolução CEB/CNE nº 01 de 05/12/2014 que Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012 (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS, 2017). RESOLUÇÃO Nº 458, de 31 de outubro de 2013 que estabelece normas complementares e operacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais (CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS, 2013). Mais recentemente a Resolução SEE 2904 que dispõe sobre as ações de formação técnico profissional de jovens Aprendiz no campo das tecnologias digitais e mídias no âmbito do Programa de Educação Integral (Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, 2016). Como demonstrado no [quadro 1](#) a seguir:

Quadro 1-As Políticas Educacionais para Formação Técnica de nível Médio no estado de Minas Gerais.

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para
------------------	--------------------------------	------------------------------------

		análise
Plano Decenal de Educação do Estado de Minas Gerais <small>Lei 19.481/2011</small>	Assembleia Legislativa 2011 a 2020	Dispõe sobre as diretrizes e as metas da educação para o período de 2011 a 2020, é o estabelecido nesta Lei.
Projeto de Lei (PL) 2.882/15	Assembleia Legislativa 2015 a 2024	Revoga o Plano Decenal de 2011. Novas diretrizes, objetivos, metas e estratégias para esta área no Estado pelos próximos dez anos.
Projeto de lei - PL 395-	Assembleia Legislativa 2015	Alteração na Meta 11 – Educação Profissional. Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.
Plano Decenal de Educação do Estado de Minas Gerais - Aprovado 2.882/15	Assembleia Legislativa 2015	Meta 10- educação profissional. Oferecer, no mínimo, 25% das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional. Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público.
DECRETO 45.599/2011	Assembleia Legislativa 2011	Art. 3º O credenciamento das instituições públicas e privadas de ensino médio técnico, para integrar a REDE ESTADUAL, será feito nos termos de edital de credenciamento. Atos autorizativos vigentes dos cursos de formação profissional técnica de nível médio.
Plano Nacional de Educação	Palácio do Planalto 2014	Expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional.
Secretaria de Educação	Site http://srenovaera.educacao.mg.gov.br/47-divep/140-educacao-profissional-2	Organização da educação profissional. Formação inicial e continuada ou qualificação profissional; Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Concomitante e Subsequente. A Proposta Pedagógica deverá assegurar o desenvolvimento conjugado de valores, conhecimentos, habilidades e competências gerais e específicas, mediante organização que integre uma sólida educação geral a uma consistente formação profissional.
Secretaria de Educação Minas Gerais	Site: http://srenovaera.educacao.mg.gov.br/47-divep/140-educacao-profissional-2	MEDIOTEC- Programas criado pelo Governo Federal e voltado diretamente para a área da educação. A intenção é

		fazer com que essa ação funcione como uma extensão do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).
Legislação do Ensino Técnico profissional.	Secretaria de Educação MG- 2017	Fundamentos para execução da educação profissional.
LDB 9394/96	Secretaria de Educação MG - 2017	Alterada pela Lei 11.741/2008.7
Decreto nº 5.154/2004	Secretaria de Educação MG - 2017	Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da LDB nº 9394/96, e dá outras providências.
Parecer CNE/CEB nº 39/2004	Secretaria de Educação MG - 2017	Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no ensino Médio.
Parecer CNE/CEB nº 11/2008	Secretaria de Educação MG - 2017	Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
Resolução CNE/CEB nº 03/2008	Secretaria de Educação MG - 2017	Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
Portaria nº 870, de 16/07/2008.	Secretaria de Educação MG- 2017	Aprovação do CNCT.
Parecer CEE nº 599/09	Secretaria de Educação MG- 2017	Estabelece normas complementares para a implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio no Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais.
Parecer CNE/CEB nº 14/2009. Resolução CNE/CEB nº03/2009.	Secretaria de Educação MG- 2017	Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC), em substituição ao CNCT, definido pela Resolução CNE/CEB nº 04/99.
Parecer CNE/CEB nº 07/2010	Secretaria de Educação MG- 2017	Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
Resolução CNE/CEB nº 04/2010	Secretaria de Educação MG- 2017	Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.
Resolução CNE/CEB nº 04 DE 06/06/2012	Secretaria de Educação MG- 2017	Dispõe sobre alteração da Resolução CNE/CEB nº 03/2008, definindo nova versão do CNCT de Nível Médio.
Parecer CNE/CEB nº 11/2012	Secretaria de Educação MG- 2017	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
Resolução CNE/CEB nº 06 DE 20/09/2012	Secretaria de Educação MG- 2017	Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.
Lei nº 12.513/2011	Secretaria de Educação MG- 2017	Institui O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Resolução CEB/CNE nº 01 de 05/12/2014	Secretaria de Educação MG- 2017	Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012.
Edital Setec nº 05 de 25 de julho de 2015	Secretaria de Educação MG- 2017	Edital de inscrição-Pronatec.
Portaria nº 817, de 13 de agosto de 2015	Secretaria de Educação MG- 2017	Dispõe sobre a oferta da Bolsa-Formação no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego Pronatec, de que trata a Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, e dá outras providências.
Ofício-circular CEE nº 01/2011, publicado no MG de 02/09/2011.	Secretaria de Educação MG- 2017	Orienta as instituições de educação Profissional Técnica de Nível Médio, da esfera administrativa estadual, na regularização do cadastro de seus cursos técnicos junto ao Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica– SISTEC/MEC.
RESOLUÇÃO Nº 458, de 31 de outubro de 2013.	CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS -2013	Estabelece normas complementares e operacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais.
Plano Nacional da Educação	Câmara dos deputados -2014-2024	O PNE 2014-2024 traz dez diretrizes, entre elas a erradicação do analfabetismo, a melhoria da qualidade da educação, além da valorização dos profissionais de educação, um dos maiores desafios das políticas educacionais. De acordo com o art. 7º dessa nova lei, a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios atuarão em regime de colaboração para atingir as metas e implementar as estratégias previstas no texto.
INSTRUÇÃO SEE/SOE/DFRE Nº 02/2013	Superintendência de Organização e Atendimento Educacional – SOE 2013	Orienta o preenchimento e expedição de Diploma e Certificado/histórico Escolar aos estabelecimentos de ensino da rede estadual que ofertam a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Fonte: o autor, 2017.

2.2. As características da formação de trabalhadores técnicos em saúde no estado de Minas Gerais.

A Escola de Saúde Pública de Minas Gerais (ESP/MG), é citada em vários documentos como a instituição responsável pela formação dos profissionais técnicos de saúde para o SUS, além das ações de cooperação

com as universidades federais e estaduais e participação nas discussões das diretrizes para formação em saúde. A ESP-MG aparece nos documentos oficiais da Secretaria de Saúde- MG, no Plano Plurianual, na LOAS (Lei Orçamentária do Estado, 2016) e no relatório de gestão financeira (2016). A seleção dos cursos segue as demandas regionais, mas os cursos técnicos de enfermagem são os com maiores números de formação. Portanto, cabe a ESP/MG a formação dos trabalhadores da saúde, como consta no Plano Plurianual (2016-2019), cuja função é: “Contribuir para formulação e implementação das Políticas relativas à formação, desenvolvimento profissional e a Educação Permanente dos profissionais atuantes no Sistema Único de Saúde no estado de Minas Gerais”. (PLANO PLURIANUAL, P.634, 2016-2019). Os documentos também ressaltam a participação da ESP/MG nos conselhos regionais de educação e saúde e na cooperação com as universidades federais nos processos formativos em saúde.

A segunda direção para educação profissional dos trabalhadores da saúde são incentivadas pela Secretaria Estadual da Saúde para atender as demandas do setor privado e inserção dos jovens no mercado de trabalho. Nos primeiros documentos percebe-se a presença da Secretaria Estadual de Saúde incentivando a formação dos profissionais e jovens candidatos ao primeiro emprego na UTRAMIG (Fundação de Educação para o Trabalho e desenvolvimento), como consta no Plano Plurianual exercício 2016 – 2019, a fundação é cita como incentivadora da educação e seu fortalecimento visa “formar e qualificar profissionais em cursos presenciais e a distância, promovendo a educação em diversas áreas do conhecimento em saúde, diminuindo assim a desigualdade social. Os objetivos principais da ULTRAMIG são destacados como: atender ao mercado de trabalho, melhorar os recursos técnicos-científicos através da oferta de cursos de formação técnica, qualificação, capacitação, atualização e especialização” (PLANO PLURIANUAL 2016-2019). O mesmo documento ressalta “expandir o atendimento da UTRAMIG na modalidade de educação a distância para qualificar profissionais através de cursos de capacitação profissional, incorporar inovações, contribuir para o aumento da produtividade, empregabilidade, empreendedorismo e inserção social do trabalhador”.

Continuando as buscas por mais documentos em maio de 2017, podemos perceber que vários documentos foram alterados e todos estavam disponíveis no site das secretarias de educação, saúde. Tais reforçam as diretrizes para educação profissional bem definidas e relacionadas com organismos internacionais, como UNESCO que responsável reorganização da educação básica, inclusive pela Reforma do Ensino médio, para foi disponibilizado no site da secretaria da educação um edital para contratação de “consultor educacional da Unesco” em 2016 para ajudar na reorganização. Em relação a ONU em julho de 2017 ainda no site da secretaria da educação foi informando uma alteração na LOAS porque os Programas de governos passaram a ser financiados pela ONU. Em todos os documentos, foi possível confirmar o que foi observado nas buscas iniciais. A conjuntura atual de governo que reafirma a expansão da educação profissional técnica a nível médio com a cooperação dos entes federados, todos contribuindo para melhorar o nível da educação nos estados nas instituições públicas e privadas.

Em relação a formação técnica em saúde, temos uma formação para setor público (SUS) e outra para o setor privado atendendo as demandas do mercado nas regiões. Neste contexto, a educação profissional está disponível para todos: presidiários, portadores de necessidades especiais, jovens, adultos e trabalhadores que estão fora do mercado de trabalho em parcerias público-privada. Os documentos deixam claro que é preciso formar todos os profissionais de saúde para o SUS, inclusive gestores, e as instituições federais formadoras precisam cooperar e acompanhar as formações que ocorrem fora do âmbito público. De acordo com os documentos encontrados as diretrizes da educação profissional seguem as normas, diretrizes, resoluções para educação profissional. No setor privado a formação, organização e seleção dos cursos segue as normas complementares para implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio no Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. O Decreto 45.599/2011 já chamava atenção para o credenciamento das instituições públicas e privadas de ensino médio técnico, para integrar a Rede Estadual na oferta da educação profissional.

As escolas estaduais passam a ofertar os cursos de educação profissional técnica com apoio da Secretaria Estadual de Educação e o

Conselho de educação. A educação profissional. Segundo o Plano Plurianual (2016-2019) deve ser ofertada no âmbito Municipal, Estadual, Federal, Sociedade Civil Organizada em confederações, cooperativas, empresas privadas de direito público. Como organismos multilaterais são destacados BIRD e Banco Mundial. Da finalidade da proposta nos documentos temos: Executar o PRONATEC/ MEDIOTEC nas modalidades: concomitante, subsequente para formação de técnicos em diversas áreas para o mercado do trabalho, contribuindo para o aumento da produtividade, empregabilidade, empreendedorismo e inserção social. A Secretaria Estadual de Educação com o discurso de formar para atender a demanda do mercado nas regiões. As instituições envolvidas nas ações segundo o Plano Plurianual (2016-2019) Secretaria Estadual de Educação, Secretaria Estadual de Saúde, Defesa Social, Cultura, turismo e gestão, sociedade civil organizada em confederações e associações. O produto final da proposta: O aluno qualificado. A Secretaria de Educação Profissional disponibiliza no seu site a seguinte informação: “Em 2016 a Secretaria de Estado de Educação instituiu a Rede Estadual de Educação Profissional com o propósito de potencializar a oferta de cursos de educação profissional técnica de nível médio nas escolas estaduais, aproveitando a capacidade instalada da rede pública estadual”. A Rede Estadual de Educação Profissional busca ampliar a oferta de cursos técnicos nas Escolas da Rede Estadual, contribuindo para a profissionalização dos jovens com vistas à participação como cidadão no mundo do trabalho e atendendo às demandas das comunidades e dos arranjos produtivos locais

2.3. Os sentidos atribuídos à educação profissional em saúde a partir dos documentos analisados.

Em relação a saúde no Plano Plurianual (2016-2019) temos as seguintes ações: Desenvolver ações de educação e pesquisa para o Sistema Único; UNISETORIAL eixo: saúde e proteção social. O objetivo do programa é: Promover a qualificação de trabalhadores e gestores do Sistema Único de Saúde e dos agentes sociais atuantes. Da Proposta: Oferta de processos educativos baseados na perspectiva da educação permanente em saúde e na construção e difusão de conhecimentos científicos gerados a partir da integração ensino, pesquisa e serviço. O objetivo estratégico da proposta é valorizar os trabalhadores do SUS, estimulando e ampliando os espaços e

fóruns de participação interna e a humanização do trabalho, tendo a educação permanente como estratégia para qualificar a produção do cuidado. Unidade responsável pelo Programa: A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) que foi criada em 03 de junho de 1946, pelo Decreto nº 1.751/1946, hoje está vinculada ao Sistema Estadual de Saúde de Minas Gerais, juntamente com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG), a Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), Fundação Ezequiel Dias (Funed) e a Fundação Centro de Hematologia e Hemoterapia de Minas Gerais a Fundação Hemominas.(Plano Plurianual 2016-2019,p.33).A ESP/MG busca seguir com dedicação e excelência seu compromisso público traçado há 70 anos que é: Qualificar os trabalhadores e trabalhadoras da saúde pública em Minas Gerais.

Segundo o documento (PPA, 2016-2019, p.33) a ESP- MG permanece quebrando paradigmas, visando seu constante aprimoramento enquanto instituição de ensino, reforçando as seguintes diretrizes: especializar em áreas da saúde pública profissionais já formados da área de saúde, priorizando os profissionais com vínculo efetivo no SUS; • formar profissionais auxiliares nas áreas de saúde pública; • referenciar-se pela necessidade do serviço de saúde integrar o ensino e o trabalho dos profissionais de saúde, com foco na educação permanente; inovar em políticas e programas de saúde; constituir-se em referência da saúde pública.

Em 1948 a saúde passa a ser reconhecida como “função administrativa de governo e a formação em Saúde Pública era voltada apenas para médicos, como diploma indispensável para ingresso na carreira de sanitarista da Secretaria de Saúde e Assistência de Minas Gerai”. A partir da criação do SUS a formação ganha notoriedade, como está no PPA:

Com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990, a Reforma Sanitária e a própria constituição da Saúde Coletiva, a formação desses profissionais ocorreu por meio da combinação entre formação acadêmica de diferentes modalidades (graduação e pós-graduação) e sua prática profissional.(PLANO PLURIANUAL 2016-2019,P.33).

A ESP/MG já formou 190 mil profissionais da saúde pública presencialmente em “quase todos os municípios mineiros de forma descentralizada, com o envolvimento de mais de 9.000 docentes, técnicos e auxiliares em atividades educacionais de aperfeiçoamento, formação e especializações profissionais”. Em 2015 vários trabalhadores forma

qualificados nas especializações de Direito Sanitário, Comunicação e Saúde e Gestão Hospitalar. E em 2016 a escola completou 70 anos de formação de trabalhadores da saúde para o SUS em diversas áreas sempre fundamentada na Política de Educação Permanente em Saúde (EPS) e pela Gestão Participativa.

Como consta no Plano Plurianual a Escola Nacional de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais cabe apresentar como produto final: Profissional participante nas ações de capacitação. Público alvo: gestores, trabalhadores, prestadores de serviço e usuários do SUS.

Neste sentido, os documentos encontrados no momento inicial da pesquisa documental e depois em julho de 2017 comprovam que as diretrizes para educação profissional técnica em saúde e educação profissional técnica seguem dois caminhos, mas ao mesmo tempo as ações são planejadas, discutidas e aparecem com total consonância nos documentos da secretaria de educação e saúde, no Plano Plurianual, e na Loas apontando as cooperações e as parcerias público privada como consenso entre os entes federados.

2.4. Os espaços de formulação ou discussão da política de formação de trabalhadores técnicos no estado de Minas Gerais.

O Plano Plurianual (2016- 2019) fortalece os espaços de discussões e a participação popular. O Fórum Estadual Permanente de Educação (FEPEMG) foi instituído pela Resolução SEE nº 2078/2012 com a finalidade de coordenar as conferências estaduais de educação, acompanhar, avaliar a implementação de suas deliberações e promover articulações necessárias entre os correspondentes fóruns de educação nos municípios mineiros. O FEPEMG é composto por representantes de órgãos públicos, autarquias, entidades e movimentos sociais. A indicação de seus representantes titulares e suplentes é formalizada por meio de Resolução da Secretaria de Estado de Educação. As reuniões são mensais: a primeira reunião em 2017 ocorreu no dia 21 de março, a segunda 18 de abril, depois 16 de Maio e a próxima será no dia 20 de junho de 2017.

A Secretaria de Educação cabe: formular e coordenar a política estadual de educação e supervisionar sua execução nas instituições que compõem sua área de competência; formular planos e programas em sua área de

competência, observadas as diretrizes gerais de Governo, em articulação com a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG); estabelecer mecanismos que garantam a qualidade do ensino público estadual; promover e acompanhar as ações de planejamento e desenvolvimento dos currículos e programas e a pesquisa referente ao desenvolvimento escolar, viabilizando a organização e o funcionamento da escola; realizar a avaliação da educação e dos recursos humanos no setor, gerando indicadores educacionais e mantendo sistemas de informações; desenvolver parcerias, no âmbito da sua competência, com a União, Estados, Municípios e organizações nacionais e internacionais, na forma da lei; fortalecer a cooperação com os municípios, com vistas ao desenvolvimento da educação básica no Estado.

Os Fóruns de saúde segundo Escola de Saúde Pública de Minas Gerais são regionais. Como consta no site da instituição: Os Fóruns Regionais de Governo têm caráter permanente de discussão, articulação e fiscalização, contudo, as grandes assembleias realizadas em cada território são sazonais, ou seja, realizadas de tempos em tempos. Durante esses intervalos, os Fóruns seguem com outras atividades. Hoje, todos os representantes dos Colegiados Executivos de cada território já foram eleitos, assim como a coordenadoria de cada um dos Colegiados, atribuída aos Secretários Executivos dos Fóruns Regionais. Esses representantes dos Fóruns seguem articulando, em todos os microterritórios, a formação de grupos de trabalho para avaliação de políticas públicas voltadas aos temas de interesse da região. Os grupos também estão avaliando o que foi feito até agora e como melhorar, para os próximos encontros, a dinâmica deste diálogo com a sociedade. Após a instalação de todos os 17 Fóruns Regionais, realizados entre julho e outubro de 2016, a população foi convidada a enviar, por meio de formulários específicos, as principais necessidades do território para as quais o planejamento de ações do governo deveria voltar sua atenção. Os fóruns regionais são gravados em vídeos no qual cada representante apresenta como foi resolvido os problemas apresentados nos fóruns anteriores e as demandas atuais. Os vídeos estão disponíveis no site da ESP/MG como demonstra o [quadro 2](#) com os links para acesso:

Quadro 2-Vídeos dos fóruns realizados.

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
RELATÓRIO DE GESTÃO 2015 – ESP-MG	http://esp.mg.gov.br/component/gmg/page/112-relatorio-de-gestao-2015 Os vídeos gravados dos fóruns estão no site na ESP-MG	DISPONIBILIZADO NO SITE GRAVAÇÃO DE TODOS OS FÓRUNS REGIONAIS.
Secretaria Estadual de Educação - MG	https://www.educacao.mg.gov.br/component/gmg/page/13-conselho-estadual-de-educacao	Informação sobre fóruns e reuniões do Conselho estadual de educação.
Calendário de reuniões	https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/CALENDARIO_REUNIAO_ORDINARIA_DO_FEEMG_2017.pdf	Secretaria de Educação.
Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
RELATÓRIO DE GESTÃO 2015 – ESP-MG	http://esp.mg.gov.br/component/gmg/page/112-relatorio-de-gestao-2015 Os vídeos gravados dos fóruns estão no site na ESP-MG	DISPONIBILIZADO NO SITE GRAVAÇÃO DE TODOS OS FÓRUNS REGIONAIS.
Secretaria Estadual de Educação - MG	https://www.educacao.mg.gov.br/component/gmg/page/13-conselho-estadual-de-educacao	Informação sobre fóruns e reuniões do Conselho estadual de educação.
Calendário de reuniões	https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/CALENDARIO_REUNIAO_ORDINARIA_DO_FEEMG_2017.pdf	Secretaria de Educação.

Fonte: espmg.gov.br, março 2016. Disponível em: <http://esp.mg.gov.br/component/gmg/page/112-relatorio-de-gestao-2015>

2.5. Com que periodicidade os representantes se reúnem e quem são os representantes.

Segundo as informações disponíveis no site do Conselho Estadual de Saúde o representantes que participam das reuniões estão demonstrados no quadro 3 a seguir:

Quadro 3 – Os representantes nas reuniões no CESMG

DIA DA REUNIÃO : QUINTAS-FEIRAS DÁS 14H00 ÀS 18H00 - Sala de Reunião do CESMG					
Nº	NOME	SEGMENTO	ENTIDADE	CIDADE	E-MAIL
1	Adriana Fernandes	Trabalhadora	SIND ENFNG	Belo Horizonte	drifernandes26@yahoo.com.br
2	Andreza Almeida Fernandes	Trabalhadora	CRESS	Belo Horizonte	andrezaalmeidaf@bol.com.br ; andrezaalmeidaf@gmail.com ; cress@cress-mg.org.br
3	Aline Esteves Pacheco	Usuária	AMAPEM- Associação Mineira de Apoio a Portadores de Esclerose Múltipla	Divinópolis	contatoamapem@gmail.com
4	Cristina das Graças Godoy	Usuário	Areia	Belo Horizonte	arela.mg@hotmail.com
5	Kênia Lara Siva	Trabalhadora	Aben	Belo Horizonte	aben-mg@abernacional.org.br ; liviacozermontenegro@gmail.com
6	Livia Cozer Montenegro	Trabalhadora	Aben	Belo Horizonte	
7	Maria Nazaré Anjo dos Santos	Usuária	SINTEL	Belo Horizonte	nazare@sintelm.org.br

Fonte: Conselho Estadual de saúde. Disponível em: <http://ces.saude.mg.gov.br/>

Em relação a periodicidade das reuniões o CES disponibiliza no site o calendário de reuniões para 2017, como podemos observar no quadro 4 abaixo:

Quadro 4- Reuniões do CES 2017.

CALENDRÁRIO CES MG 2017 - REUNIÕES CISTT (toda 3ª segundas-feiras às 14h00)							
Janeiro							
Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
1		2	3	4	5	6	7
2	8	9	10	11	12	13	14
3	15	16	17	18	19	20	21
4	22	23	24	25	26	27	28
5	29	30	31				
1: Confrontação universal							
Fevereiro							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
5				1	2	3	4
6	5	6	7	8	9	10	11
7	12	13	14	15	16	17	18
8	19	20	21	22	23	24	25
9	26	27	28				
19: Fim do horário de verão							
28: Carnaval							
Março							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
9				1	2	3	4
10	5	6	7	8	9	10	11
11	12	13	14	15	16	17	18
12	19	20	21	22	23	24	25
13	26	27	28	29	30	31	
1: Cinzas							
Abril							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
13							1
14	2	3	4	5	6	7	8
15	9	10	11	12	13	14	15
16	16	17	18	19	20	21	22
17	23	24	25	26	27	28	29
18	30						
14: Páscoa de Cristo							
16: Páscoa							
21: Tiradentes							
Maio							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
18				2	3	4	5
19	6	7	8	9	10	11	12
20	13	14	15	16	17	18	19
21	20	21	22	23	24	25	26
22	27	28	29	30	31		
1: Dia do Trabalho							
Junho							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
22						1	2
23	3	4	5	6	7	8	9
24	10	11	12	13	14	15	16
25	17	18	19	20	21	22	23
26	24	25	26	27	28	29	30
15: Corpus Christi							
Julho							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
26							1
27	2	3	4	5	6	7	8
28	9	10	11	12	13	14	15
29	16	17	18	19	20	21	22
30	23	24	25	26	27	28	29
31	30	31					
Agosto							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
31				2	3	4	5
32	6	7	8	9	10	11	12
33	13	14	15	16	17	18	19
34	20	21	22	23	24	25	26
35	27	28	29	30	31		
19: Dia dos Pais							
25 Feriado Municipal							
34ª véspera de feriado							
21 semana seguinte - R C/CESMG							
Setembro							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
35						1	2
36	3	4	5	6	7	8	9
37	10	11	12	13	14	15	16
38	17	18	19	20	21	22	23
39	24	25	26	27	28	29	30
7: Independência do Brasil							
Outubro							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
40		1	2	3	4	5	6
41	8	9	10	11	12	13	14
42	15	16	17	18	19	20	21
43	22	23	24	25	26	27	28
44	29	30	31				
12: Miss. São Aparecida							
15: Dia dos Professores							
Novembro							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
44					1	2	3
45	4	5	6	7	8	9	10
46	11	12	13	14	15	16	17
47	18	19	20	21	22	23	24
48	25	26	27	28	29	30	
2: Finados							
15: Proclamação da República							
20: Dia da Consciência Negra							
Dezembro							
Sem	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
48						1	2
49	3	4	5	6	7	8	9
50	10	11	12	13	14	15	16
51	17	18	19	20	21	22	23
52	24	25	26	27	28	29	30
53	31						
21: Início do vestuário							
25: Natal							

	REUNIÕES CISTT
	FERIADO
	RO-CESMG

Fonte: Conselho Estadual de saúde. Disponível em: <http://ces.saude.mg.gov.br/>

2.6. As diretrizes para o financiamento da política de formação de trabalhadores técnicos em saúde no estado de Minas Gerais.

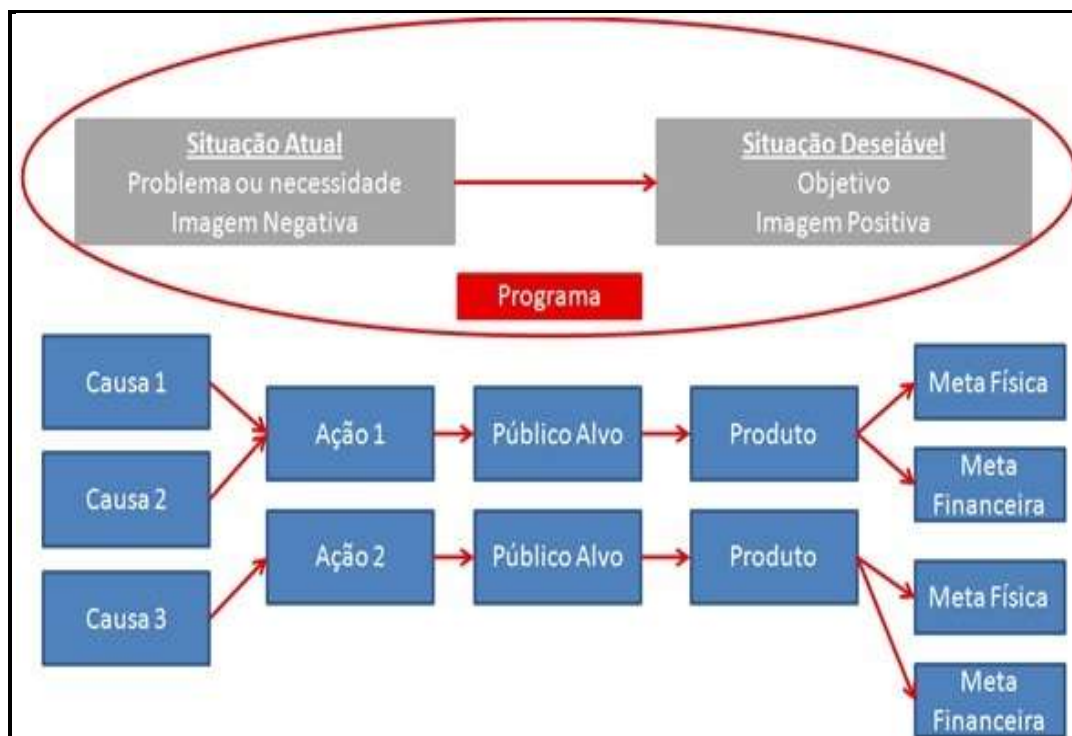
O Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG,2016-2019) para o exercício de 2017 é um instrumento de planejamento de médio prazo do governo, que defini de forma regionalizada as estratégias, diretrizes e metas da administração pública em diversas áreas para quatro anos. Por isso, é assegurada sua revisão anual, para que possa haver adequações do planejamento e orçamento à conjuntura. O planejamento envolve os programas que o governo pretende desenvolver, suas ações, os projetos e atividades previstos para garantir a entrega à sociedade ou à própria administração pública de um produto, bem, serviço ou transferências financeiras com os respectivos quantitativos físicos e financeiros segundo consta no documento:

Os programas que compõem o PPAG são as suas unidades básicas e funcionam como elementos integradores do planejamento, orçamento e gestão. A lógica de sua criação inicia-se no reconhecimento de uma carência/demanda da sociedade ou um pleito administrativo, social ou econômico. Essas informações irão nortear o gestor na definição de ações que serão tomadas por parte do Estado para atacar tais problemas. Estão diretamente ligados a esses programas alguns indicadores que mensuram a efetividade das ações governamentais. Assim, a figura 1 resume a lógica de construção de um programa para o PPAG(Plano Plurianual de Ação Governamental,2016-2019).

No PPAG consta o orçamento para diversas ações e programas com financiamento visando garantir recursos humanos, materiais técnicos e institucionais necessários à educação e saúde fazendo cumprir as Políticas Públicas a cargo do Estado de Minas Gerais. Na revisão do PPAG em vigor 2017, o documento ressalta que todos os programas do governo serão vinculados aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU). Os 17 objetivos se desdobram em 169 metas a serem cumpridas em nível nacional, estadual e local até 2030. Esse dado também aparece no Relatório de 2016 da UNESCO intitulado "Educação para Pessoas e planeta: criando futuro sustentável para todos", não por caso, um documento o encontrado na secretaria de educação de Minas Gerais (edital) que abre contratação de um consultor da UNESCO responsável pelo acompanhamento e orientações na organização do sistema educacional no estado de Minas Gerais, não só na ampliação da educação profissional mais de toda reorganização da educação básica, criando metas e objetivos.

Segundo consta no documento (PPAG,2016-2019) os programas que compõem o PPAG são as suas unidades básicas e funcionam como elementos integradores do planejamento, orçamento e gestão. A lógica de sua criação inicia-se no

reconhecimento de uma demanda da sociedade ou um pleito administrativo, social ou econômico. Essas informações irão nortear o gestor na definição de ações que serão tomadas por parte do Estado para atacar tais problemas. Estão diretamente ligados a esses programas alguns indicadores que mensuram a efetividade das ações governamentais. Como demonstra a **figura 1**:



Fonte:Secretaria de Planejamento do Estado de Minas Gerais.2017.

A Lei 22.476, de 2016, estimou as receitas e fixou as despesas do orçamento fiscal do Estado de Minas Gerais e do orçamento de investimento das empresas controladas pelo Estado para o exercício de 2017. A receita estimada é de R\$ 87,27 bilhões e a despesa fixada é de R\$ 95,34 bilhões, com a previsão de déficit orçamentário no valor de R\$ 8,06 bilhões. A norma é originada do Projeto de Lei 3.820/2016, enviado à ALMG (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA) por meio da Mensagem nº 200/2016, do governador. A mensagem foi publicada no Diário do Legislativo de 6/10/2016. A tramitação do projeto de lei orçamentária (LOAS, 2017) passa pela Assembleia legislativa e o processo é acompanhado de forma participativa em conjunto a sociedade, deputados e gestores do governo em audiências públicas. Nessa oportunidade, a sociedade e os deputados sugerem alterações nos programas governamentais e até mesmo na destinação de recursos para as ações previstas.

Quanto aos recursos para educação como consta na LOA (2017) visa a qualificação dos servidores por meio de cursos de educação básica,

profissional e superior, contribuindo para a melhoria da qualidade e eficiência dos serviços públicos prestados ao cidadão. Orçamento destinado para educação em 2016 foi 20.000,00 em 2017; 20.900,00 para 2018 21.840,00 em 2019 de 22.822,00. Dos recursos destinados segundo Plano Plurianual (2016-2019) são apontados os seguintes valores para Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Social e as Políticas de Educação Profissional, na região metropolitana foram destinados os seguintes valores: 17.901.617.605 (2016); 19.414.088.819(2017); 20.110.839.505(2018); e de 21.318.197.325 (2019).O objetivo é potencializar a inserção do trabalhador no mercado de trabalho por meio de qualificação em competências básicas e específicas para aprendizagem profissional de acordo com as demandas apresentadas por empresas e segmentos econômicos.

Segundo a LOA (2016-2019) na agenda da ONU (parceria em 2017 dos programas de governo) temos objetivos relacionados a: "erradicação da pobreza; segurança alimentar; agricultura; saúde; educação; igualdade de gênero; redução das desigualdades; energia; água e saneamento; padrões sustentáveis de produção e consumo; mudança no clima; cidades sustentáveis; proteção e uso sustentável dos oceanos e ecossistemas terrestres; crescimento econômico inclusivo; infraestrutura; e industrialização".

Neste sentido, todos os programas e ações do governo planejado em 2016 e alterado em julho de 2017 no PPAG (2017) estarão vinculados a pelo menos um desses objetivos. Além disso, "o governador afirmou que a revisão se norteou, entre outros critérios, pelo contexto macroeconômico, fiscal, e pelas demandas oriundas do processo de construção de políticas públicas nos Fóruns Regionais de Governo, realizados em 2015".

No que refere a valores reais de investimento na educação e saúde, foi possível observar no PPAG (201-2019) a questão das parcerias público privada observar-se no **quadro 5** a seguir com as seguintes metas estratégicas:

[Quadro 5 – Programa: Apoio Financeiro a Implementação de contratos de PPP.](#)

PROGRAMA : 185 - APOIO FINANCEIRO A IMPLEMENTAÇÃO DE CONTRATOS DE PPP				
PROGRAMA : UNISSETORIAL		EIXO : DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO		
UNIDADE RESPONSÁVEL :	4481 - FUNDO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS			
OBJETIVO DO PROGRAMA :	DAR APOIO A GESTÃO FINANCEIRA DO PROGRAMA DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS, INSTITUÍDO PELA LEI ESTADUAL Nº 14.868, DE 16/12/03, COM O OBJETIVO DE FOMENTAR A REALIZAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO ESTADO ATRAVÉS DA CONSTRUÇÃO, REFORMA, RECUPERAÇÃO, MELHORAMENTO E AMPLIAÇÃO DE OBRAS E INSTALAÇÕES, BEM COMO A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS QUE ATENDAM ÀS CONDIÇÕES PREVISTAS EM LEI QUE POSSIBILITEM O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E/OU ECONÔMICO DE REGIÕES OU LOCALIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS.			
ÁREAS X OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:				
- CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO				
- AMPLIAR OS AMBIENTES DE INOVAÇÃO PROMOVEDO A INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA, RETENDO E ATRAINDO TALENTOS E GERANDO EMPREGOS DE QUALIDADE				
- INFRAESTRUTURA LOGÍSTICA				
- ADEQUAR OS MODELOS DE REGULAÇÃO NOS SETORES DE TRANSPORTES E OBRAS PÚBLICAS AO PLANEJAMENTO DE CONCESSÕES				
- DESENVOLVIMENTO DE CIDADES E REGIÕES METROPOLITANAS				
- AMPLIAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO BÁSICO CONTEMPLANDO AS ÁREAS RURAIS, POR MEIO DE UMA EFETIVA COORDENAÇÃO ESTADUAL PARA O SANEAMENTO				
- SEGURANÇA PÚBLICA				
- AUMENTAR A SEGURANÇA E A SENSACÃO DE SEGURANÇA DA POPULAÇÃO DE MINAS GERAIS, APRIMORANDO A ATUAÇÃO INTEGRADA DAS ORGANIZAÇÕES DE DEFESA SOCIAL E DE PROTEÇÃO SOCIAL				
VALOR DO PROGRAMA NO ANO	2016	2017	2018	2019
ORÇAMENTO FISCAL	1.050	1.103	1.158	1.216
Despesas correntes	1.050	1.103	1.158	1.216
Despesas de capital	0	0	0	0
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELO ESTADO	0	0	0	0
TOTAL	1.050	1.103	1.158	1.216

Fonte: Plano Plurianual (2016-2019)

Quadro 6 –Programa: Gestão de Contratos de PPP.

AÇÃO : 4495 - GESTÃO DE CONTRATOS DE PPP								
TAG : AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO GERAL								
UNIDADE RESPONSÁVEL : 4481 - FUNDO DE PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS								
FINALIDADE : APOIAR A GESTÃO DE CONTRATOS DE PARCERIA PÚBLICO PRIVADA PPP.								
PRODUTO : CONTRATO DE CONCESSÃO GERENCIADO				UNIDADE DE MEDIDA : CONTRATO				
PÚBLICO-ALVO : CIDADÃOS, EMPRESÁRIOS, ENTIDADES DE CLASSE, EMPRESAS E GOVERNO MINEIRO								
METAS								
TERRITÓRIOS	2016		2017		2018		2019	
	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras
Metropolitano	6	1.050	6	1.103	6	1.158	6	1.216
TOTAL	6	1.050	6	1.103	6	1.158	6	1.216

(R\$ 1,00)

Fonte: Plano Plurianual (2016-2019).

Podemos observar as metas são justamente atrair parcerias para ampliação na área de ciência e tecnologia, Infraestrutura da cidade e segurança pública através de contratos com empresas, sociedade civil, entidades de classe o governo. A parceria pública privada torna-se realmente a meta do estado para realizar seus projetos e alcançar objetivos e metas. Em relação à ciência e tecnologia encontramos o "Programa Minas Digital" que visa estimular o desenvolvimento econômico com base na tecnologia de inovação, uma das metas é “consolidar um sistema estadual de inovação articulando o desenvolvimento social e produtivo do estado”. No **quadro 7** a seguir temos as seguintes metas:

Do investimento educação no ensino médio, o plano reforça o investimento na rede estadual de educação e a cooperação entre Estados e Municípios. Como demonstra o **quadro 7** a seguir:

Quadro 7 – Programa: Cooperação Estado e Município na área Educacional

PROGRAMA : 210 - COOPERAÇÃO ESTADO MUNICÍPIO NA ÁREA EDUCACIONAL		EIXO : EDUCAÇÃO E CULTURA				
PROGRAMA : UNISSETORIAL						
UNIDADE RESPONSÁVEL :	1261 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO					
OBJETIVO DO PROGRAMA :	DISPONIBILIZAR RECURSOS HUMANOS, TÉCNICOS, MATERIAIS E FINANCEIROS AOS MUNICÍPIOS, VISANDO À MELHORIA DOS PADRÕES DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E CAPACITAR OS GESTORES MUNICIPAIS DE ENSINO, VISANDO À UNIVERSALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.					
ÁREAS X OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:						
- EDUCAÇÃO						
- UNIVERSALIZAR O ATENDIMENTO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA, COM QUALIDADE EM TODAS AS ETAPAS E MODALIDADES, COM ATENÇÃO ESPECIAL PARA A POPULAÇÃO JOVEM						
- ASSEGURAR ÀS ESCOLAS ESTADUAIS INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA ADEQUADAS AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO E ÀS NECESSIDADES DE SUAS COMUNIDADES ESCOLARES, COM PRIORIDADE PARA AS ESCOLAS QUE OFERECEM O ENSINO MÉDIO						
Indicador do Programa (Unidade de Medida)	Referência		2016	2017	2018	2019
	Data	Índice				
PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS MINEIROS COM IDH E IDEB BAIXOS, BENEFICIADOS (PORCENTAGEM)		Em Apuração	25,000	50,000	75,000	100,000
VALOR DO PROGRAMA NO ANO	2016	2017	2018	2019		
ORÇAMENTO FISCAL	375.689.376	396.528.381	414.364.521	584.342.524		
Despesas correntes	310.297.266	327.496.393	342.091.093	357.342.524		
Despesas de capital	65.392.110	69.031.988	72.273.428	227.000.000		
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELO ESTADO	0	0	0	0		
TOTAL	375.689.376	396.528.381	414.364.521	584.342.524		
AÇÃO : 4130 - APOIO À EDUCAÇÃO INFANTIL NO CAMPO		TAG : AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO INTENSIVO				

Fonte: Plano Plurianual (2016-2019).

Em relação à organização escolar por municípios e regiões, o documento destaca a organização do sistema de ensino para promover a melhoria na qualidade da educação. No **quadro 8** seguinte temos os objetivos e metas para ensino médio no período de 2016 a 2019, destacamos aqui a presença da UNESCO como responsável pela reorganização da educação básica. Como consta no Plano Plurianual ano vigente (2017):

Quadro 8 - Programa: Organização Escolar - Ensino Médio.

AÇÃO : 2130 - ORGANIZAÇÃO ESCOLAR - ENSINO MÉDIO									
TAG : AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO GERAL									
UNIDADE RESPONSÁVEL : 1261 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO									
FINALIDADE : COLETAR INFORMAÇÕES DOS SISTEMAS EDUCACIONAIS COM INTUITO DE PROMOVER A MELHORIA DA QUALIDADE DO ENSINO POR MEIO DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR.									
PRODUTO : ALUNO ATENDIDO					UNIDADE DE MEDIDA : ALUNO				
PÚBLICO-ALVO : ALUNOS									
M E T A S									
(R\$ 1,00)									
TERRITÓRIOS	2016		2017		2018		2019		
	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	
Noroeste	3.121	107.527	3.121	112.902	3.121	118.546	3.121	124.476	
Oeste	6.903	237.826	6.903	249.718	6.903	262.202	6.903	275.316	
Caparaó	576	19.845	576	20.837	576	21.879	576	22.973	
Mata	6.025	207.578	6.025	217.957	6.025	228.856	6.025	240.290	
Vertentes	1.036	35.692	1.036	37.477	1.036	39.351	1.036	41.319	
Sul	4.644	159.998	4.644	167.997	4.644	176.400	4.644	185.219	
Sudoeste	798	27.493	798	28.868	798	30.311	798	31.827	
Triângulo Norte	3.083	106.220	3.083	111.528	3.083	117.105	3.083	122.960	
Triângulo Sul	2.484	85.580	2.484	89.859	2.484	94.353	2.484	99.070	
Norte	6.324	217.877	6.324	228.775	6.324	240.209	6.324	252.222	
Médio e Baixo Jequitinhonha	2.069	71.283	2.069	74.845	2.069	78.589	2.069	82.519	
Mucuri	992	34.176	992	35.886	992	37.681	992	39.564	
Central	268	9.233	268	9.695	268	10.180	268	10.689	
Vale do Rio Doce	816	28.113	816	29.519	816	30.995	816	32.545	
Vale do Aço	2.760	95.089	2.760	99.844	2.760	104.836	2.760	110.077	
Metropolitano	45.177	1.556.470	45.177	1.634.293	45.177	1.716.007	45.177	1.801.809	
TOTAL	87.076	3.008.000	87.076	3.150.000	87.076	3.307.500	87.076	3.472.875	

Fonte: Plano Plurianual (2016-2019).

No que refere a infraestrutura para o ensino médio, o documento destaca: infraestrutura física, operacional, acessibilidade e o investimento em tecnologias de informação e comunicação nas regiões, como nos demonstra o **quadro 9** a seguir:

Quadro 9 - Programa: Gestão da Infraestrutura no Ensino Médio.

AÇÃO : 4645 - GESTÃO DA INFRAESTRUTURA - ENSINO MÉDIO									
TAG : AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO INTENSIVO									
UNIDADE RESPONSÁVEL : 1261 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO									
FINALIDADE : GARANTIR O FUNCIONAMENTO ADEQUADO DAS UNIDADES EDUCACIONAIS DO ENSINO MÉDIO, POR MEIO DO PROVIMENTO ADEQUADO DE INFRAESTRUTURA FÍSICA, OPERACIONAL, DE SEGURANÇA E ACESSIBILIDADE (OBRAS, MOBILIÁRIOS, EQUIPAMENTOS, TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO)									
PRODUTO : ESCOLA ATENDIDA					UNIDADE DE MEDIDA : ESCOLA				
PÚBLICO-ALVO : ALUNOS									
METAS									
(R\$ 1,00)									
TERRITÓRIOS	2016		2017		2018		2019		
	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	
Noroeste	51	9.284.084	51	9.680.041	51	10.095.750	51	10.532.258	
Oeste	80	14.563.266	80	15.184.379	80	15.836.466	80	16.521.188	
Caparaó	57	10.376.332	57	10.818.872	57	11.283.487	57	11.771.350	
Mata	106	19.206.251	106	20.119.313	106	20.983.324	106	21.890.577	
Vertentes	45	8.191.839	45	8.541.216	45	8.908.016	45	9.293.169	
Sul	117	21.208.794	117	22.207.158	117	23.160.841	117	24.162.344	
Sudoeste	33	6.007.293	33	6.263.560	33	6.532.546	33	6.814.993	
Triângulo Norte	71	12.924.897	71	13.476.138	71	14.054.866	71	14.662.551	
Triângulo Sul	40	7.281.635	40	7.592.190	40	7.910.236	40	8.260.595	
Norte	178	32.403.269	178	33.785.241	178	35.236.141	178	36.759.641	
Médio e Baixo Jequitinhonha	48	8.737.963	48	9.110.626	48	9.501.883	48	9.912.715	
Mucuri	47	8.555.920	47	8.920.821	47	9.303.026	47	9.706.199	
Alto Jequitinhonha	43	7.827.755	43	8.161.605	43	8.512.100	43	8.880.137	
Central	17	3.094.698	17	3.226.680	17	3.365.251	17	3.510.754	
Vale do Rio Doce	56	10.194.291	56	10.629.067	56	11.085.531	56	11.564.825	
Vale do Aço	54	9.830.206	54	10.249.455	54	10.689.616	54	11.151.802	
Metropolitano	291	52.975.729	291	55.234.093	291	57.606.481	291	60.097.149	
Multiterritorial	0	1.750.000	0	0	0	0	0	0	
TOTAL	1.334	244.594.220	1.334	253.200.455	1.334	264.074.461	1.334	275.492.155	

Fonte: Plano Plurianual (2016-2019).

Ainda na educação o Plano Plurianual de Gestão (2016- 2019) reforça ampliação do acesso em todos os seguimentos da educação, visando atender as demandas regionais e municipais, através do diagnóstico de tendências do mercado de trabalho contribuindo para o desenvolvimento econômico do estado. Cabe portando, a Secretaria Estadual de Educação a coordenar e promover a implementação da Política Educacional nas regiões, além de orientar, acompanhar e avaliar os planos, projetos e programas de formação em todas as regiões, atingindo assim as metas físicas e financeiras do estado de Minas Gerais. Como consta no **quadro 10** a seguir:

Quadro 10 – Programa: Administração da ação Educacional Regional.

AÇÃO : 2085 - ADMINISTRAÇÃO DA AÇÃO EDUCACIONAL REGIONAL									
TAG : AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO GERAL									
UNIDADE RESPONSÁVEL : 1261 - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO									
FINALIDADE : PROMOVER A COORDENAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA EDUCACIONAL DO ESTADO NO ÂMBITO REGIONAL, ORIENTANDO AS COMUNIDADES E PREFEITURAS MUNICIPAIS NA ELABORAÇÃO, NO ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS PLANOS, PROGRAMAS E PROJETOS EDUCACIONAIS.									
PRODUTO : UNIDADE REGIONAL APOIADA					UNIDADE DE MEDIDA : UNIDADE				
PÚBLICO-ALVO : REGIONAL									
METAS									
(R\$ 1,00)									
TERRITÓRIOS	2016		2017		2018		2019		
	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	
Noroeste	3	23.482.020	3	24.797.871	3	26.170.212	3	27.765.957	
Oeste	3	23.482.020	3	24.797.871	3	26.170.212	3	27.765.957	
Caparaó	2	15.654.680	2	16.531.914	2	17.446.808	2	18.510.638	
Mata	5	39.136.700	5	41.329.785	5	43.617.020	5	46.276.595	
Vertentes	3	23.482.020	3	24.797.871	3	26.170.212	3	27.765.957	
Sul	5	39.136.700	5	41.329.785	5	43.617.020	5	46.276.595	
Sudoeste	2	15.654.680	2	16.531.914	2	17.446.808	2	18.510.638	
Triângulo Norte	4	31.309.360	4	33.063.828	4	34.893.616	4	37.021.276	
Triângulo Sul	1	7.827.340	1	8.265.957	1	8.723.404	1	9.255.319	
Norte	4	31.309.360	4	33.063.828	4	34.893.616	4	37.021.276	
Médio e Baixo Jequitinhonha	2	15.652.680	2	16.531.914	2	17.446.808	2	18.510.638	
Mucuri	1	7.827.340	1	8.265.957	1	8.723.404	1	9.255.319	
Alto Jequitinhonha	1	7.827.340	1	8.265.957	1	8.723.404	1	9.255.319	
Central	1	7.827.340	1	8.265.957	1	8.723.404	1	9.255.319	
Vale do Rio Doce	1	7.827.340	1	8.265.957	1	8.723.404	1	9.255.319	
Vale do Aço	2	15.654.680	2	16.531.914	2	17.446.808	2	18.510.638	
Metropolitano	7	54.791.400	7	57.861.720	7	61.063.840	7	64.787.240	
TOTAL	47	367.883.000	47	388.500.000	47	410.000.000	47	435.000.000	

Fonte: Plano Plurianual (2016-2019).

Na saúde o PPAG (2016-2019) ressalta importância da Escola de saúde Pública MG como responsável pela formação dos profissionais da saúde e gestores para o SUS seguindo as diretrizes da Política de Educação Permanente. No quadro seguinte observamos as metas para ESP-MG: Como mostra o **quadro 11** a seguir:

[Quadro 11- Programa: Desenvolvimento de ações de Pesquisa para o SUS.](#)

PROGRAMA : 141 - DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO E PESQUISA PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE						
PROGRAMA : UNISSE TORIAL			EIXO : SAÚDE E PROTEÇÃO SOCIAL			
UNIDADE RESPONSÁVEL :	1541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS					
OBJETIVO DO PROGRAMA :	PROMOVER A QUALIFICAÇÃO DE TRABALHADORES E GESTORES DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) EM MINAS GERAIS, BEM COMO DE AGENTES SOCIAIS ATUANTES EM SEU DESENVOLVIMENTO, COMO CONSELHEIROS DE SAÚDE, POR MEIO DA OFERTA DE PROCESSOS EDUCATIVOS, BASEADOS NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE, E DA CONSTRUÇÃO E DIFUSÃO DE CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS GERADOS A PARTIR DA INTEGRAÇÃO ENSINO, PESQUISA E SERVIÇO.					
ÁREAS X OBJETIVOS ESTRATÉGICOS:						
- SAÚDE						
- VALORIZAR OS TRABALHADORES DO SUS, ESTIMULANDO E AMPLIANDO OS ESPAÇOS E FÓRUMS DE PARTICIPAÇÃO INTERNA E A HUMANIZAÇÃO DO TRABALHO, TENDO A EDUCAÇÃO PERMANENTE COMO ESTRATÉGIA PARA QUALIFICAR A PRODUÇÃO DO CUIDADO.						
Indicador do Programa (Unidade de Medida)	Referência		2016	2017	2018	2019
	Data	Índice				
ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS (%)	31/12/2014	91,200	92,000	93,000	94,000	95,000
PERCENTUAL DE PRODUTOS DECORRENTES DO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA COORDENADAS PELA SUPERINTENDÊNCIA DE PESQUISA (%)		Em Apuração	85,000	85,000	90,000	95,000
VALOR DO PROGRAMA NO ANO	2016	2017	2018	2019		
ORÇAMENTO FISCAL	35.580.845	37.454.799	39.414.642	41.374.148		
Despesas correntes	35.580.845	37.454.799	39.414.642	41.374.148		
Despesas de capital	0	0	0	0		
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO DAS EMPRESAS CONTROLADAS PELO ESTADO	0	0	0	0		
TOTAL	35.580.845	37.454.799	39.414.642	41.374.148		

Fonte: Plano Plurianual (2016-2019) .

O programa destaca ações de saúde do programa que devem ser realizadas pela Escola de Saúde Pública de Minas Gerais:

Quadro 11- Ações Educacionais na área da Saúde.

AÇÃO : 2077 - AÇÕES EDUCACIONAIS NA ÁREA DA SAÚDE								
								IAG : AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO GERAL
UNIDADE RESPONSÁVEL : 1541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS								
FINALIDADE : CONTRIBUIR PARA A FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS RELATIVAS À FORMAÇÃO, AO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E À EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE, EM MINAS GERAIS.								
PRODUTO : PROFISSIONAL PARTICIPANTE DE AÇÃO DE CAPACITAÇÃO					UNIDADE DE MEDIDA : PARTICIPANTE			
PÚBLICO-ALVO : GESTORES, TRABALHADORES, PRESTADORES DE SERVIÇO E USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE								
METAS								
(R\$ 1,00)								
TERRITÓRIOS	2016		2017		2018		2019	
	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras
Multiterritorial	12.500	16.502.946	13.000	17.000.000	13.500	17.500.000	14.000	18.000.000
TOTAL	12.500	16.502.946	13.000	17.000.000	13.500	17.500.000	14.000	18.000.000

Fonte: Plano Plurianual (2016-2019).

No que se refere à produção científica em saúde as ações são:

Quadro:12-Produção Científica no Campo da Saúde

AÇÃO : 4324 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA SAÚDE								
IAG : AÇÃO DE ACOMPANHAMENTO GERAL								
UNIDADE RESPONSÁVEL : 1541 - ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS								
FINALIDADE : PRODUZIR CONHECIMENTO NO ÂMBITO DA SAÚDE A PARTIR DE DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS E COLOCÁ-LO À DISPOSIÇÃO DOS GESTORES, TRABALHADORES, PRESTADORES DE SERVIÇO E USUÁRIOS VISANDO O FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).								
PRODUTO : PRODUÇÃO CIENTÍFICA					UNIDADE DE MEDIDA : ARTIGO/TRABALHO			
PÚBLICO-ALVO : GESTORES, TRABALHADORES, PRESTADORES DE SERVIÇO E USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE								
METAS								
(R\$ 1,00)								
TERRITÓRIOS	2016		2017		2018		2019	
	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras	Físicas	Financeiras
Metropolitano	26	30.000	29	31.000	31	32.000	32	33.000
TOTAL	26	30.000	29	31.000	31	32.000	32	33.000

Fonte: Plano Plurianual (2016-2019).

O Plano Estadual de Saúde (2016-2019) reforça a importância das ações que contribuam para o fortalecimento dos espaços de gestão compartilhada do sistema de saúde no âmbito regional. Entende-se que, ao aprimorar o funcionamento, a gestão do SUS proporcionará a efetivação do Plano Diretor Regionalização e seus propósitos. O Plano Diretor de Regionalização precisa está em consonância com o Plano Estadual de Saúde deliberado e aprovado pelo Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais e deve ser elaborado em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde, com a participação dos municípios e dos Conselhos Municipais de Saúde, com uma perspectiva de territorialização, garantia de acesso e de integração dos municípios nas regiões de saúde do Estado. O PPAG enfatiza as diretrizes para ESP-MG que são: especializar em áreas da saúde pública profissional os já formados da área de saúde, priorizando os profissionais com vínculo efetivo no SUS; formar profissionais auxiliares nas áreas de saúde pública; referenciar-se pela necessidade do serviço de saúde; integrar o ensino e o trabalho dos profissionais de saúde com foco na Educação Permanente; inovar em políticas e programas de saúde; constituir-se em referência na saúde pública. As informações orçamentárias, Programas de governo e ações para educação e saúde citadas anteriormente foram retiradas dos documentos listados no **quadro 13** a seguir:

Documento	Ano de publicação/Fonte	Comentários relevantes para análise
Plano Plurianual de Gestão	2016-2019	Definição de recurso para educação profissional e para Saúde
Parceria Público Privado	2016-2019	PPPs empresas privadas
Secretaria da Educação	Junho 2017	Relatório UNESCO – Cooperação.
Projeto Público Privado de assistência Social	2016	PPPs da assistência social
LOA (Lei Orçamentária Anual)	2016-2017	Apresentação orçamentária do ano nas diferentes e projetos do estado.

Os documentos revelaram a existência de Programas de governo voltados para reorganização da educação básica, do ensino médio, com educação profissional para atender as demandas do mercado e com a formação dos trabalhadores da saúde influenciadas pela conjuntura social, econômica e política do país. Para realizar as ações o PPAG ressalta importância das

cooperações entre estados, municípios e instituições federais como a ESP-MG que é referências na formação em saúde pública.

Em relação ao Financiamento a Parceria Pública e Privada (PPP) no âmbito do estado é citado nos documentos orçamentários, deixam claro que esta é uma proposta do estado e suas relações com empresas já formalizadas na prestação do serviço. Mas o PPAG ainda aponta a possibilidade de novas parcerias com outras empresas e a sociedade civil. Na reorganização da educação no estado aparece a presença dos organismos internacionais nos projetos de governo como a ONU, definindo objetivos e metas não para educação profissional a UNESCO como para educação básica. Quanto de governos parecem também o antigo PRONATEC e sua continuação o MEDIOTEC. Mas como consta na LOAS(2017), todos os projetos de governo estão sendo financiados e acompanhados pela ONU, inclusive a própria lei orçamentária do estado foi elaborada em 2016 e teve que ser alterada em 2017 pela parceria da ONU nos projetos. Portanto, as ações e programas para educação profissional e formação em saúde no estado de Minas Gerais embora busquem atender as demandas regionais de formação e necessidades da população, estão fortemente orientadas pela conjuntura política e econômica do momento atual do país.

3. Dimensão: Organização da Formação de Trabalhadores Técnicos em saúde.

3.1. O número de Cursos Técnicos ofertados no estado na área de saúde segundo eixo Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e suas modalidades de oferta.

Segundo dados do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em pesquisa realizada sobre os cursos técnicos ofertados no Brasil período de 2010 a 2015, segundo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, no eixo Ambiente e Saúde são de vinte e quatro cursos ao todo. Como demonstra a [Tabela 1](#) a seguir:

Tabela 1. Número de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT). Brasil. 2010 a 2015.

CURSOS	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Agente Comunitário de Saúde	52	1,6%	45	1,4%	42	1,3%	39	1,1%	80	1,9%	98	2,2%
Análises clínicas	585	17,7%	255	8,2%	262	8,0%	296	8,6%	353	8,3%	344	7,9%
Citopatologia	2	0,1%	2	0,1%	4	0,1%	2	0,1%	11	0,3%	13	0,3%
Cuidados de Idosos	0	0,0%	0	0,0%	2	0,1%	7	0,2%	41	1,0%	56	1,3%
Enfermagem	1429	43,3%	1507	48,3%	1559	47,4%	1576	45,7%	1724	40,6%	1788	40,9%
Equipamentos Biomédicos	15	0,5%	11	0,4%	11	0,3%	9	0,3%	9	0,2%	9	0,2%
Estética	163	4,9%	183	5,9%	189	5,7%	191	5,5%	252	5,9%	248	5,7%
Farmácia	170	5,2%	162	5,2%	150	4,6%	142	4,1%	209	4,9%	204	4,7%
Gerência de Saúde	11	0,3%	53	1,7%	20	0,6%	27	0,8%	67	1,6%	75	1,7%
Hemoterapia	0	0,0%	3	0,1%	6	0,2%	5	0,1%	14	0,3%	15	0,3%
Saúde Bucal	123	3,7%	127	4,1%	161	4,9%	166	4,8%	206	4,9%	198	4,5%
Imagem Pessoal	10	0,3%	12	0,4%	14	0,4%	11	0,3%	8	0,2%	11	0,3%
Imobilizações Ortopédicas	4	0,1%	5	0,2%	5	0,2%	20	0,6%	41	1,0%	37	0,8%
Massoterapia	65	2,0%	86	2,8%	72	2,2%	75	2,2%	139	3,3%	163	3,7%
Necropsia	0	0,0%	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	3	0,1%	5	0,1%
Nutrição e Dietética	138	4,2%	146	4,7%	200	6,1%	247	7,2%	295	6,9%	292	6,7%
Óptica	21	0,6%	20	0,6%	26	0,8%	22	0,6%	28	0,7%	23	0,5%
Órteses e Próteses	0	0,0%	1	0,0%	1	0,0%	3	0,1%	8	0,2%	9	0,2%
Podologia	67	2,0%	32	1,0%	66	2,0%	68	2,0%	85	2,0%	83	1,9%
Prótese Dentária	91	2,8%	94	3,0%	102	3,1%	108	3,1%	127	3,0%	128	2,9%
Radiologia	331	10,0%	354	11,3%	370	11,3%	408	11,8%	463	10,9%	464	10,6%
Reabilitação de Dependentes Químicos	3	0,1%	2	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	28	0,7%	41	0,9%
Registros e Informações em Saúde	4	0,1%	5	0,2%	9	0,3%	9	0,3%	13	0,3%	15	0,3%
Vigilância em Saúde	13	0,4%	14	0,4%	16	0,5%	13	0,4%	42	1,0%	52	1,2%
Total	3297	100,0%	3119	100,0%	3288	100,0%	3445	100,0%	4246	100,0%	4371	100,0%
	MAIOR OFERTA											
	MENOR OFERTA											
	DESTAQUE											

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul.

Em relação ao número de cursos técnicos de nível médio ofertados no estado de Minas Gerais no período de 2010 a 2015 segundo os dados do INEP, foram abertos 398 cursos em 2010. O curso com maior número de oferta foi o técnico de enfermagem com 177 (44,5%) cursos; farmácia com 34 cursos (8,5%); e radiologia com 46 cursos ofertados (11,6%). No Período de

2011 a 2014 o curso de enfermagem se mantém na média com pequena baixa em 2015, o número de oferta passa para 161 (35,2%); farmácia em 2015 aumenta a oferta para 42 cursos (9,2%); e a radiologia se mantém na média de 46 a 47 cursos ofertados ficando entre 11,6% e 10,3%. Em 2015 o estado teve ofereceu 457 cursos técnicos, contando com o aumento das ofertas em relação a 2010 nos cursos de: agente comunitário de saúde; análise clínicas, estética; nutrição dietética; saúde bucal e prótese dentária. Os dados podem ser observados na [Tabela 2](#) a seguir:

Tabela 2. Número de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, por Unidade da Federação. MINAS GERAIS 2010 a 2015.

UF= MINAS GERAIS	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Agente Comunitário de Saúde	3	0,8%	3	0,8%	3	0,9%	4	1,3%	2	0,6%	21	4,6%
Análises clínicas	40	10,1%	37	10,1%	31	9,1%	27	9,0%	33	9,4%	44	9,6%
Citopatologia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Cuidados de Idosos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	1,0%	4	1,1%	11	2,4%
Enfermagem	177	44,5%	167	45,4%	151	44,5%	135	45,2%	145	41,2%	161	35,2%
Equipamentos Biomédicos	5	1,3%	5	1,4%	4	1,2%	4	1,3%	4	1,1%	4	0,9%
Estética	16	4,0%	18	4,9%	20	5,9%	13	4,3%	25	7,1%	28	6,1%
Farmácia	34	8,5%	26	7,1%	29	8,6%	23	7,7%	33	9,4%	42	9,2%
Gerência de Saúde	1	0,3%	3	0,8%	1	0,3%	2	0,7%	4	1,1%	7	1,5%
Hemoterapia	0	0,0%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	2	0,4%
Imagem Pessoal	2	0,5%	2	0,5%	2	0,6%	1	0,3%	3	0,9%	2	0,4%
Imobilizações Ortopédicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,2%
Massoterapia	4	1,0%	3	0,8%	2	0,6%	2	0,7%	2	0,6%	4	0,9%
Necropsia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Nutrição e Dietética	25	6,3%	23	6,3%	22	6,5%	20	6,7%	22	6,3%	24	5,3%
Óptica	3	0,8%	2	0,5%	3	0,9%	2	0,7%	2	0,6%	0	0,0%
Órteses e Próteses	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Podologia	6	1,5%	4	1,1%	4	1,2%	2	0,7%	3	0,9%	2	0,4%
Prótese Dentária	13	3,3%	12	3,3%	12	3,5%	11	3,7%	10	2,8%	15	3,3%
Radiologia	46	11,6%	42	11,4%	41	12,1%	36	12,0%	34	9,7%	47	10,3%
Reabilitação de Dependentes Químicos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	0,9%	9	2,0%
Registros e Informações em Saúde	1	0,3%	0	0,0%	1	0,3%	0	0,0%	1	0,3%	2	0,4%
Saúde Bucal	20	5,0%	18	4,9%	10	2,9%	14	4,7%	20	5,7%	21	4,6%
Vigilância em Saúde	2	0,5%	3	0,8%	2	0,6%	0	0,0%	2	0,6%	10	2,2%
Total	398	100,0%	368	100,0%	339	100,0%	299	100,0%	352	100,0%	457	100,0%
2010												
2011												
2012												
2013												
2014												
2015												

Tabela 2. Número de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, por Unidade da Federação. Minas Gerais.2010 a 2015. Fonte: INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>. Acesso em: jul.

3.2. A dependência administrativa dos cursos ofertados no estado.

Os cursos ofertados no estado de Minas Gerais a nível federal, estadual, municipal e privado trazem dados importantes. Em 2010 a rede federal ofertou 8,0%; a estadual 8,1%; a municipal 3,0% e a rede privada 88,2%. No ano de 2011 a federal sobe um pouco e passa para 8,7% ; a estadual diminui significativamente 1,4% ; a municipal também diminui com 2,4% e a rede privada se mantém com 87,5%. Em 2012 a federal aumenta um pouco com 9,1%; a estadual aumenta um pouco em relação ao ano anterior e fica 3,0%; a municipal 2,7% e a privada 87,9%. No ano de 2013 a federal sobe novamente e atinge 12,0%; a estadual com 0,3%; a municipal 3,7% e a privada diminui um pouco ficando em 83,9%. Em 2014 a federal passa para 8,5%; a estadual 0,9%; a municipal aumenta para 4,3% e a privada aumenta um pouco para 86,4%. Em 2015 a federal diminui muito ficando com 20,4%; a estadual 0,7%; a municipal também diminui em relação a 2014 e fica com 3,3% e a privada diminui muito passando para 75,7%. Quanto a distribuição dos cursos nas dependências administrativas no ano de **2010** destacamos: enfermagem 91,5%; na rede privada 4,0%; na municipal 4,5% na federal e sem oferta na rede estadual. O curso de equipamentos biomédicos na federal 80% e 20% na rede privada; a estética só na rede privada até 2014(100%); o curso de gerência em saúde apenas na rede federal (100%); agente comunitário de saúde (100%) na rede federal; farmácia na rede privada com oferta de 94,1% e na federal 5,9%; análises clínicas 12,5% na federal e 75% na rede privada; nutrição e dietética 20% federal e 80% na rede privada; prótese dentária 7,7% na federal, 92,3% na rede privada; radiologia 2,2% federal e 92,3% na rede privada; registros e informação em saúde 100% na rede privada; saúde bucal com 10% na rede federal, 10% na estadual e 80% na rede privada; a vigilância em saúde com 50% na rede estadual e 50% na rede privada. Em 2011 a maioria dos cursos se mantém com os mesmos números de ofertas nas dependências administrativas, apenas alguns surgem na rede estadual como: gerência em saúde com 33,3% na federal e privada 33,3%; saúde bucal também fica equilibrada a oferta na federal com 11,1%, 11,1% na estadual e 77,8% privada; a vigilância em saúde diminui na rede estadual passando para 33,3% estadual e 66,7% na privada. No ano de **2012** o curso de farmácia diminui na rede federal e passa para 3,4% e aumenta na rede privada 96,6%; nutrição e

dietética aumenta na federal com 22,7% e privada diminui para 77,3%; saúde bucal aumenta na federal para 20% e na privada com 80%; o curso de vigilância em saúde aparece na rede privada com 100% e a gerência em saúde fica 100% na rede federal. No período de 2013 a 2015 aparecem diversas variações nas ofertas de alguns cursos. Observa-se que: o curso de agente comunitário em saúde diminui para 75% na federal passa para 25% de oferta na rede privada, em 2014 volta a oferta somente na rede federal e em 2015 fica com 66,7% na rede federal e 33,3 na rede privada; análise clínica aumenta para 18,5% na federal, e diminui para 66,7%, em 2014 a rede municipal começa a ofertar com 15,2%, federal 18,2% e privada 66,7% e no ano de 2015 a oferta na rede federal aumenta para 34,1%, municipal fica com 11,4% e privada diminui para 54,5%. O curso de cuidador de idosos surge em 2013 com 66,7% de oferta na rede federal e 33,3% na privada, em 2014 aparece na rede estadual com 25% e privada com 75%, já em 2015 a oferta fica dividida da seguinte forma: 27,3% na federal, 9,1% na estadual e 63,6% na rede privada. O curso de enfermagem também passa por variações na oferta: em 2013 aumenta para 8,1% na federal, municipal também aumenta para 4,4%, a privada diminui para 86,7%, em 2014 diminui na rede federal para 7,6%, municipal passa para 4,1% e o privado aumenta 87,6% e no ano de 2015 aumenta na federal para 13,7%, na municipal diminui para 3,1% e privada para 82%. O curso de equipamentos biomédicos se mantém de 2013 a 2015 com 75% na federal e 25% na rede privada; a estética que sempre teve sua oferta na rede privada em 2015 passa oferta 3,6% na federal e 96,4 na rede privada. A farmácia aparece pela primeira vez na rede municipal com 4,3% em 2013, em 2014: 3% na federal, 9,1% na municipal e 87,9% no privado. Já a gerência em saúde que manteve na federal até 2013, em 2014 surgiu com: 25% na federal, 25% na estadual e 50% na rede privada, e em 2015 passa para 28,6% na federal, diminui na estadual com 14,3% e no privado aumenta para 57,1%. O curso de prótese dentária continua sua oferta entre a rede federal e privada em constante oscilação entre os anos de 2013 a 2015 ficando com 13,3% na federal e 86,7 no privado; já a radiologia demonstra pequeno aumento na rede federal ficando em 2015 com 13,3% e 86,7% uma leve diminuição no privado em relação aos anos anteriores. Registros e informação em saúde continua em 2015 com 100% na rede privada; a reabilitação de dependentes químicos

aparece pela primeira vez em 2014 na rede privada com 100% da oferta e no ano de 2015 fica com 33,3% na rede federal e 66,7% no privado. A saúde bucal se distribui entre a rede federal (14,3%) e privada (85,7%) em 2013; em 2014 aparece na rede estadual com 5%, 10% federal e 85% na rede privada, aumentando para 38,1% na federal, diminuindo na estadual 4,8% e na rede privada com 57,1% em 2015. A vigilância em saúde no período de 2013 a 2015 tem menos oferta na rede estadual, ficando as ofertas distribuídas da seguinte forma: (2013) federal com 12,7%, municipal 3,7%, 0,3% estadual e privado com maior oferta 83,9%; em 2014 temos: federal diminui para 8,5%, estadual 0,9%, municipal aumenta 4,3% e privada 86,4%; em 2015 diminui a oferta municipal com 3,3% e a privada que passa para 75,7%; aumenta a federal para 20% e estadual fica com 0,7%.

Os dados revelam que a maior oferta de cursos no período de 2010 a 2015 oscilaram bastante, entre a rede federal e privada, já que a rede estadual e municipal aparece com pouca expressão nas ofertas dos cursos. O que chama atenção é a pouca oferta de cursos técnicos na rede estadual até 2013, predominando muito a rede privada com maior número de ofertas no período, mas a partir de 2014 já percebemos alguns cursos na rede estadual e uma distribuição dos cursos entre as dependências municipais, estaduais, federais e privadas. Como mostra a [Tabela 6](#) - Número de Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo dependência administrativa, por Unidade da Federação (UF). MINAS GERAIS. 2010 a 2015. A seguir:

Os dados disponibilizado pelo INEP no período de 2010 a 2015 quando comparados com os documentos consultados(PPAG,LOAS,SEE) entre outros com perspectivas e programas para educação no período de 2016 a 2019 são mais surpreendentes ainda, porque a rede federal, estadual e privadas recebem investimentos e propostas do governo e se tornam dependências administrativas para ampliação da oferta do ensino médio técnico e educação profissional.Com isso as parcerias público privada são justificadas, não só para atender as demandas físicas de reestruturação das escolas, mas operacional e tecnológica para melhorar a qualidade do ensino ofertado nas redes públicas.

3.4. O número de matrículas e concluintes desses cursos e a distribuição segundo modalidade de oferta e dependência administrativa no estado de Minas Gerais.

Em 2010 o número de matrículas nos Cursos Técnicos no Eixo Ambiente e Saúde segundo a dependência administrativa apresenta-se da seguinte forma: na rede federal 1520 (6,7%) matrículas; estadual 161 (0,7%) matrículas; na municipal 589 (2,6%) e na rede privada 20280 (89,9%). No ano de 2011 a federal teve pequena diminuição no número de matrículas passando para 1471 matrículas (8,4%); a estadual 425 (2,45); a municipal teve 410 (2,3%) matrículas e a rede privada com 15225 (86,8%) matrículas. As matriculas em 2012: federal 1585 (10,95); estadual 117 (0,8%); municipal 419 (2,9%); e a privada 12400 matrículas (85,4%). Em 2013: federal 1720 (14,1%); estadual 44(0,4%); municipal 386 (3,2%) e a privada 10088 (82,4%)matriculas. No ano de 2014: federal 1605 (8,2%); estadual 124(0,6%); municipal 620 (3,2%); a privada 17291 (88%). No ano de 2015 os números de matriculas foram: federal 6494 (25,7%) matricula; estadual 123 (0,5%); municipal 486(1,9%); e a rede privada 18208(71,9%) matricula. A [Tabela 12](#) demonstra o número de matrículas dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo dependência administrativa no Minas Gerais. 2010 a 2015.

Segundo os dados a rede estadual apresenta o menor número de matrículas no período de 2010 a 2015; a municipal se manteve com um número regular (2,6% a 3,2%) até 2014, em 2015 diminui bastante passando para 1,9%. A rede federal oscilou bastante de 2010 a 2014 (6,7%,8,2%,10,9%), mas em 2015 aumentou significativamente para 25,7%. O maior número de matrículas no período de 2010 a 2014 esteve de fato na rede privada com entre 89,9% a 88%, com diminuição importante no ano de 2015 passando para 71,9%.

Comparando os dados citados com o Plano Decenal de Educação 2.882/15 do Estado de Minas Gerais aprovado pela Assembleia Legislativa (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA,2015) percebe-se que o mesmo reforça a Meta 10 do Plano de Educação (2014) “triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público”.

Neste contexto, a diminuição do número de matrículas na rede privada e o aumento na rede federal expressa o que consta no Plano Nacional de Educação a seguir:

Expandir as matrículas de educação profissional técnica de nível médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, levando em consideração a responsabilidade dos Institutos na ordenação territorial, sua vinculação com arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, bem como a interiorização da educação profissional (PALÁCIO DO PLANALTO,2014).

Em relação aos números menos expressivos da rede estadual e municipal na formação técnica de nível médio é contraditória ao DECRETO 45.599/2011 como consta no documento:

Art. 3º O credenciamento das instituições públicas e privadas de ensino médio técnico, para integrar a REDE ESTADUAL, será feito nos termos de edital de credenciamento. Atos autorizativos vigentes dos cursos de formação profissional técnica de nível médio (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA,2011).

A reorganização e a integração das instituições públicas e privadas para expansão da oferta do ensino médio técnico são começa mesmo a partir de

2015, inclusive com parcerias públicas privada responsáveis pela infraestrutura das escolas estadual para atende à demanda.

No que refere aos dados dos concluintes dos cursos técnicos segundo a dependência administrativa, na execução da pesquisa foram encontrados apenas os concluintes até o ano de 2014, os dados dos concluintes de 2015 ainda foram disponibilizados na base pelo MEC. No período de 2010 a 2014 foram encontrados os seguintes dados de concluintes: 2010: na rede federal 434 (4,3%); estadual 0%; municipal 280 (0,2%) e na rede privada 9270 (92,7%). Em 2011: federal 304 (3,5%)/ estadual 191 (2,2%); municipal 176 (2,0%) e privado 7935 (92,2%). Ano de 2012: federal 251(3,9%); estadual 27 (0,4%); municipal 161(2,5%); privado com 5999 (93,2%). Em 2013: federal 430 (8,8%); estadual não houve; municipal 136(2,8%) e privado 4346 (88,5%). No ano de 2014: federal 448 (7,4%); estadual 38(0,6%); municipal 176 (2,9%) e a rede privado com 5401 (89,1%).

Observa-se nos dados, uma a diminuição no número de concluintes nas quatro dependências administrativas de formação técnica profissional na área de saúde. Os dados expressam o abandono dos estudos pela necessidade de inserção no mercado de trabalho, o aluno abandona o estudo por ter que trabalhar para complementar a renda em casa, quer seja jovem, já o aluno adulto trabalhador tem mais responsabilidades e o trabalho torna-se prioridade pela sobrevivência. É a partir de 2015 que o governo federal implementa Programas de apoio ao ensino técnico oferecendo, bolsas para ajudar os alunos a concluir seus estudos.

Segundo os dados a rede privada domina o número de matrículas, embora apresente uma importante diminuição no período, inicialmente com 92,7% e em 2014 apenas com 89,1% concluintes, a diferença em numérica é de 9270 para 5401 concluintes, ou seja, 3869 (3,6%) não concluíram os cursos. Na rede federal o número de concluintes se manteve baixo até 2012, aumento para 8,8% em 2013, em 2014 diminuiu para 7,4%. Na rede estadual e municipal o número de concluintes se manteve baixo e no ano de 2013 não houve concluintes. Como demonstra a [Tabela 14](#). Número de concluintes dos Cursos Técnicos selecionados no

Em relação ao número de concluintes por modalidade de oferta no período de 2010 a 2014 foram apresentados os seguintes dados: No ano de 2010: o ensino médio integrado com 42 (0,4%); o concomitante 1637(16,4%); subsequente 8248(82,4%), EJA integrado 78 (0,8%); EJA semipresencial integrado com 0%. Ano 2011: Integrado83 (1%); concomitante 966(11,2%); subsequente 7537(87,6%); EJA integrado 20 (0,2%); EJA semipresencial 0%. Em 2012: integrado 92 (1,4%); concomitante 111 (1,7%); subsequente 6150 (95,5%); EJA integrado 85 (1,3%); e EJA semipresencial 0%. No ano de 2013: integrado 72 (1,5%); concomitante 489 (10%); subsequente 4319 (87,9%); EJA integrado 32 (0,7%); e EJA semipresencial 0%. Em 2014: integrado 158 (2,6%); concomitante 1048 (17,3%); subsequente 4843 (79,9%); EJA integrado (0%); e EJA semipresencial 14 (0,2%). Os dados revelam números pouco expressivos de concluintes no ensino médio integrado, embora tenha apresentado um aumento em 2014 em relação aos anos anteriores. As duas modalidades de EJA com baixo número de concluintes, mesmo com o pequeno aumento no semipresencial em 2014 ainda assim foi pouco. As modalidades concomitantes e subsequentes são as que aparecem com maior número de concluintes apesar das oscilações. A concomitante oscilou entre 16,4%, 11,2%, 1,7%, 10%, chegando em 2014 com 17,3%. Enquanto a subsequente começou em números expressivos em 2010 (82,4%), subiu para 95,5% em 2012 e diminuiu para 79,9% em 2014. Os números da modalidade subsequente podem expressar um determinado perfil de aluno, como foi dito anteriormente, os alunos trabalhadores e jovem trabalhadores que concluíram o ensino médio, optam pela necessidade de sobrevivência pelos cursos subsequentes. Já o aumento da modalidade concomitante no período, fica para os jovens que podem se dedicar aos estudos e ainda não concluíram o ensino médio. Desta forma, os dados mostram as variações e baixas em algumas modalidades que precisam de mais incentivo na formação técnica de nível médio. Como demonstra a **Tabela 18**. Número de concluintes dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo modalidade de oferta, por Unidade da Federação (UF). MINAS GERAIS 2010 a 2014.

3.5. A Distribuição (n e %) de concluintes dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo categorias de escola privada, por Unidade da Federação. Tabela 24.

O maior número de concluintes em **2010** esteve na escola privada com 9000 (97,1%); 54 (0,6%) comunitária; a confessional 99 (1,1%) e a filantrópica com 117(1,3%). No ano de **2011** temos: 7627 (96,1%); na privada; a comunitária diminui para 34 (0,4%);a confessional também diminui para 08 (0,1%) e a Filantrópica aumenta para 266(3,4%).No ano de **2012** a rede privada também diminuiu passando para 5886 (98,1%);já a comunitária não teve concluinte; a confessional aumenta para 66 (1,1%) e filantrópica diminui para 47 (0,8%).Em **2013** a rede privada continua diminuindo tendo 4222 (97,1%) concluintes, a comunitária aumenta para 48 (1,1%); a confessional diminui para 35 (0,8%) e a filantrópica ficou com 41(0,9%) continua diminuindo. No ano de **2014** diminui a privada com 5259 (97,4%); a comunitária passou para 25 (0,5%); a confessional 27 (0,5%) e a filantrópica aumenta para 90 (1,7%).Em 2015 não foi disponibilizada a lista de concluintes de 2015.

Os cursos com maior número de concluintes na rede privada são:análise clínica; enfermagem;estética;farmácia;imagem pessoal;massoterapia, nutrição dietética;prótese dentária;radiologia e saúde bucal.

Deste modo, observa-se que alguns cursos tem mais oferta no mercado de trabalho e inserção rápida no setor saúde, como é o caso da enfermagem, farmácia, saúde bucal, radiologia e análise clínica.Os cursos de estética, imagem pessoal e massoterapia abre a possibilidade para o mercado informal, empreendedor.

Apesar da conjuntura econômica do país e conseqüentemente do estado, o setor saúde ainda é uma área que mais oferece oportunidade de inserção no mercado de trabalho pela diversidade de ocupações, atuações e vínculos de trabalho. Observe na [Tabela 24](#).

3.6. Número de Cursos Técnicos mantidos, ou não, pelo Sistema S por Unidade da Federação (UF). MINAS GERAIS. 2010 a 2015.

Em 2010 temos: 345 (86,7%) não mantidas pelo sistema S e 53 (13,3%) mantidas pelo sistema S. No ano de 2011 323 (87,8%) continuam não sendo mantidas pelo sistema S e 45 (12,2%) mantidas. Em 2012: diminui o número de cursos não mantidos pelo sistema S com 309 (91,2%) e as que são mantidas também diminui para 30 (8,8%). No ano de 2013 continua diminuindo as não mantidas ficam com 277 (92,6%) e mantidas com 22 (7,4%). Aumenta em 2014 as não mantidas pelo sistema passando para 315 (89,5%) e as mantidas como 37 (10,5%). Já em no ano de 2015 diminui as não mantidas para 303 (87,6%) e aumenta o número das instituições mantidas pelo sistema S para 43 (12,4%).

Dos cursos não mantidos pelo sistema S destacamos: agente comunitário de saúde, equipamentos biomédicos, gerência de saúde, hemoterapia, imobilizações ortopédicas, massoterapia, necropsia, reabilitação de dependentes químicos, registros e informação em saúde, agente comunitário de saúde, saúde bucal e vigilância em saúde. Alguns desses cursos são ofertados mais nas instituições públicas de saúde como especialização técnica para profissionais que já atuam nessas áreas específicas, menos a massoterapia. É preciso ressaltar que nos anos 2010 e 2011, o total de cursos mantidos pelo Sistema S inclui os mantidos por sindicatos e sindicatos patronais.

Os cursos que são oferecidos nas instituições mantidas e não mantidas pelo sistema S destacamos: enfermagem, estética, farmácia, análise clínica, imagem pessoal, nutrição dietética, óptica, podologia. E os cursos que não aparecem nas duas opções são: citopatologia, cuidador de idoso, necropsia e reabilitação de dependentes químicos. Também é importante destacar que no período de 2013 a 2015 a oferta dos cursos pelo sistema S aumentam em relação aos anos anteriores. Como podemos observar na **Tabela 26:**

UF=MINAS GERAIS	2010		2011		2012		2013		2014		2015					
	ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S					
	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim	Não	Sim				
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%				
Agente Comunitário de Saúde	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	7	100,0%	0	0,0%
Análises clínicas	38	95,0%	2	5,0%	36	97,3%	1	2,7%	30	96,8%	1	3,2%	27	100,0%	0	0,0%
Citopatologia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Cuidados de idosos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	66,7%	1	33,3%
Enfermagem	151	85,3%	26	14,7%	146	87,4%	21	12,6%	141	93,4%	10	6,6%	125	92,6%	10	7,4%
Equipamentos Biomédicos	5	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%	4	100,0%	0	0,0%
Estética	6	37,5%	10	62,5%	7	38,9%	11	61,1%	12	60,0%	8	40,0%	9	69,2%	4	30,8%
Farmácia	29	85,3%	5	14,7%	22	84,6%	4	15,4%	26	89,7%	3	10,3%	19	82,6%	4	17,4%
Gerência de Saúde	1	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%
Hemoterapia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Imagem Pessoal	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	1	50,0%	2	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%
Imobilizações Ortopédicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Massoterapia	4	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%
Necropsia	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Nutrição e Dietética	20	80,0%	5	20,0%	17	73,9%	6	26,1%	16	72,7%	6	27,3%	17	85,0%	3	15,0%
Óptica	3	100,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%
Órteses e Próteses	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Podologia	4	66,7%	2	33,3%	3	75,0%	1	25,0%	2	50,0%	2	50,0%	2	100,0%	0	0,0%
Prótese Dentária	13	100,0%	0	0,0%	12	100,0%	0	0,0%	12	100,0%	0	0,0%	11	100,0%	0	0,0%
Radiologia	45	97,8%	1	2,2%	42	100,0%	0	0,0%	41	100,0%	0	0,0%	36	100,0%	0	0,0%
Reabilitação de Dependentes Químicos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Registros e Informações em Saúde	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Saúde Bucal	19	95,0%	1	5,0%	18	100,0%	0	0,0%	10	100,0%	0	0,0%	14	100,0%	0	0,0%
Vigilância em Saúde	2	100,0%	0	0,0%	3	100,0%	0	0,0%	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	345	86,7%	53	13,3%	323	87,8%	45	12,2%	309	91,2%	30	8,8%	277	92,6%	22	7,4%
Não																
Sim																

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio eixeira.
Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. esso em: jul.

3.7 Número de matrículas dos Cursos Técnicos mantidos, ou não, pelo Sistema S por Unidade da Federação (UF). MINAS GERAIS. 2010 a 2105

O número de matrículas dos cursos técnicos mantidos pelo sistema S em 2010 foram: 3125 (13,9%); e, 2011: 1855 (10,6%); em 2012: 1069 (7,4%); 2013: 640 (5,2%); 2014: 1464 (7,5%) e em 2015: 1272 (7,0%). Os dados apontam a ordem decrescente das matrículas nos cursos mantidos pelo sistema S no período de 2010 a 2015, sendo sua maior baixa em 2013, com elevação razoável em 2014 e 2015.

Em relação aos cursos técnicos mantidos fora do sistema S temos em 2010: 19425 (86,1%) de matrículas; em 2011: 15676 (89,4%); 2012: 13452 (92,6%); em 2013: 11598 (94,8%), 2014: 18176 (92,5%) e 2015 com: 16936 (93,0%). Os dados demonstram que o maior número de matrículas dos cursos ocorreu fora do sistema S.

Os cursos fora do sistema S são: agente comunitário de saúde, cuidados de idoso, equipamentos biomédicos, gerência de saúde, hemoterapia, massoterapia, óptica, radiologia, prótese dentária, saúde bucal e vigilância em saúde. Notoriamente, são cursos mais ligados a áreas específicas da saúde. Em relação aos cursos com matrículas dentro e fora do sistema S temos: análise clínica, enfermagem, estética, farmácia, imagem pessoal, nutrição e dietética e podologia.

Quanto aos cursos que não apresentam número de matrículas são: citopatologia, cuidador de idosos, hemoterapia, mobilizações ortopédicas, necropsia, órteses e próteses, reabilitação de dependentes químicos. São cursos muito específicos e geralmente procurado por profissionais que atuam nas áreas em questão. Portanto, os cursos que aparecem com mais matrículas no sistema S são: farmácia, estética, análise clínica, imagem pessoal, nutrição e dietética, podologia, e enfermagem. Mas o maior número de matrículas está no curso de estética. Como demonstra a [Tabela 28](#).

UF= MINAS GERAIS	2010				2011				2012				2013				2014				2015			
	ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S			
	Não		Sim		Não		Sim		Não		Sim		Não		Sim		Não		Sim		Não		Sim	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Agente Comunitário de Saúde	92	100,0%		0,0%	117	100,0%		0,0%	79	100,0%		0,0%	67	100,0%	AÚDE	0,0%	95	100,0%		0,0%	204	100,0%		0,0%
Análises clínicas	1729	97,5%	44	2,5%	1093	94,2%	67	5,8%	1000	96,9%	32	3,1%	916	100,0%		0,0%	1258	95,4%	60	4,6%	1098	95,6%	50	4,4%
Citopatologia		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Cuidados de Idosos		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	41	59,4%	28	40,6%	113	100,0%		0,0%	158	100,0%		0,0%
Enfermagem	10648	84,0%	2035	16,0%	8008	89,2%	970	10,8%	6728	94,0%	431	6,0%	5242	94,1%	331	5,9%	6861	91,7%	622	8,3%	8213	93,5%	570	6,5%
Equipamentos Biomédicos	244	100,0%		0,0%	253	100,0%		0,0%	174	100,0%		0,0%	181	100,0%		0,0%	203	100,0%		0,0%	100	100,0%		0,0%
Estética	250	32,6%	518	67,4%	263	39,3%	406	60,7%	314	58,0%	227	42,0%	269	73,3%	98	26,7%	996	78,1%	279	21,9%	748	70,8%	309	29,2%
Farmácia	1053	82,1%	229	17,9%	610	87,3%	89	12,7%	618	81,0%	145	19,0%	341	78,6%	93	21,4%	1757	91,3%	167	8,7%	1191	91,4%	112	8,6%
Gerência de Saúde	132	100,0%		0,0%	127	100,0%		0,0%	61	100,0%		0,0%	83	100,0%		0,0%	219	100,0%		0,0%	152	100,0%		0,0%
Hemoterapia		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	18	100,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	50	100,0%		0,0%
Imagem Pessoal	38	37,3%	64	62,7%	63	51,2%	60	48,8%	47	100,0%		0,0%	25	100,0%		0,0%	49	37,7%	81	62,3%		0,0%	66	100,0%
Imobilizações Ortopédicas		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	64	100,0%		0,0%
Massoterapia	127	100,0%		0,0%	153	100,0%		0,0%	47	100,0%		0,0%	24	100,0%		0,0%	149	100,0%		0,0%	187	100,0%		0,0%
Necropsia		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Nutrição e Dietética	696	81,1%	162	18,9%	706	76,0%	223	24,0%	615	77,2%	182	22,8%	643	87,7%	90	12,3%	1070	80,8%	255	19,2%	505	75,4%	165	24,6%
Óptica	67	100,0%		0,0%	64	100,0%		0,0%	91	100,0%		0,0%	49	100,0%		0,0%	57	100,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Órteses e Próteses		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Podologia	223	85,4%	38	14,6%	119	74,8%	40	25,2%	24	31,6%	52	68,4%	98	100,0%		0,0%	142	100,0%		0,0%	125	100,0%		0,0%
Prótese Dentária	596	100,0%		0,0%	443	100,0%		0,0%	566	100,0%		0,0%	570	100,0%		0,0%	508	100,0%		0,0%	487	100,0%		0,0%
Radiologia	2880	99,0%	28	1,0%	2922	100,0%		0,0%	2643	100,0%		0,0%	2435	100,0%		0,0%	2244	100,0%		0,0%	2613	100,0%		0,0%
Reabilitação de Dependentes Químicos		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	174	100,0%		0,0%	159	100,0%		0,0%
Registros e Informações em Saúde	31	100,0%		0,0%		0,0%		0,0%	22	100,0%		0,0%		0,0%		0,0%	86	100,0%		0,0%	60	100,0%		0,0%
Saúde Bucal	566	98,8%	7	1,2%	631	100,0%		0,0%	353	100,0%		0,0%	614	100,0%		0,0%	2042	100,0%		0,0%	570	100,0%		0,0%
Vigilância em Saúde	53	100,0%		0,0%	104	100,0%		0,0%	52	100,0%		0,0%		0,0%		0,0%	153	100,0%		0,0%	252	100,0%		0,0%
Total	19425	86,1%	3125	13,9%	15676	89,4%	1855	10,6%	13452	92,6%	1069	7,4%	11598	94,8%	640	5,2%	18176	92,5%	1464	7,5%	16936	93,0%	1272	7,0%
	SIM																							
	NÃO																							

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul.

3.8 O Número de concluintes dos Cursos Técnicos mantidos, ou não, pelo Sistema S por Unidade da Federação (UF).MINAS GERAIS. 2010 a 2014.

O número de alunos concluintes dos cursos técnicos mantidos pelo sistema S em 2010: 1636 (16,4%); em 2011: 955 (11,1%); 2012: 336 (5,2%); 2013: 5779 (95,3%) e 2014: 284 (4,7%). Não dispomos de informações sobre concluintes em 2015. Observamos a diminuição do número de alunos que concluíram os cursos técnicos mantidos pelo sistema no período de 2010 a 2012; em 2013 aumenta bastante e em 2014 tem uma expressiva

Os concluintes dos cursos técnicos não mantidos pelo sistema S apresentam um número considerável em 2010: 8369 (83,6%); **2011**: 7651 (88,9%); **2012**: 6102 (94,8%); em **2013** apresenta uma queda significativa: 273 (5,6%) e no ano de **2014** aumenta expressivamente para: 5779 (95,3%).

Quanto aos cursos com maior número de concluintes no período de 2010 a 2014 temos: enfermagem, estética, farmácia, imagem pessoal, nutrição dietética. Maior número de concluintes dentro e fora do sistema S: análises clínicas, estética, farmácia, nutrição e dietética.

Cursos com maior número de concluintes fora do sistema S: equipamentos biomédicos nos anos de 2010, 2011 e 2014, gerência em saúde, óptica, prótese dentária, saúde bucal, agente comunitário de saúde e vigilância em saúde no período de 2010 a 2014. O curso de agente comunitário em saúde não apresenta concluintes em 2014.

Neste sentido, o maior número de concluintes dos cursos dos técnicos em saúde aparece nas instituições não mantidas pelo sistema S. Como podemos observar na [Tabela 30](#) a seguir:

UF= MINAS GERAIS	2010				2011				2012				2013				2014			
	ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S		ID_MANT_ESCOLA_PRIVADA_SIST_S			
	Não		Sim		Não		Sim		Não		Sim		Não		Sim		Não		Sim	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Agente Comunitário de Saúde	22	100,0%		0,0%	20	100,0%		0,0%	28	100,0%		0,0%	18	100,0%		0,0%				0,0%
Análises clínicas	819	97,6%	20	2,4%	654	92,5%	53	7,5%	448	100,0%			340	100,0%		0,0%	401	100,0%		
Citopatologia		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%				0,0%
Cuidados de Idosos		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	14	36,8%	24	63,2%	1	100,0%		0,0%
Enfermagem	4782	79,9%	1202	20,1%	4255	91,0%	423	9,0%	3100	95,1%	159	4,9%	2442	94,7%	137	5,3%	2284	93,0%	172	7,0%
Equipamentos Biomédicos	50	100,0%		0,0%	35	100,0%		0,0%	0			0,0%	0			0,0%	114	100,0%		0,0%
Estética	39	17,4%	185	82,6%	93	33,2%	187	66,8%	199	60,9%	128	39,1%	75	59,1%	52	40,9%	369	90,2%	40	9,8%
Farmácia	581	79,7%	148	20,3%	294	80,8%	70	19,2%	393	93,8%	26	6,2%	87	73,7%	31	26,3%	416	98,8%	5	1,2%
Gerência de Saúde	44	100,0%		0,0%	8	100,0%		0,0%	38	100,0%		0,0%	31	100,0%		0,0%	4	100,0%		0,0%
Hemoterapia		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%				0,0%		0,0%		0,0%				0,0%
Imagem Pessoal	9	100,0%	0	0,0%	35	42,7%	47	57,3%	21	100,0%		0,0%	24	100,0%		0,0%	46	75,4%	15	24,6%
Imobilizações Ortopédicas		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%				0,0%
Massoterapia	45	100,0%		0,0%	82	100,0%		0,0%	0			0,0%	16	100,0%		0,0%	6	100,0%		0,0%
Necropsia		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%				0,0%
Nutrição e Dietética	213	78,6%	58	21,4%	267	63,0%	157	37,0%	215	90,3%	23	9,7%	239	89,2%	29	10,8%	222	81,0%	52	19,0%
Óptica	36	100,0%		0,0%	9	100,0%		0,0%	43	100,0%		0,0%	15	100,0%		0,0%	9	100,0%		0,0%
Órteses e Próteses		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%				0,0%
Podologia	47	74,6%	16	25,4%	91	83,5%	18	16,5%	2	100,0%			10	100,0%		0,0%	54	100,0%		0,0%
Prótese Dentária	277	100,0%		0,0%	296	100,0%		0,0%	291	100,0%		0,0%	347	100,0%		0,0%	305	100,0%		0,0%
Radiologia	1126	100,0%	0	0,0%	1057	100,0%		0,0%	1033	100,0%		0,0%	760	100,0%		0,0%	477	100,0%		0,0%
Reabilitação de Dependentes Químicos		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%				0,0%
Registros e Informações em Saúde	22	100,0%		0,0%		0,0%		0,0%	0			0,0%		0,0%		0,0%				0,0%
Saúde Bucal	236	97,1%	7	2,9%	432	100,0%		0,0%	243	100,0%		0,0%	221	100,0%		0,0%	1070	100,0%		0,0%
Vigilância em Saúde	21	100,0%		0,0%	23	100,0%		0,0%	48	100,0%		0,0%		0,0%		0,0%	1	100,0%		0,0%
Total	8369	83,6%	1636	16,4%	7651	88,9%	955	11,1%	6102	94,8%	336	5,2%	4639	94,4%	273	5,6%	5779	95,3%	284	4,7%
SIM																				
NÃO																				

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul.

3.9 As Instituições ofertantes dos Cursos Técnicos selecionados no Eixo Ambiente e Saúde em 2015 no estado de Minas Gerais.

Em relação as instituições ofertantes dos cursos técnicos em saúde destacamos por natureza jurídica e dependência administrativa: **Observe a [Tabela 30](#) e [Tabela 31](#):**

MATRICULAS		TP_DEPENDENCIA			
		Federal	Estadual	Municipal	Privada
		Count	Count	Count	Count
Agente Comunitário de Saúde	CENTRO EDUCACIONAL VISAO	0	0	0	1
	CRIATIVA INSTITUTO DE EDUCACAO SUPERIOR E TECNOLOGICA	0	0	0	1
	FACULDADE ESTACIO DE SA JUIZ DE FORA	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE BETIM	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE IPATINGA	0	0	0	1
	IFMG - CAMPUS BETIM	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS FORMIGA	2	0	0	0
	IFMG - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS OURO BRANCO	2	0	0	0
	IFMG - CAMPUS OURO PRETO	3	0	0	0
	IFMG - CAMPUS RIBEIRAO DAS NEVES	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS SAO JOAO EVANGELISTA	3	0	0	0
	IFNMG - CAMPUS ALMENARA	1	0	0	0
	IFNMG - CAMPUS ARACUAI	8	0	0	0
	IFNMG - CAMPUS JANUARIA	7	0	0	0
	IFNMG - CAMPUS MONTES CLAROS	2	0	0	0
	IFNMG - CAMPUS PIRAPORA	1	0	0	0
	IFNMG - CAMPUS SALINAS	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO - CAMPUS DE VARGINHA - PRONATEC	0	0	0	1
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1	
TOTAL		33			7

Análises clínicas	C EDUC CONCEICAO FERREIRA NUNES	0	0	0	1
	C EDUC STA EDWIGES III	0	0	0	1
	C POLITECNICO TREI ENS E PESQUISA	0	0	0	1
	C TEC DE EDUC PROFISSIONAL	0	0	0	2
	CENTRO EDUCACIONAL VISAO	0	0	0	1
	CENTRO UNIVERSITARIO DO SUL DE MINAS - UNIS - CAMPUS II	0	0	0	1
	COL DO TRABALHO	0	0	0	2
	COLEGIO TECNICO BARBACENA	0	0	0	2
	COLEGIO TECNICO INCONFIDENTE ALVARES MACIEL	0	0	0	2
	COLTEC - COLEGIO TECNICO DA UFMG	8	0	0	0
	ESC TEC JOSE RODRIGUES DA SILVA	0	0	0	4
	ESC TEC JUSCELINO KUBITSCHKE	0	0	0	1
	ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL IBITURUNA - EEPI	0	0	0	1
	ESCOLA POLITECNICA BELO HORIZONTE	0	0	0	8
	ESCOLA SANTA CLARA	0	0	0	2
	ESCOLA TECNICA DE PARACATU	0	0	0	1
	ESCOLA TECNICA EGIDIO JOSE DA SILVA	0	0	0	1
	ESCOLA TECNICA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS	0	0	1	0
	FUNDAÇÃO DE EDUCACAO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS - UTRAMIG	0	0	0	1
	IEC-UNIDADE CENTEC	0	0	4	0
	IFMG - CAMPUS BAMBUI	2	0	0	0
	IFMG - CAMPUS BETIM	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS CONGONHAS	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS OURO PRETO	2	0	0	0
	IFMG - CAMPUS SABARA	2	0	0	0
	IFMG - CAMPUS SAO JOAO EVANGELISTA	1	0	0	0
	IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO	34	0	0	0
	IMPACTO ESCOLA DE SAUDE	0	0	0	10
	SENAC- CENTRO DE FORMACAO PROFISSIONAL	0	0	0	2
	UFTM - CENTRO DE FORMACAO ESPECIAL EM SAUDE DA UFTM	2	0	0	0
	UFU - ESCOLA TECNICA DE SAUDE DA UFU	2	0	0	0
	UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO - CAMPUS ALFENAS - PRONATEC	0	0	0	1
	UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO - CAMPUS BELO HORIZONTE - UNIDADE JARAGUA - PRONATEC	0	0	0	1
UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO - CAMPUS DE DIVINOPOLIS - PRONATEC	0	0	0	1	
TOTAL	56		5	47	
Cuidados de Idosos	CENTRO EDUCACIONAL VISAO	0	0	0	1
	ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL NEWTONPAIVA	0	0	0	2
	FACULDADE PITAGORAS DE BELO HORIZONTE - CAMPUS TIMBIRAS	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE BETIM	0	0	0	2
	FACULDADE PITAGORAS DE IPATINGA	0	0	0	1
	IEC - UNIDADE AMAZONAS	0	0	1	0
	IFMG - CAMPUS OURO BRANCO	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS OURO PRETO	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS SAO JOAO EVANGELISTA	1	0	0	0
UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1	
TOTAL	3		1	8	

Enfermagem	APRENDIZ COLEGIO E CURSOS TECNICOS	0	0	0	4
	C EDUC CECILIA MARIA DE MELO BARCELOS	0	0	0	3
	C EDUC PROF DO SUDOESTE MINEIRO	0	0	0	3
	C POLITECNICO TREI ENS E PESQUISA	0	0	0	1
	C TEC DE EDUC PROF UNIPAC	0	0	0	1
	C TEC DE EDUC PROFISSIONAL	0	0	0	3
	CEFAP - CENTRO DE FORMACAO E APERFEICOAMENTO PROFISSIONAL	0	0	0	2
	CEFEMG C DE FORM EM ENFERM DE MG	0	0	0	3
	CEM - CENTRO EDUCACIONAL DE MANHUACU	0	0	0	1
	CENFOTEC - CENTRO DE FORMACAO TECNICA	0	0	0	2
	CENTRO DE EDUCACAO PROFISSIONAL ALPHA LTDA	0	0	0	3
	CENTRO DE ENSINO BALUARTE	0	0	0	1
	CENTRO EDUCACIONAL EQUILIBRIO SALINAS	0	0	0	3
	CENTRO EDUCACIONAL IMPAR	0	0	0	6
	CENTRO EDUCACIONAL ROBERTO PORTO	0	0	0	3
	CENTRO TECNICO DE EDUCACAO PROFISSIONAL-CENTEP	0	0	0	1
	CENTRO TECNICO PROFISSIONAL DE PERDOES	0	0	0	1
	CENTRO TECNICO PROFISSIONAL DE RESSAQUINHA	0	0	0	1
	CENTRO UNIVERSITARIO DO SUL DE MINAS - UNIS - CAMPUS II	0	0	0	1
	CENTRO UNIVERSITARIO DO TRIANGULO	0	0	0	1
	COL AMERICA DO NORTE	0	0	0	2
	COL ATENAS	0	0	0	1
	COL BERLAAR NOSSA SENHORA DO PATROCINIO	0	0	0	2
	COL CARATINGA	0	0	0	4
	COL CECON JUIZ DE FORA	0	0	0	3
	COL DO TRABALHO	0	0	0	1
	COL DO TRABALHO UNID II	0	0	0	5
	COL EXCELENCIA	0	0	0	2
	COL MONS DAMATO I	0	0	0	1
	COL MUNICIPAL RIO BRANCO	0	0	1	0
	COL PE CURVELO	0	0	0	1
	COL PIO XII	0	0	0	2
	COL PODIUM	0	0	0	3
	COL TEC CECON FORMIGA	0	0	0	1
	COLEGIO CEU	0	0	0	7
	COLEGIO FRANCISCANO SANTO INACIO	0	0	0	2
	COLEGIO JOAO PAULO II	0	0	0	2
	COLEGIO MONSENHOR D AMATO	0	0	0	1
	COLEGIO MONSENHOR DAMATO	0	0	0	2
	COLEGIO OBJETIVO DE LAMBARI	0	0	0	1
	COLEGIO PROFISSIONAL	0	0	0	2
	COLEGIO TECNICO SAO FRANCISCO DE ASSIS	0	0	0	1
	COLMINAS COLEGIO DO LESTE MINEIRO	0	0	0	6
	CONEXAO COLEGIO E CURSOS	0	0	0	2
	CONHECER ESCOLA TECNICA - UNIDADE II	0	0	0	4
	COOPEDUC - COOPERATIVA EDUCACIONAL SAO JOAO BATISTA	0	0	0	2
	COTEMAR - COLEGIO TECNICO MARTINS DE ABAETE	0	0	0	2
	COTEMAR - COLEGIO TECNICO MARTINS DE PITANGUI	0	0	0	1
	CRIATIVA INSTITUTO DE EDUCACAO SUPERIOR E TECNOLÓGICA	0	0	0	2

DOMINUS EDUCACAO	0	0	0	6
EDUC SAO FRANCISCO DE ASSIS	0	0	0	2
ENFERMIG ESC DE ENFERM DE MG	0	0	0	3
EPEL ESCOLA POLITECNICA EQUIPE DE LEOPOLDINA	0	0	0	1
ESC CURSOS PROF EDUCAR E SAUDE	0	0	0	1
ESC DE ENFER STA RITA DE CASSIA	0	0	0	3
ESC DE ENS TEC CARVALHO CHIARINI	0	0	0	1
ESC ENF CIENCIA	0	0	0	4
ESC ENF STA CASA MISERICORDIA	0	0	0	8
ESC ENS TEC EURIPEDES BASANULFO	0	0	0	6
ESC PRO IMAGEM EDUC PROFISSIONAL	0	0	0	3
ESC SAUDE PUBLICA DE MINAS GERAIS	0	0	0	1
ESC TEC DE SAUDE	0	0	0	2
ESC TEC ELISABETH ROMBACH	0	0	0	4
ESC TEC JOSE RODRIGUES DA SILVA	0	0	0	30
ESC TEC JUSCELINO KUBITSCHKE	0	0	0	5
ESC TEC MUN JOANA DARC	0	0	4	0
ESC TEC PROF JOSE PAULO DE SOUZA	0	0	0	2
ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL IBITURUNA - EEPI	0	0	0	2
ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL NEWTONPAIVA	0	0	0	3
ESCOLA DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL EVANGELICO	0	0	0	3
ESCOLA DE ENFERMAGEM SANTA CLARA	0	0	0	2
ESCOLA DE ENFERMAGEM SAUDE E VIDA	0	0	0	9
ESCOLA DE ENFERMAGEM SOUZA CASTRO	0	0	0	3
ESCOLA DE SAUDE ANTONINA NEVES	0	0	0	1
ESCOLA MILLENIUM	0	0	0	1
ESCOLA NOVAERENSE DE ENSINO FUNDAMENTAL E MEDIO	0	0	0	1
ESCOLA PROFISSIONAL DOM BOSCO	0	0	0	1
ESCOLA SANTA CLARA	0	0	0	2
ESCOLA SUPERE DE GESTAO E MARKETING	0	0	0	7
ESCOLA TECNICA DA SANTA CASA	0	0	0	15
ESCOLA TECNICA DE PARACATU	0	0	0	1
ESCOLA TECNICA DE SAUDE	0	1	0	0
ESCOLA TECNICA DE UNAI	0	0	0	1
ESCOLA TECNICA EGIDIO JOSE DA SILVA	0	0	0	7
ESCOLA TECNICA JOSE RODRIGUES DA SILVA	0	0	0	5
ESCOLA TECNICA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS	0	0	1	0
ESCOLA TECNICA ORLANDO ALTOMARE DE CARVALHO	0	0	2	0
ESCOLA TECNICA SANTA CLARA-BOM DESPACHO	0	0	0	2
FACULDADE PITAGORAS DE BELO HORIZONTE - CAMPUS TIMBIRAS	0	0	0	1
FACULDADE PITAGORAS DE BETIM	0	0	0	5
FACULDADE PITAGORAS DE IPATINGA	0	0	0	4
FACULDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE BOM DESPACHO - PRONATEC	0	0	0	2
FACULDADE TECSOMA - PRONATEC	0	0	0	2
FUNDAÇÃO DE EDUCACAO PARA O TRABALHO DE MINAS GERAIS - UTRAMIG	0	0	0	1

IEC-UNIDADE NOVO ELDORADO	0	0	1	0
IF SUDESTE MG - CAMPUS BARBACENA	2	0	0	0
IF SUDESTE MG - CAMPUS SAO JOAO DEL REI	3	0	0	0
IFMG - CAMPUS BAMBUI	4	0	0	0
IFMG - CAMPUS BETIM	5	0	0	0
IFMG - CAMPUS CONGONHAS	2	0	0	0
IFMG - CAMPUS FORMIGA	5	0	0	0
IFMG - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	3	0	0	0
IFMG - CAMPUS OURO BRANCO	5	0	0	0
IFMG - CAMPUS OURO PRETO	9	0	0	0
IFMG - CAMPUS RIBEIRAO DAS NEVES	1	0	0	0
IFMG - CAMPUS SAO JOAO EVANGELISTA	7	0	0	0
IFNMG - CAMPUS ALMENARA	4	0	0	0
IFNMG - CAMPUS ARACUAI	2	0	0	0
IFNMG - CAMPUS JANUARIA	3	0	0	0
IFSULDEMINAS - CAMPUS MACHADO	2	0	0	0
IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO	5	0	0	0
IFSULDEMINAS - CAMPUS PASSOS	1	0	0	0
IMPACTO ESCOLA DE SAUDE	0	0	0	10
INST DE EDUC E ENS POUSO ALEGRE	0	0	0	1
INST EDUC PROFIS DE ITURAMA	0	0	0	1
INST TEC EDUC POLIVAL PEDRA AZUL	0	0	0	1
INSTITUTO DE EDUCACAO SANTA MARIA	0	0	0	2
INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS GERAIS CAMPUS AVANÇADO TRES CORACOES	2	0	0	0
ITEP - INSTITUTO TECNICO EDUCACIONAL POLIVALENTE DE ITAOBIM	0	0	0	4
MESTEP MALACACHETA ESCOLA TECNICA PROFISSIONALIZANTE	0	0	0	2
MESTRA - CENTRO EDUCACIONAL MESTRA JOANA LOPES	0	0	0	1
META ESC TEC DE FORM PROFISSIONAL	0	0	0	6
NUCLEO INTEGRAL FORMACAO E PESQUISA TECNICO PROFISSIONAL	0	0	0	3
SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE BELO HORIZONTE	0	0	0	2
SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE ITAJUBA	0	0	0	4
SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE TRES CORACOES	0	0	0	1
SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP VARGINHA	0	0	0	1
SENAC -CENTRO DE FORMACAO PROFISSIONAL DE GUAXUPE	0	0	0	1
SENAC C FORM PROFIS DE ITUIUTABA	0	0	0	4
SENAC UNIDADE DE ENSINO TECNICO - CFP POCOS DE CALDAS	0	0	0	2
SENAC UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE DIAMANTINA	0	0	0	3
SENAC UNIDADE DE ENSINO TECNICO SENAC DO CEP DE ARAXA	0	0	0	2
SENAC UNIDADE ENS TECNICO - CEP COROMANDEL	0	0	0	1
SENAC-UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE GOVERNADOR VALADARES	0	0	0	1
SEPRO -SIST EDUC PROF DE ITABIRA	0	0	0	5
SIEC - SISTEMA EDUCACIONAL	0	0	0	1

	UFTM - CENTRO DE FORMACAO ESPECIAL EM SAUDE DA UFTM	2	0	0	0
	UFU - ESCOLA TECNICA DE SAUDE DA UFU	2	0	0	0
	UNIDADE DE ENSINO TECNICO SENAC - CFP IPATINGA	0	0	0	4
	UNIDADE DE ENSINO TECNICO SENAC CFP - SETE LAGOAS	0	0	0	1
	UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO - CAMPUS BELO HORIZONTE - UNIDADE JARAGUA - PRONATEC	0	0	0	1
	UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO - CAMPUS DE VARGINHA - PRONATEC	0	0	0	1
	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1
TOTAL		69	1	9	339

Equipamentos Biomédicos	ESCOLA TECNICA DE ELETRONICA FRANCISCO MOREIRA DA COSTA	0	0	0	3
	UNIDADE BH - CAMPUS I	3	0	0	0
TOTAL		3			3
Estética	C TEC ELZA ROCHA RODRIGUES	0	0	0	3
	CENTRO TECNOLÓGICO DE LAVRAS - CETEC	0	0	0	2
	COLEGIO EDUCACIONAL DE SUPLENCIA E TECNICO CEST	0	0	0	4
	COLEGIO EQUIPE	0	0	0	1
	COLMINAS COLEGIO DO LESTE MINEIRO	0	0	0	1
	ESC PROF JAIRO GROSSI	0	0	0	1
	ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL NEWTONPAIVA	0	0	0	3
	ESCOLA SANTA CLARA	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE BELO HORIZONTE - CAMPUS TIMBIRAS	0	0	0	2
	FACULDADE PITAGORAS DE IPATINGA	0	0	0	2
	FACULDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE BOM DESPACHO - PRONATEC	0	0	0	1
	IEB - INSTITUTO EDUCACIONAL BETHEL	0	0	0	1
	IFMG - CAMPUS OURO PRETO	1	0	0	0
	INST EDUC PROFIS DE ITURAMA	0	0	0	1
	SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE BELO HORIZONTE	0	0	0	1
	SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE CONSELHEIRO LAFAIETE	0	0	0	3
	SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE ITAJUBA	0	0	0	3
	SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE MANHUACU	0	0	0	1
	SENAC C FORM PROFIS DE ITUIUTABA	0	0	0	2
	SENAC UNIDADE DE ENSINO TECNICO - CFP DO VALE DO ACO	0	0	0	1
	SENAC UNIDADE DE ENSINO TECNICO - CFP POCOS DE CALDAS	0	0	0	1
	SENAC UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE POUSO ALEGRE	0	0	0	3
	SENAC UNIDADE DE ENSINO TECNICO SENAC DO CEP DE ARAXA	0	0	0	1
	SENAC- CENTRO DE FORMACAO PROFISSIONAL	0	0	0	1
	UNIDADE DE ENSINO TECNICO SENAC - CFP DE UBERABA	0	0	0	5
	UNIVERSIDADE JOSE DO	0	0	0	1

	ROSARIO VELLANO - CAMPUS ALFENAS - PRONATEC				
	UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO - CAMPUS DE VARGINHA - PRONATEC	0	0	0	1
TOTAL		1			47
Farmácia	C EDUC CONCEICAO FERREIRA NUNES	0	0	0	1
	C POLITECNICO TREI ENS E PESQUISA	0	0	0	1
	C TEC DE EDUC PROFISSIONAL	0	0	0	2
	CEB - CENTRO EDUCACIONAL BETIM	0	0	0	2
	CEFAP - CENTRO DE FORMACAO E APERFEICOAMENTO PROFISSIONAL	0	0	0	1
	COL AMERICA DO NORTE	0	0	0	2
	COL CECON JUIZ DE FORA	0	0	0	3
	COLEGIO PROFISSIONAL	0	0	0	1
	COTEC DA FACIC - COTEC	0	0	0	1
	CRITATIVA INSTITUTO DE EDUCACAO SUPERIOR E TECNOLOGICA	0	0	0	1
	ESC TEC ELISABETH ROMBACH	0	0	0	3
	ESC TEC JOSE RODRIGUES DA SILVA	0	0	0	6
	ESC TEC PROF JOSE PAULO DE SOUZA	0	0	0	1
	ESC TEC VALE ACO	0	0	0	1
	ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL IBITURUNA - EEPI	0	0	0	1
	ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL NEWTONPAIVA	0	0	0	3
	ESCOLA SUPERE DE GESTAO E MARKETING	0	0	0	4
	ESCOLA TECNICA DE FORMACAO PROFISSIONAL DE MINAS GERAIS	0	0	0	1
	ESCOLA TECNICA DE PARACATU	0	0	0	1
	ESCOLA TECNICA EGIDIO JOSE DA SILVA	0	0	0	4
	FACULDADE PITAGORAS DE BELO HORIZONTE - CAMPUS TIMBIRAS	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE IPATINGA	0	0	0	2
	IEC-UNIDADE CENTEC	0	0	5	0
	IFMG - CAMPUS FORMIGA	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS OURO BRANCO	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS OURO PRETO	1	0	0	0
	INST DE EDUC E ENS POUSO ALEGRE	0	0	0	2
	INSTITUTO EDUCACIONAL GONCALVES DIAS	0	0	0	1
	PROTON ESCOLA TECNICA E PROFISSIONALIZANTE - UNIDADE CAMPINA VERDE	0	0	0	1
	PROTON ESCOLA TECNICA E PROFISSIONALIZANTE - UNIDADE PRATA	0	0	0	1

	SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE BELO HORIZONTE	0	0	0	2
	SENAC C FORM PROFIS DE ITUIUTABA	0	0	0	2
	SENAC UNIDADE DE ENSINO TECNICO SENAC DO CEP DE ARAXA	0	0	0	1
	SENAC UNIDADE ENS TECNICO - CEP COROMANDEL	0	0	0	1
	UFTM - CENTRO DE FORMACAO ESPECIAL EM SAUDE DA UFTM	2	0	0	0
	UNIDADE DE ENSINO TECNICO SENAC - CFP DE UBERABA	0	0	0	2
	UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO - CAMPUS DE VARGINHA - PRONATEC	0	0	0	1
TOTAL		5		5	57
Gerência de Saúde	CENTRO UNIVERSITARIO DO TRIANGULO	0	0	0	1
	ESCOLA TECNICA DE SAUDE	0	1	0	0
	FACULDADE PITAGORAS DE BETIM	0	0	0	2
	FACULDADE PITAGORAS DE IPATINGA	0	0	0	1
	IF SUDESTE MG - CAMPUS RIO POMBA	3	0	0	0
	IFMG - CAMPUS RIBEIRAO DAS NEVES	2	0	0	0
	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1
TOTAL		5	1	0	5
Hemoterapia	CENTRO UNIVERSITARIO DO TRIANGULO	0	0	0	1
	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1
TOTAL		0	0	0	2
Imagem Pessoal	SENAI -CENTRO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO PARA O VESTUARIO	0	0	0	2
TOTAL		0	0	0	2
Imobilizações Ortopédicas	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1
TOTAL		0	0	0	1
Massoterapia	CENTRO UNIVERSITARIO DO TRIANGULO	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE BELO HORIZONTE - CAMPUS TIMBIRAS	0	0	0	2
	IMAM INSTITUTO MINEIRO DE ACUPUNTURA E MASSAGENS	0	0	0	4
	UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO - CAMPUS DE DIVINOPOLIS - PRONATEC	0	0	0	1
TOTAL		0	0	0	8

Nutrição e Dietética	C POLITECNICO TREI ENS E PESQUISA	0	0	0	1
	CENTRO UNIVERSITARIO DE BELO HORIZONTE CAMPUS ESTORIL	0	0	0	3
	CENTRO UNIVERSITARIO DO TRIANGULO	0	0	0	1
	COLEGIO EDUCACIONAL DE SUPLENCIA E TECNICO CEST	0	0	0	3
	COLEGIO PROFISSIONAL	0	0	0	1
	ESC TEC ELISABETH ROMBACH	0	0	0	4
	ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL NEWTONPAIVA	0	0	0	2
	ESCOLA TECNICA EGIDIO JOSE DA SILVA	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE IPATINGA	0	0	0	2
	IF SUDESTE MG - CAMPUS BARBACENA	2	0	0	0
	IFMG - CAMPUS CONGONHAS	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS RIBEIRAO DAS NEVES	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS SAO JOAO EVANGELISTA	6	0	0	0
	SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP DE BELO HORIZONTE	0	0	0	3
	SENAC - UNIDADE DE ENSINO TECNICO DO CEP VARGINHA	0	0	0	2
	SENAC UNIDADE DE ENSINO TECNICO - CFP POCOS DE CALDAS	0	0	0	3
	SENAC UNIDADE DE ENSINO TECNICO SENAC DO CEP DE ARAXA	0	0	0	1
	SENAC- CENTRO DE FORMACAO PROFISSIONAL	0	0	0	1
	SEPRO -SIST EDUC PROF DE ITABIRA	0	0	0	1
	UNIVERSIDADE JOSE DO ROSARIO VELLANO - CAMPUS ALFENAS - PRONATEC	0	0	0	1
TOTAL	10			30	
Podologia	INSTITUTO EDUCACIONAL SAO CAMILO	0	0	0	8
	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1
TOTAL	0	0	0	9	
Prótese Dentária	COL ATENAS UNID III	0	0	0	1
	COLEGIO JOAO PAULO II	0	0	0	2
	ESC PROT ODONT DR DAGOBERTO FERNANDES	0	0	0	6
	ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL NEWTONPAIVA	0	0	0	2
	ESCOLA DE PROTESE ODONTOLOGICA EXPERT	0	0	0	10
	ESCOLA TECNICA UNITEC	0	0	0	4
	ETAP ESC TEC APRENDIZAGEM PROFIS	0	0	0	3
	FACULDADE PITAGORAS DE BELO HORIZONTE - CAMPUS TIMBIRAS	0	0	0	2
	FACULDADE PITAGORAS DE BETIM	0	0	0	2
	FACULDADE PITAGORAS DE IPATINGA	0	0	0	1
	IFMG - CAMPUS SAO JOAO EVANGELISTA	1	0	0	0
	INSTITUTO METROPOLITANO DE EDUCACAO E CULTURA IMEC	0	0	0	1
	INSTITUTO MODAL	0	0	0	3
	UFU - ESCOLA TECNICA DE SAUDE DA UFU	2	0	0	0
TOTAL	3			37	
Radiologia	APRENDIZ COLEGIO E CURSOS TECNICOS	0	0	0	2
	C DE EDUC TEC NOVO RUMO	0	0	0	9
	C ESC FORM ESP EM RADIOLOGIA	0	0	0	4

	C POLITECNICO TREI ENS E PESQUISA	0	0	0	1
	C TEC DE EDUC PROFISSIONAL	0	0	0	1
	C TEC DE EDUC PROFISSIONAL CENTEP	0	0	0	2
	CEFAN - CENTRO DE FORMACAO PROFISSIONAL DE NIVEL MEDIO	0	0	0	1
	CEFAP - CENTRO DE FORMACAO E APERFEICOAMENTO PROFISSIONAL	0	0	0	3
	CENTRO EDUCACIONAL DE FORMACAO - CEFORTEC-SAUDE	0	0	0	3
	CENTRO EDUCACIONAL VISAO	0	0	0	1
	CENTRO UNIVERSITARIO DO TRIANGULO	0	0	0	1
	COL AMERICA DO NORTE	0	0	0	2
	COL DO TRABALHO	0	0	0	1
	COL DO TRABALHO UNID II	0	0	0	3
	COLEGIO JOAO PAULO II	0	0	0	2
	COTEC DA FACIC - COTEC	0	0	0	1
	COTEMAR COLEGIO TECNICO MARTINS	0	0	0	1
	ESC PRO IMAGEM EDUC PROFISSIONAL	0	0	0	7
	ESC TEC DE SAUDE	0	0	0	1
	ESC TEC JOSE RODRIGUES DA SILVA	0	0	0	10
	ESCOLA DE SAUDE ANTONINA NEVES	0	0	0	1
	ESCOLA ENFERMAGEM SAO JOAO DE DEUS	0	0	0	1
	ESCOLA PROFISSIONALIZANTE SIBEP UBERABA	0	0	0	3
	ESCOLA SUPERE DE GESTAO E MARKETING	0	0	0	1
	ESCOLA TECNICA DE FORMACAO PROFISSIONAL DE MINAS GERAIS	0	0	0	3
	ESCOLA TECNICA DE PARACATU	0	0	0	1
	ESCOLA TECNICA DE UNAI	0	0	0	1
	ESCOLA TECNICA EGIDIO JOSE DA SILVA	0	0	0	1
	ESCOLA TECNICA JOSE RODRIGUES DA SILVA	0	0	0	2
	ETTAL - ESCOLA TECNICA TERESA ALMEIDA	0	0	0	2
	EXCELENCIA TECNICOS	0	0	0	1
	FOCUS ESC TEC EM RADIOL E IMAGEM	0	0	0	6
	GAMA ESC TEC E PROFISSIONALIZANTE	0	0	0	2
	IFMG - CAMPUS BAMBUI	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS FORMIGA	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS OURO BRANCO	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS OURO PRETO	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS SAO JOAO EVANGELISTA	1	0	0	0
	IMPACTO ESCOLA DE SAUDE	0	0	0	4
	INST EDUC PROFIS DE ITURAMA	0	0	0	1
	INST FRANCISCO SAVERIO PETANHA	0	0	0	2
	META ESC TEC DE FORM PROFISSIONAL	0	0	0	7
	UFTM - CENTRO DE FORMACAO ESPECIAL EM SAUDE DA UFTM	3	0	0	0
	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1
	TOTAL	8	0	0	96
Reabilitação de Dependentes Químicos	FACULDADE ESTACIO DE SA JUIZ DE FORA	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE BELO HORIZONTE - CAMPUS CIDADE ACADEMICA	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE BELO HORIZONTE - CAMPUS TIMBRAS	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE BETIM	0	0	0	3
	FACULDADE PITAGORAS DE IPATINGA	0	0	0	2

	IFMG - CAMPUS BAMBUI	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS FORMIGA	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS GOVERNADOR VALADARES	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1
TOTAL		3	0	0	9
Registros e Informações em Saúde	FACULDADE PITAGORAS DE BETIM	0	0	0	3
	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1
Saúde Bucal	C POLITECNICO TREI ENS E PESQUISA	0	0	0	2
	CEM - CENTRO EDUCACIONAL DE MANHUACU	0	0	0	1
	COL CARATINGA	0	0	0	1
	COLEGIO EDUCACIONAL DE SUPLENCIA E TECNICO CEST	0	0	0	3
	ESC TEC DE SAUDE	0	0	0	2
	ESC TEC JOSE RODRIGUES DA SILVA	0	0	0	4
	ESCOLA DE EDUCACAO PROFISSIONAL NEWTONPAIVA	0	0	0	4
	ESCOLA TECNICA DE SAUDE	0	1	0	0
	ESCOLA TECNICA EGIDIO JOSE DA SILVA	0	0	0	2
	IFMG - CAMPUS BETIM	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS CONGONHAS	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS OURO PRETO	2	0	0	0
	IFMG - CAMPUS SAO JOAO EVANGELISTA	3	0	0	0
	INSTITUTO METROPOLITANO DE EDUCACAO E CULTURA IMEC	0	0	0	1
	INSTITUTO MODAL	0	0	0	2
	MESTRA - CENTRO EDUCACIONAL MESTRA JOANA LOPES	0	0	0	1
	SEPRO - SIST EDUC PROF DE ITABIRA	0	0	0	1
	UFTM - CENTRO DE FORMACAO ESPECIAL EM SAUDE DA UFTM	2	0	0	0
	UFU - ESCOLA TECNICA DE SAUDE DA UFU	2	0	0	0
	TOTAL		11	1	
Vigilância em Saúde	CENTRO UNIVERSITARIO DO TRIANGULO	0	0	0	1
	ESC SAUDE PUBLICA DE MINAS GERAIS	0	0	0	3
	ESCOLA TECNICA DE FORMACAO PROFISSIONAL DE MINAS GERAIS	0	0	0	1
	FACULDADE PITAGORAS DE BETIM	0	0	0	3
	FACULDADE PITAGORAS DE IPATINGA	0	0	0	1
	IFMG - CAMPUS BAMBUI	1	0	0	0
	IFMG - CAMPUS OURO PRETO	3	0	0	0
	IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO	30	0	0	0
	UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA - CAMPUS BELO HORIZONTE	0	0	0	1
TOTAL		34	0	0	10

Os dados revelam que a maior parte da oferta está na rede federal e na rede privada. Para melhor entendimento destacamos por curso. O curso de agente comunitários em saúde aparece com 3 instituições na rede federal e 1 na rede privada; análise clínica com: 56 instituições federais, 5 na municipal e 47 na rede privada; cuidador de idoso tem 3 instituições federais, 1 municipal e 8 redes privadas; enfermagem tem em 69 instituições federais, 1 estadual, 9 municipal e 339 na rede privada; equipamentos biomédicos 3 unidades federais, e 3 na rede privada; estética: 1 na rede federal e 47 na rede privada; farmácia tem: 1 federal, 5 municipal e 57 na rede privada; gerência em saúde: 5 federal, 1 estadual e 5 no privado; hemoterapia tem apenas em duas instituições privadas; imagem pessoal: 2 na rede privada; imobilização ortopédica: 1 na rede privada; massoterapia: 8 na rede privada; nutrição e dietética: 10 na federal, e 30 na rede privada; podologia tem 9 nas instituições privadas; Prótese dentária: 3 federais, e 37 na rede privada; radiologia: 8 federal e 96 na rede privada; reabilitação dependentes químicos: 3 federal e 1 na rede privada; registro e informação em saúde: 1 na rede privada; saúde bucal: 11 na federal, 1 estadual e 24 na rede privada; vigilância em saúde: 34 na rede federal e 10 na rede privada.

Os dados demonstram como a rede privada disputa com a rede federal na oferta dos cursos que tem maior procura na área de saúde. Segundo a análise dos dados apresentados, podemos dizer que os cursos de nível técnico com maior expressão no estado de Minas Gerais são: enfermagem, análise clínica, estética, farmácia, nutrição dietética, prótese dentária e radiologia são os que se destacam em relação aos outros que vem depois: saúde bucal, vigilância em saúde, podologia, agente comunitário de saúde, etc.

O setor privado de fato investe nesses cursos pela procura ser muito grande e são cursos que tem inserção imediata no mercado promissor da saúde. Não podemos deixar de considerar que Minas Gerais está norteadas por universidades federais e públicas e instituições de ensino voltadas para área de saúde. Os hospitais públicos são campo de estágio dos formandos e as instituições privadas ligadas aos sindicatos e secretaria de saúde formam profissionais para o setor privado que já sabem de onde vem o profissional técnico qualificado da saúde.

Os Cursos Superiores de Tecnologia

3.9.1. O Número de Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (CNCST). Brasil. 2010 a 2015. **Tabela 1:**

Cursos	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Administração hospitalar	63	11,58%	70	11,90%	76	11,80%	81	12,11%	80	11,98%	83	12,03%
Estética e Cosmética	100	18,38%	110	18,71%	134	20,81%	146	21,82%	155	23,20%	180	26,09%
Gestão ambiental	265	48,71%	282	47,96%	295	45,81%	302	45,14%	290	43,41%	275	39,86%
Saneamento ambiental	22	4,04%	22	3,74%	23	3,57%	21	3,14%	18	2,69%	17	2,46%
Tecnologia de radiologia	92	16,91%	101	17,18%	113	17,55%	117	17,49%	123	18,41%	133	19,28%
Tecnologia oftálmica	2	0,37%	3	0,51%	3	0,47%	2	0,30%	2	0,30%	2	0,29%
Total	544	100%	588	100%	644	100%	669	100%	668	100%	690	100%

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: jul. 2017.

Seis cursos de Tecnólogos são ofertados no eixo Ambiente e Saúde: administração hospitalar com 11,58% (63) em 2010 e 12,03% em 2015 (83); saneamento ambiental 4,04% (22) em 2010 e 2,46% (17) no ano de 2015; tecnologia oftálmica 0,37% (2) em 2010 e 0,29% (2) em 2015. Os cursos com maior número de oferta são: **Gestão Ambiental** com 48,71% (256) no ano de 2010 e em 2015 39,86% (275) em 2015; depois vem o **curso de Estética e Cosmética** 18,38% (100) e em 2015 26,09% (180) e o curso de **Radiologia** teve 16,91% (92) em 2010 e 2015 19,28% (133).

Em relação a Gestão Ambiental demonstra uma queda no ano de 2010 a 2015 passando de 48,71% (2010) para 39,86% em 2015; ao contrario do curso de **Estética e Cosmética** aparece com 18,38% (100) em 2010 e aumenta para 26,09% (180) em 2015; a **Radiologia** também começa com 16,91% (92) em 2010 e aumenta para 19,28% (133) em 2015.

Número de Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, por Unidade da Federação (UF) e grandes regiões do Brasil. 2010 a 2015 no Estado de Minas Gerais. Tabela 2:

O Curso de administração hospitalar aparece em alta com 42%(8) em 2010 e queda em 2015 com 24,1% (7); Estética e Cosmética com 11% (5) em 2010 e sobe para 19%(16) em 2015; Gestão Ambiental se mantém com certo equilíbrio com 25%(36) em 2010 e 24%(30) em 2015; Saneamento Ambiental aparece sem oferta nenhuma no período de 2010 a 2015; Tecnologia de Radiologia em 2010 com 19%(11) em 2010 e tem queda em 2015 passando para 7%(5); o curso Tecnologia Oftálmica sem oferta no período de 2010 a 2015 segundo os dados colhidos do INEP.

Quanto aos Cursos Superiores de Tecnologia ofertados no estado na área da saúde no eixo Ambiente e Saúde do CNCST, segundo a modalidades de ensino, e as cargas horárias máximas e mínimas como demonstra a [Tabela 3:](#)

	Administração hospitalar																							
	2010		2011				2012				2013				2014				2015					
	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial						
	Mínimo	Máxim o	Mínimo	Máxim o	Mínimo	Máxim o	Mínimo	Máxim o	Mínimo	Máxim o	Mínimo	Máxim o	Mínimo	Máxim o	Mínimo	Máxim o	Mínimo	Máxim o	Mínimo					
Região Norte																								
Acre																2600	2600		2600	2600				
Amazonas																								
Amapá			2460	2460		2400	2460		2400	2460		2400	2460		2400	2460		2460	2400					
Roraima			2620	2620		2620	2620		2620	2620		2620	3610		2620	3610		3610	2620					
Rondônia																								
Pará	2416	2416	1600	3160	2416	2416	1600	3180	2416	2416	2400	5120	2416	2416	2400	5120		2400	5120					
Tocantins																								
Região Nordeste																								
Alagoas			2400	2400		2400	2400		2400	2400		2400	2400		2400	2400		2400	2400					
Bahia			1760	3160		1760	3160		2400	3160		2400	3160		2400	3160		2980	2880					
Ceará			2400	3168		2400	3168		1920	3168		2400	4924		2400	4924		4924	2400					
Maranhão			2400	2400		2400	2400		2400	2400		6040	6040		6040	6040		8160	2517					
Paraíba			2400	2400		2400	2400		1920	1920		1920	1920		1920	1920								
Pernambuco			1760	1760		2400	2400		1920	2400		2400	2404		2400	2404		2400	2400					
Piauí																								
Rio Grande do Norte			0	3120		0	3045		2400	3045		2400	2910		2400	2910		2910	2400					
Sergipe																								
Região Centro-Oeste																								
Goiás*			1600	4000		2062	4000		1920	4000		2400	4000		2400	4000		4000	2400					
Mato Grosso			2400	2640		2400	2400		2400	2400		2400	2400		2400	2400		2400	2400					
Mato Grosso do Sul	3120	3120			2720	3120		2720	3120	2400	2400	2720	3120	2400	2400	2720	3120		2720	2720				
Região Sudeste																								
Espirito Santo																				3140	3140			
Minas Gerais			60	2760		60	2760		60	2760		60	2760		60	2760		60	2760	60				
Rio de Janeiro			2415	2560	2470	2520	2415	2560	2470	2550	2415	2720	2470	2550	2415	2720	2470	2550	2415	2620	2415			
São Paulo			2400	3632		2400	4800		2400	4800		2400	4800	2400	2400	2400	4800	2754	2400	5400	2400			
Região Sul																								
Paraná			2400	3000	2500	2500	2400	2400	2500	2500	2400	2400	2500	2500	2400	7200	2480	2500	2400	7200	2500	2480	2820	2400
Rio Grande do Sul			2400	3020		2400	2520		2400	5520		2400	5520		2400	5520		2400	5520				5520	2400
Santa Catarina			2400	2400		2400	2400		2600	2600					2600	2600	2480	2480	2600	2480	2480	2600	2600	2600

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-escolar>>. Acesso em: jul

Podemos observar no estado de Minas Gerais que: o curso de Administração é ofertado na modalidade presencial como carga horária mínima de 60h e máxima de 2760h no período de 2010 a 2015; Estética e Cosmética também na modalidade presencial com carga horária mínima de 2.400h e máxima de 3.040h no período de 2010 a 2015;

O curso de saneamento ambiental segundo os dados do INEP aparece sem oferta no período de 2010 a 2015.

	Saneamento ambiental											
	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	Presencial	Máximo	Presencial	Máximo	Presencial	Máximo	Presencial	Máximo	Presencial	Máximo	Presencial	
	Minimo	Máximo	Minimo	Máximo	Minimo	Máximo	Minimo	Máximo	Minimo	Máximo	Máximo	Minimo
Região Norte												
Acre												
Amazonas	2405	2405	2405	2405	2405	2405	2405	2405				
Amapá												
Roraima	2445	2445	2445	2445	2445	2445	2445	2445	2445	2445	2445	2445
Rondônia												
Pará	2700	2700	2700	3320	2700	3320	2700	3320	2700	3320	3320	2700
Tocantins												
Região Nordeste												
Alagoas												
Bahia												
Ceará	2175	2940	2175	2940	2175	2940	2175	2940	2175	2940	2940	2175
Maranhão												
Paraíba												
Pernambuco												
Piauí												
Rio Grande do Norte												
Sergipe	2480	2480	2480	2480	1765	1765	1765	1765	1765	1765	1765	1765
Região Centro-Oeste												
Goiás*	2300	2700	2300	2700	2300	2700	2300	2887	2300	2887	2887	2300
Mato Grosso												
Mato Grosso do Sul			1921	1921	1921	1921	2620	2620	2620	2620	2108	2108
Região Sudeste												
Espirito Santo	1780	2592	2320	2592	2320	2592	2320	2592	2320	2592	2320	2320
Minas Gerais												
Rio de Janeiro												
São Paulo	2100	2760	2300	2400	2300	2400	2300	2400	2300	2400	2400	2300
Região Sul												
Paraná												
Rio Grande do Sul	2190	2190	2190	2190	2190	2190	2190	2190	2190	2190	2190	2190
Santa Catarina	1890	1890										

O curso de Tecnologia de Radiologia ofertado da modalidade presencial em 2010 e 2012 com carga horária mínima de 60h e máxima de 3.120h. No período de 2013 a 2014 teve carga horária mínima de 60h e máxima de 2.880h e em 2015 a carga horária mínima foi de 60h e máxima de 3.040h.

	Tecnologia de radiologia																	
	2010		2011		2012		2013		2014		2015							
	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial				
	Minimo	Máximo	Minimo	Máximo	Minimo	Máximo	Minimo	Máximo	Minimo	Máximo	Minimo	Máximo	Minimo	Máximo				
Região Norte																		
Acre																		
Amazonas	2600	2600			2600	2600			2800	2800			2920	2920	2480	2640	2640	2480
Amapá	2940	2940			2940	2940			2940	2940			2940	2940				2940
Roraima																		
Rondônia																		
Pará	2400	2400			2400	5400			2400	2740			2400	2740			2400	5120
Tocantins																		
Região Nordeste																		
Alagoas		2680	2680		2680	2680			2400	2680			2400	2680			2400	2680
Bahia		2780	3040		2700	3040			2480	3040			2480	3040			2480	3120
Ceará		2800	2800		2800	2800			2760	2800			2610	2800			2610	2800
Maranhão		2400	2400		2400	2400			2400	2400			2400	2400			2480	2480
Paraíba		2600	2600		2600	2600			2600	2780			2600	2780			2600	3200
Pernambuco		2780	3690		2780	3690			2780	3690			2780	3690			2780	3690
Piauí		2722	2920		2722	2860			2700	2860			2700	2860			2700	2860
Rio Grande do Norte																		
Sergipe													2400	2652			2400	3480
Região Centro-Oeste																		
Goiás*	2400	2800			2400	2840			2400	2880			2400	2880			2400	2880
Mato Grosso	2400	2560							2400	2560							2400	3000
Mato Grosso do Sul					2700	2880			2700	2880			2640	2880			2640	2880
Sub-total																		
Região Sudeste																		
Espirito Santo																		
Minas Gerais																		
Rio de Janeiro		2880	3480		2880	3480			2880	3480			2528	3480			2573	3480
São Paulo	3390	3390	2160	3600	3390	3390	2160	7260	3390	3390	2160	5788	3390	3390	2400	5788	3390	3390
Região Sul																		
Paraná		1600	3000		2500	3000			1600	3000			2500	3100			2500	3100
Rio Grande do Sul	2400	2900			2400	2900			2400	2900			2400	2900			2400	2900
Santa Catarina		2505	3260		3160	3260			3160	3260			3000	3260			2800	3260

Enquanto o curso de Tecnologia Oftálmica é ofertado apenas nos estado do Rio de Janeiro e São Paulo, na modalidade presencial com carga horária mínima e máxima de 2.540h no Rio de Janeiro e em São Paulo de 3.600h mínima e máxima.

Tecnologia oftálmica											
2010		2011		2012		2013		2014		2015	
Presencial		Presencial		Presencial		Presencial		Presencial		Presencial	
	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo	Mínimo	Máximo
Região Sudeste											
Rio de Janeiro	2540	2540	2540	2540	2540	2540	2540	2540	2540	2540	2540
São Paulo	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600	3600

Obs.: RJ e SP são os dois únicos estados que oferecem Curso de Tecnologia Oftálmica.

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em:

3.9.2 Número de Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo modalidade de ensino, por Unidade da Federação (UF) e grandes regiões do Brasil. 2010 a 2015.

O no estado de Minas Gerais o curso de Administração Hospitalar aparece na modalidade presencial com 42,1% (8) em **2010**; 34,8% (8) **2011**; 29,6% (8) **2012**; 31%(9) em **2013**; 29,6%(8) 2014 e em **2015** 24,1%(7).Os dados demonstram queda na oferta no período de 2011 a 2015.

Administração hospitalar																						
2010		2011				2012				2013				2014				2015				
A distância		Presencial		A Distância		Presencial		A Distância		Presencial		Curso a distância		Presencial		Curso a distância		Presencial		Curso a distância		
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Região Norte																						
Acre	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	1	11,1%
Amazonas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Amapá	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	2	18,2%	0	0,0%	2	18,2%	0	0,0%	2	20,0%	0	0,0%	2	22,2%	0	0,0%
Roraima	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	2	20,0%	0	0,0%	2	22,2%	0	0,0%
Rondônia	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	2	18,2%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	1	10,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%
Pará	1	11,1%	5	55,6%	1	9,1%	5	45,5%	1	9,1%	6	54,5%	1	10,0%	4	40,0%	0	0,0%	3	33,3%	0	0,0%
Tocantins	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Sub-total	1	11%	8	89%	1	9%	10	91%	1	9%	10	91%	1	10%	9	90%	0	0%	9	100%	0	0%
Total de cursos/região	9		11				11				10				9							
Região Nordeste																						
Alagoas	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%
Bahia	0	0,0%	5	31%	0	0,0%	4	24%	0	0,0%	3	19%	0	0,0%	3	17%	0	0,0%	3	17%	0	0,0%
Ceará	0	0,0%	5	31%	0	0,0%	5	29%	0	0,0%	5	31%	0	0,0%	6	33%	0	0,0%	6	33%	0	0,0%
Maranhão	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%
Parabá	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	1	6%	0	0,0%
Pernambuco	0	0,0%	1	6%	0	0,0%	2	12%	0	0,0%	2	13%	0	0,0%	3	17%	0	0,0%	3	17%	0	0,0%
Piauí	0	0,0%	0	0%	0	0,0%	0	0%	0	0,0%	0	0%	0	0,0%	0	0%	0	0,0%	0	0%	0	0,0%
Rio Grande do Norte	0	0,0%	2	13%	0	0,0%	3	18%	0	0,0%	3	19%	0	0,0%	3	17%	0	0,0%	3	17%	0	0,0%
Sergipe	0	0,0%	0	0%	0	0,0%	0	0%	0	0,0%	0	0%	0	0,0%	0	0%	0	0,0%	0	0%	0	0,0%
Sub-total	0	0,0%	16	100,0%	0	0,0%	17	100,0%	0	0,0%	16	100,0%	0	0,0%	18	100,0%	0	0,0%	18	100,0%	0	0,0%
Total de cursos/região	16		17				16				18				18							
Região Centro-Oeste																						
Goiás*	0	0,0%	9	75,0%	0	0,0%	8	72,7%	0	0,0%	9	69,2%	0	0,0%	9	69,2%	0	0,0%	9	75,0%	0	0,0%
Mato Grosso	0	0,0%	2	16,7%	0	0,0%	1	9,1%	0	0,0%	1	7,7%	0	0,0%	1	7,7%	0	0,0%	1	8,3%	0	0,0%
Mato Grosso do Sul	1	8,3%	0	0,0%	2	18,2%	0	0,0%	2	15,4%	1	7,7%	2	15,4%	1	7,7%	2	16,7%	0	0,0%	1	9,1%
Sub-total	1	8,3%	11	91,7%	2	18,2%	9	81,8%	2	15,4%	11	84,6%	2	15,4%	11	84,6%	2	16,7%	10	83,3%	1	9,1%
Total de cursos/região	12		11				13				13				12							
Região Sudeste																						
Espirito Santo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	3,4%
Minas Gerais	0	0,0%	8	42,1%	0	0,0%	8	34,8%	0	0,0%	8	29,6%	0	0,0%	9	31,0%	0	0,0%	8	29,6%	0	0,0%
Rio de Janeiro	0	0,0%	2	10,5%	2	8,7%	2	8,7%	2	7,4%	4	14,8%	2	6,9%	4	13,8%	2	7,4%	3	11,1%	2	6,9%
São Paulo	0	0,0%	9	47,4%	0	0,0%	11	47,8%	0	0,0%	13	48,1%	0	0,0%	14	48,3%	1	3,7%	13	48,1%	2	6,9%
Sub-total	0	0,0%	19	100,0%	2	8,7%	21	91,3%	2	7,4%	25	92,6%	2	6,9%	27	93,1%	3	11,1%	24	88,9%	4	13,8%
Total de cursos/região	19		23				27				29				27							
Região Sul																						
Paraná	0	0,0%	2	28,6%	1	12,5%	2	25,0%	1	11,1%	2	22,2%	1	9,1%	3	27,3%	2	14,3%	3	21,4%	2	11,1%
Rio Grande do Sul	0	0,0%	4	57,1%	0	0,0%	4	50,0%	0	0,0%	5	55,6%	0	0,0%	6	54,5%	0	0,0%	7	50,0%	0	0,0%
Santa Catarina	0	0,0%	1	14,3%	0	0,0%	1	12,5%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	1	9,1%	1	7,1%	1	7,1%	1	5,6%
Sub-total	0	0,0%	7	100,0%	1	12,5%	7	87,5%	1	11,1%	8	88,9%	1	9,1%	10	90,9%	3	21,4%	11	78,6%	3	16,7%
Total de cursos/região	7		8				9				11				14							
Total de Cursos	63		70				76				81				80							
	2	61	6	64	6	70	6	70	6	75	8	72	8	72	8	75	8	83	8	75	8	75

No curso de Estética e Cosmética a oferta também é na modalidade presencial e número de cursos foi aumentando gradualmente no período de

O cursos de Estética e Cosmética na tabela anterior, teve os seguintes concluintes na modalidade presencial: 2010 6,9% (76); 2011 13,1% (185); 2012 13% (207); 2013 13,7(250); 2014 15,4% (335) e 2015 15% (432).Apresentou pequena elevação de 2011 a 2015.

Já o curso de Gestão Ambiental teve concluintes na modalidade presencial e distância.Em 2010 os concluintes foram apenas da modalidade presencial:24,4% (933);em 2011 na modalidade a distância temos 1,4% (54) concluintes e na modalidade presencial 21,7% (818); 2012 1,7% (65) a distância;presencial 16,5% (631); 2013 3,2% (100); 2014 0,1% (2) a distância; presencial 17,8% (528); em 2015 0,1% (2) a distância; presencial 14,9% (423).Tanto a modalidade presencial como a distância tem baixa expressiva no número de concluintes de 2010 a 2015, sendo que a modalidade a distância demonstra uma queda mais branda que sem mantém nos anos de 2014 e 2015.[Tabela 7](#)

	Gestão ambiental																			
	2010		2011		2012		2013		2014		2015									
	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial	A Distância	Presencial								
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%								
Região Norte																				
Acre	0,0%	61	9,8%	0,0%	56	8,1%	0,0%	44	6,1%	0,0%	45	8,6%								
Amazonas	0,0%	82	13,2%	0,0%	117	16,8%	0,0%	339	47,0%	0,0%	87	16,6%								
Amapá	0,0%	11	1,8%	0,0%	34	4,9%	0,0%	24	3,3%	0,0%	13	2,5%								
Roraima	0,0%	66	10,6%	0,0%	99	14,2%	0,0%	85	11,8%	0,0%	118	22,5%								
Rondônia	0,0%	188	30,2%	0,0%	261	37,6%	0,0%	61	8,4%	0,0%	100	19,0%								
Pará	0,0%	171	27,5%	0,0%	58	8,3%	0,0%	78	10,8%	0,0%	96	18,7%								
Tocantins	0,0%	43	6,9%	0,0%	70	10,1%	0,0%	91	12,6%	0,0%	64	12,2%								
Sub-total	0	0,0%	622	100,0%	0	0,0%	695	100,0%	0	0,0%	722	100,0%								
Total de concluintes/региão			622		695		722		525		556									
Região Nordeste																				
Alagoas	0,0%	9	1,8%	0,0%	73	12,5%	0,0%	4	0,9%	0,0%	33	6,2%								
Bahia	0,0%	54	10,7%	0,0%	85	14,6%	0,0%	153	32,8%	0,0%	73	13,6%								
Ceará	0,0%	7	1,4%	0,0%	14	2,4%	0,0%	34	7,3%	0,0%	43	8,0%								
Maranhão	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	0,7%	58	10,8%							
Parabá	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	6	1,3%	0,0%	16	3,0%								
Pernambuco	35	6,9%	20	3,9%	52	8,9%	29	5,0%	86	18,4%	40	8,6%								
Piauí	0,0%	7	1,4%	0,0%	13	2,2%	0,0%	13	2,8%	0,0%	23	4,3%								
Rio Grande do Norte	40	7,9%	335	66,1%	37	6,4%	279	47,9%	0,0%	131	28,1%	0,0%	137	25,6%						
Sergipe	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%								
Sub-total	75	14,8%	432	85,2%	89	15,3%	493	84,7%	86	18,4%	381	81,6%								
Total de concluintes/региão		507		582		467		536		656		610								
Região Centro-Oeste																				
Goiás*	0,0%	277	76,1%	0,0%	431	76,7%	0,0%	392	64,5%	0,0%	401	71,5%								
Mato Grosso	0,0%	0	0,0%	0,0%	42	7,5%	0,0%	79	13,0%	0,0%	26	4,6%								
Mato Grosso do Sul	34	9,3%	53	14,6%	41	14,3%	48	8,5%	72	11,8%	65	10,7%								
Sub-total	34	9,3%	330	90,7%	41	14,3%	521	92,7%	72	11,8%	536	88,2%								
Total de concluintes/региão		364		562		608		561		641		380								
Região Sudeste																				
Espírito Santo	0,0%	12	0,3%	0,0%	20	0,5%	0,0%	44	1,1%	0,0%	19	0,6%								
Minas Gerais	0	0,0%	933	24,4%	53	1,4%	818	21,7%	65	1,7%	631	16,5%								
Rio de Janeiro	0,0%	534	14,0%	0	0,0%	595	15,8%	4	0,1%	602	15,7%	190	6,1%							
São Paulo	97	2,5%	2249	58,8%	221	5,9%	2064	54,7%	389	10,2%	2096	54,7%								
Sub-total	97	2,5%	3728	97,5%	274	7,3%	3497	92,7%	458	12,0%	3373	88,0%								
Total de concluintes/региão		3825		3771		3831		3113		2974		2831								
Região Sul																				
Paraná	2842	54,4%	366	7,4%	2964	68,1%	415	9,5%	3826	69,8%	575	10,5%								
Rio Grande do Sul	0,0%	104	2,0%	0,0%	137	3,1%	0,0%	245	4,5%	0,0%	329	6,3%								
Santa Catarina	1803	34,5%	85	1,8%	762	17,5%	75	1,7%	767	14,0%	69	1,3%								
Sub-total	4645	89,0%	575	11,0%	3726	85,6%	627	14,4%	4593	83,8%	889	16,2%								
Total de concluintes/региão		5220		4353		5482		5234		5794		8125								
Total de Concluintes		10538		9963		11110		9969		10621		12626								

O curso de Tecnologia de Radiologia na tabela a seguir demonstra o número de concluintes na modalidade presencial em 2010 com 8,6% (97); 2011 6,8% (108); 2012 8,3% (111); 2013 8,4% (126); 2014 6,2% (97) e em 2015 5,2% (80).Os dados retratam oscilações no período de 2010 a 2015,mas mesmo assim observa-se baixa relativa entre o ano de 2014 e 2015.

Tecnologia oftálmica												
	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial	Presencial
	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Região Norte												
Acre		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Amazonas		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Amapá		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Roraima		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Rondônia		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Pará		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Tocantins		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Sub-total	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total de concluintes/região	0		0		0		0		0		0	
Região Nordeste												
Alagoas		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Bahia		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Ceará		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Maranhão		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Paraíba		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Pernambuco		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Piauí		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Rio Grande do Norte		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Sergipe		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Sub-total	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total de concluintes/região	0		0		0		0		0		0	
Região Centro-Oeste												
Goiás*		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Mato Grosso		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Mato Grosso do Sul		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Sub-total	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total de concluintes/região	0		0		0		0		0		0	
Região Sudeste												
Espírito Santo		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Minas Gerais		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Rio de Janeiro	8	25,0%	0	0,0%	5	50,0%		0,0%	0	0,0%	7	58,3%
São Paulo	24	75,0%	2	100,0%	5	50,0%	10	100,0%	7	100,0%	5	41,7%
Sub-total	32	100,0%	2	100,0%	10	100,0%	10	100,0%	7	100,0%	12	100,0%
Total de concluintes/região	32		2		10		10		7		12	
Região Sul												
Paraná		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Rio Grande do Sul		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Santa Catarina		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%
Sub-total	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total de concluintes/região	0		0		0		0		0		0	
Total de Concluintes	32		2		10		10		7		12	

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>> .

3.9.6. Número de Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, dependência administrativa, por Unidade da Federação (UF) e grandes regiões do Brasil.No estado de Minas Gerais no período de 2010 a 2015. Tabela 8:

No curso de Administração Hospitalar a oferta em 2010 na rede federal foi de: 5,3% (1); estadual e municipal não teve oferta, na rede privada a oferta foi 36,8% (7) em relação a federal. Em 2011: 4,3% (1) na federal e 30,4% (7) na rede privada, enquanto na rede estadual e municipal não houve oferta. 2012 3,7% (1) e privada 25,9% (7); a rede estadual e municipal continuou sem oferta. 2013 federal com 3,4% (1) e privada 27,6% (8) de oferta, a rede estadual e municipal sem oferta; 2014 federal 3,7% (1) e privada 25,9% (7); e finalmente 2015 privada com 20,7% de oferta e federal com 3,4%(1). Observamos que as redes estadual e federal não participaram da oferta do curso, ficando os cursos distribuídos entre a rede federal e privada com maior número de oferta, enquanto a federal apresentou números pouco expressivos.

Dados Ambientais	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	Política Federal	Política Estadual	Política Municipal	Privada	Política Federal	Política Estadual	Política Municipal	Privada	Política Federal	Política Estadual	Política Municipal	Privada
Região Norte	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
Total de concessões	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0
Região Nordeste	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Alagoas	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Bahia	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Ceará	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Maranhão	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Pernambuco	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Piauí	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Rio Grande do Norte	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Sergipe	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Subtotal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de concessões	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Região Centro-Oeste	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Distrito	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Mato Grosso	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Mato Grosso do Sul	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Subtotal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de concessões	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Região Sul	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Estado Santa	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Mato Grosso	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Rio de Janeiro	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
São Paulo	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Subtotal	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Total de concessões	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1

Saneamento Ambiental sem oferta

Saneamento Ambiental	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	Política Federal	Política Estadual	Política Municipal	Privada	Política Federal	Política Estadual	Política Municipal	Privada	Política Federal	Política Estadual	Política Municipal	Privada
Região Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Amapá	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tocantins	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de concessões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alagoas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bahia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Maranhão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Piauí	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sergipe	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de concessões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Região Centro-Oeste	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Distrito	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Mato Grosso	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mato Grosso do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Total de concessões	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Região Sul	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Estado Santa	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Mato Grosso	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Paulo	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
Subtotal	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Total de concessões	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Região Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paraná	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subtotal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de concessões	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total de Cases	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22	22

Tecnologia Radiológica: Rede Federal 2010: 2 (3,5%); 2011: 2 (3,3%); 2012: 2 (3,0%); 2013: 1 (1,5%); 2014: 2 (3,1%); 2015: 1 (1,4%). Rede privada: 2010: 9 (15,8%); 2011: 7 (11,5%); 2012: 7 (10,6%); 2013: 5 (7,7%); 2014: 3 (4,7%); 2015: 4 (5,6%).

Tecnologia oftálmica sem oferta.

Tecnologia de Indústria																														
Região/UF	2010				2011				2012				2013				2014				2015									
	Modal	Particular	Estadual	Municipal	Modal	Particular	Estadual	Municipal	Modal	Particular	Estadual	Municipal	Modal	Particular	Estadual	Municipal	Modal	Particular	Estadual	Municipal										
Total de Regiões	0	0,0%	0	0,0%	580	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	710	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	762	100,0%	0	0,0%	1080	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1814	100,0%		
Região Nordeste																														
Região Sudeste																														
Região Centro-Oeste																														
Região Sul																														
Total de Regiões	1342				1459				1588				1729				1885				2077				2282				2512	100,0%

Tecnologia Alínea																														
Região/UF	2010				2011				2012				2013				2014				2015									
	Modal	Particular	Estadual	Municipal	Modal	Particular	Estadual	Municipal	Modal	Particular	Estadual	Municipal	Modal	Particular	Estadual	Municipal	Modal	Particular	Estadual	Municipal										
Total de Regiões	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Região Sudeste																														
Região Sul																														
Total de Regiões	0				0				0				0				0				0				0				0	0,0%

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: jul. 2017.

3.9.3 Número de matrículas dos Cursos Superiores de Tecnologia selecionada no Eixo Ambiente e Saúde, segundo dependência administrativa, por Unidade da Federação (UF) e grandes regiões do Brasil. No estado de Minas Gerais 2010 a 2015. Curso de administração hospitalar teve em **2010:** 11,0%(169) de matrículas na rede federal e 19,9%(305) na rede privada; **2011:**14,8% (273) na federal e 15,2%(279) na privada; **2012:**14,4%(316) federal e 11,2%(246) privada; **2013:**10,0%(220) privada e 17,5% (387) na federal; **2014:**9,3% (236) privada e 16,2 (413) federal; **2015:**

O curso de Saneamento Ambiental não teve matrículas ofertadas.

Região Norte	2010				2011				2012				2013				2014				2015			
	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%
Região Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Nordeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Sudeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Sul	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Total de Matrículas/Região	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	

A Tecnologia Radiológica tem matrículas em **2010** na rede federal com 18,2% (110) e 81,8% (555) na rede privada; **2011**: 22,2% (155) federal e 77,8% (518) na rede privada; **2012**: 22,2% (205) federal e 77,8% (504) privada; **2013**: 16,7% (236) federal; 83,3% (431) privada; **2014**: 40,0% (278) federal; 60,0%(359) privada; em **2015**: 2,8% (278) federal e 2,7% (268) privada. Não tem matrículas nas redes estadual e municipal.

Região Norte	2010				2011				2012				2013				2014				2015			
	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%
Região Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Nordeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Sudeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Sul	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Total de Matrículas/Região	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	

Região Norte	2010				2011				2012				2013				2014				2015			
	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%	Matrículas	%
Região Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Nordeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Sudeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Sul	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Total de Matrículas/Região	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	

Os cursos de saneamento e tecnologia oftálmica não aparecem com matrículas no estado. [Tabela 10](#)

O Número de **concluintes** dos Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, **segundo dependência administrativa**, por Unidade da Federação (UF) e grandes regiões do Brasil.No estado de Minas Gerais 2010 a 2015.

O número de concluintes do curso de administração hospitalar aparece na rede federal.2010: 20,2% (51); 2011: 25,3% (76); 2012: 22,8% (69); em 2013 temos: 8,0% (27) federal e 16,9% (57) privada;2014:19,4%(62) federal e 22,3%(71) privada; 2015: 13,8% (63) e 12,9% (59) privada.Os dados não demonstram concluintes nas redes estadual e municipal.Como podemos observar na **Tabela 11:**

Administração Hospitalar	2010				2011				2012				2013				2014				2015				
	Rede	%	Valor	%	Rede	%	Valor	%	Rede	%	Valor	%	Rede	%	Valor	%	Rede	%	Valor	%	Rede	%	Valor	%	
Região-Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região-Sudeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região-Sul	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região-Sudoeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região-Centro-Oeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total de Concluintes/Região	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total de Matrículas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Já o curso de Estética e Cosmética tem: 6,9% (76) federal em 2010; 13,1% (185) em 2011; 2012: 13,0% (217) federal; 2013: 13,7% (250) federal; 2014: 15,4% (335) federal; 2015: 15,0% (432).

Curso Estética e Cosmética	2010				2011				2012				2013				2014				2015				
	Rede	%	Valor	%	Rede	%	Valor	%	Rede	%	Valor	%	Rede	%	Valor	%	Rede	%	Valor	%	Rede	%	Valor	%	
Região-Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região-Sudeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região-Sul	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região-Sudoeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região-Centro-Oeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total de Concluintes/Região	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total de Matrículas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

No curso de Gestão Ambiental aparece os seguintes concluintes: 2010: 1,8% (68) federal; 22,6% (865) na rede privada; 2011: 2,8% (104) federal; 20,3% (767) privada; 2012: 1,7% (65) privada; 16,6%(631)federal; 2013: 2,4% (75)federal; 18,3% (569) privada; 2014: 6,2% (184) federal; 0,3% (8) estadual e 11,4% (338) privada; 2015: 4,3% (121) federal, 0,2% (7) estadual e 10,5% (297) na rede

privada.

Gênero (abrangência)	2010				2011				2012				2013				2014				2015			
	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	
Região Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Nordeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Sudeste	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	23,3%	
Região Sul	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	76,7%	

Saneamento Ambiental sem concluídos

Tecnologia e abrangência	2010				2011				2012				2013				2014				2015			
	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	
Região Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Nordeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Sudeste	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	
Região Sul	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	

Os concluídos do curso de Tecnologia Radiológica foram: **2010** 2,2% (25) federal, 6,4%(72) privada; **2011**:0,3% (4) federal e 6,5% (104) privada; **2012**:0,1% (1) federal; **8,2%** (110) privada;**2013**: 0,5% (7) federal e 7,9%(119);**2014**: 2,0% (32) federal e 4,2% (65) privada; **2015**: 3,0% (46) federal e 2,2% (34) privada.

Tecnologia e abrangência	2010				2011				2012				2013				2014				2015			
	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	Participação	
Região Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Nordeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	
Região Sudeste	2,2%	2,2%	2,2%	2,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	0,3%	
Região Sul	97,8%	97,8%	97,8%	97,8%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	99,7%	

Tecnologia Oftálmica sem concluídos

Tecnologia em Saúde																	
2010			2011			2012			2013			2014					
Pública		Privada		Total		Pública		Privada		Total		Pública		Privada		Total	
Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Região Norte	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região Nordeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região Sudeste	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Região Sul	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Subtotal	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total de Cursos/Região																	
Pública		Privada		Total		Pública		Privada		Total		Pública		Privada		Total	
0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/censo-da-educacao-superior>>. Acesso em: jul. 2017.

O Número de Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, segundo natureza jurídica, por Unidade da Federação (UF) e grandes regiões do Brasil. 2010 a 2015.

O número de cursos de administração hospitalar em 2010: 5,3% (1) público e privado 36,8% (7) privado; 2011:4,3%(1) público; privado 30,4%(7); 2012:3,7% (1) público, 25,9% (7) privado; 2013:3,4%(1), 27,6% (8) privado; 2014: 3,7%(1) público, 25,9% (7) privado;2015: 3,4% (1)público, 20,7% (6)privado. **Tabela 12:**

Região	Administração Hospitalar																	
	2010			2011			2012			2013			2014			2015		
	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total			
Região Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Região Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Região Sudeste	1	6	7	1	3	4	1	6	7	1	6	7	1	6	7	1	6	
Região Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Subtotal	1	6	7	1	3	4	1	6	7	1	6	7	1	6	7	1	6	
Total de Cursos/Região																		
Pública		Privada		Total		Pública		Privada		Total		Pública		Privada		Total		
1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	1	100,0%	0	0,0%	1	100,0%	

O cursos de Cosmética e Estética em 2010: apenas na rede privada 11,4% (5); 2011: 9,8% (5); 2012: 9,7%(7); 2013:10,3% (8);em 2014: aparece na rede pública 1,2% (1) e privado 12,3% (10);2015: 1,2%(1) público e 17,4% (15) na rede privada.

Região	Curso Estética e Cosmética																	
	2010			2011			2012			2013			2014			2015		
	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total	Pública	Privada	Total			
Região Norte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Região Nordeste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Região Sudeste	5	5	10	5	5	10	5	5	10	5	5	10	5	5	10	5	5	
Região Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Subtotal	5	5	10	5	5	10	5	5	10	5	5	10	5	5	10	5	5	
Total de Cursos/Região																		
Pública		Privada		Total		Pública		Privada		Total		Pública		Privada		Total		
5	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	5	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	5	100,0%	0	0,0%	5	100,0%	

No curso de Gestão Ambiental temos: 2010: 4,1% (6) pública, 20,5% (30) Privado; 2011: 5,4% (8)público, 21,5% (32)privado; 2012:5,2% (8) público,

Curso Estética e Cosmética. Table with columns for Vacas Ofertas (2010-2015) and rows for various states including Região Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, and Sul. Includes public and private vacancy counts and percentages.

a oferta de vagas no curso de Gestão Ambiental no ano de 2010: 1,3% (206) público, 14,2% (2298) privado; 2011:1,8% (296) público, 15,3% (2512) privado; 2012: 1,5% (296) público, 11,2% (2195) privado; 2013: 2,9% (544) público, 17,3% (3215) privado; 2014: 0,9% (573) público, 5,1% (3184) privado; 2015: 0,9% (587), 3,9% (2553) privado.

Gestão Ambiental. Table showing vacancy offers for 2010-2015 across various states (Região Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste, Sul) with public and private breakdowns.

O curso de Saneamento Ambiental sem oferta de vagas.

Saneamento ambiental. Table showing vacancy offers for 2010-2015 across various states, all showing zero public and private offers.

A oferta de vagas no curso de Tecnologia Radiológica em 2010:1,0% (80) na rede pública, 9,2% (740) na rede privada; 2011:0,9% (80) público, 5,1% (460) privada; 2012:0,9% (80) pública, 3,3% (305) privada; 2013: 1,2% (135) público, 1,7% (200) privada; 2014: 0,7% (102) público, 2,1% (295) privada; 2015: 0,8% (157) público, 1,9% (375) privada.

Tecnologia de radiologia																							
Vagas Ofertas		Vagas Ofertas		Vagas Ofertas		Vagas Ofertas		Vagas Ofertas		Vagas Ofertas		Vagas Ofertas		Vagas Ofertas		Vagas Ofertas		Vagas Ofertas		Vagas Ofertas		Vagas Ofertas	
2010		2011		2012		2013		2014		2015		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado	
Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Região Norte																							
Acre																							
Amazônia																							
Amapá																							
Roraima																							
Rorônia																							
Pará																							
Tocantins																							
Sub-total																							
Região Nordeste																							
Alagoas																							
Bahia																							
Ceará																							
Maranhão																							
Paraíba																							
Pernambuco																							
Piauí																							
Rio Grande do Norte																							
Sergipe																							
Sub-total																							
Região Centro-Oeste																							
Goiás*																							
Mato Grosso																							
Mato Grosso do Sul																							
Sub-total																							
Região Sudeste																							
Espírito Santo																							
Minas Gerais																							
Rio de Janeiro																							
São Paulo																							
Sub-total																							
Região Sul																							
Paraná																							
Rio Grande do Sul																							
Santa Catarina																							
Sub-total																							
Total de Vagas/Região																							
Total de Cursos																							

O curso de Tecnologia Oftálmica aparece sem oferta de vagas.

4.2.A Distribuição público e privada das matrículas dos Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, por Unidade da Federação (UF) e grandes regiões do Brasil.No estado de Minas Gerais de 2010 a 2015.

Em relação a distribuição de matrículas no curso de Administração Hospitalar em **2010** temos: 11,0% (169) público,19,9%(305) privado; **2011**: 14,8% (273)público, 15,2% (279)privado;**2012**: 14,4% (316) público, 11,2% (246) privado; **2013**: 17,5% (387), 10,0% (220) privada; **2014**:16,2%(413) público, 9,3%(236) privada; 2015: 14,7% (384) público e 6,3%(164) privado. No curso de Estética e Cosmética a distribuição de matrículas nas instituições privadas foi: 2010: 12,3% (778); 2011: 14,2% (1097); 2012:13,9% (1347); 2013: 14,2% (1644); 2014:16,0% (2084);2015: 16.6% (2284).Na pública as matrículas aparecem em 2014:0,3% (44) e em 2015:0,5% (73). [Tabela 14](#)

Curso Estética e Cosmética																							
QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO		QT. MATRÍCULA CURSO	
2010		2011		2012		2013		2014		2015		2010		2011		2012		2013		2014		2015	
Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado	
Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%	Número	%
Região Norte																							
Acre																							
Amazônia																							
Amapá																							
Roraima																							
Rorônia																							
Pará																							
Tocantins																							
Sub-total																							
Região Nordeste																							
Alagoas																							
Bahia																							
Ceará																							
Maranhão																							
Paraíba																							
Pernambuco																							
Piauí																							
Rio Grande do Norte																							
Sergipe																							
Sub-total																							
Região Centro-Oeste																							
Goiás*																							
Mato Grosso																							
Mato Grosso do Sul																							
Sub-total																							
Região Sudeste																							
Espírito Santo																							
Minas Gerais																							
Rio de Janeiro																							
São Paulo																							
Sub-total																							
Região Sul																							
Paraná																							
Rio Grande do Sul																							
Santa Catarina																							
Sub-total																							
Total de matrículas/Região																							
Total de Cursos																							

As matrículas no curso de Gestão Ambiental na rede pública em **2010**: 3,1% (454); **2011**: 4,2% (612); **2012**:4,8%(641); **2013**:5,9% (746); **2014**:6,5% (806);**2015**:0,5% (73).Na rede privada temos os seguintes dados: **2010**: 12,3%

(778); 2011: 14,2% (1097); 2012: 13,9%(1347);2013:14,2% (1644); 2014:16,0% (2084); 2015:16,6% (2284).

	Gestão ambiental																											
	2010				2011				2012				2013				2014				2015							
	Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado					
QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso					
Região Norte	344	0,0%	192	7,6%	283	11,0%	175	6,8%	280	11,4%	124	5,1%	1	0,0%	153	6,6%	94	4,5%	146	6,3%	113	4,5%	135	5,3%	129	5,7%	65	2,8%
Região Nordeste	225	8,3%	388	14,3%	269	9,8%	461	16,7%	237	7,5%	474	15,0%	200	5,8%	400	11,5%	198	5,8%	386	11,3%	249	7,9%	386	11,3%	249	7,9%	386	11,3%
Região Centro-Oeste	377	16,8%	1124	50,1%	395	14,9%	1266	47,7%	423	15,9%	1121	42,1%	392	16,5%	1024	43,1%	330	15,9%	822	39,6%	316	19,7%	468	29,2%	316	19,7%	468	29,2%
Região Sudeste	454	3,1%	2825	19,5%	612	4,2%	2530	17,3%	641	4,8%	1707	12,7%	746	5,9%	1383	10,9%	806	6,5%	917	7,4%	784	6,5%	596	4,9%	784	6,5%	596	4,9%
Região Sul	784	3,9%	12755	63,9%	788	3,7%	14520	67,7%	895	2,9%	17409	73,4%	535	2,0%	19660	75,7%	448	1,7%	19654	75,1%	466	1,9%	18510	76,2%	466	1,9%	18510	76,2%
Total de matrículas/Região	2490	17,2%	12007	82,8%	2551	17,5%	12065	82,5%	2852	21,3%	10564	78,7%	3315	26,2%	9319	73,8%	3420	27,5%	9009	72,5%	3283	27,1%	8821	72,9%	3283	27,1%	8821	72,9%

Estética e Cosmética em Setor Privado 2010: (778) 12,3% ;2011:(1097) 14,2% ;2012: (1347) 13,9%;2013: (1644) 14,2% ;2014: (2084) 16,0% ;2015: (2284) 16,6% .Setor Público 2014: (44) 0,3%;2015: (73) 0,5% .

O curso de Saneamento Ambiental sem matrículas no período.

	Saneamento ambiental																											
	2010				2011				2012				2013				2014				2015							
	Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado					
QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso					
Região Norte	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Região Nordeste	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Região Centro-Oeste	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Região Sudeste	284	28,4%	10	0,3%	256	27,4%	0	0,0%	207	24,1%	0	0,0%	131	20,6%	0	0,0%	109	17,7%	0	0,0%	97	15,1%	0	0,0%	97	15,1%	0	0,0%
Região Sul	113	88,3%	15	11,7%	119	100,0%	0	0,0%	128	100,0%	0	0,0%	103	100,0%	0	0,0%	108	100,0%	0	0,0%	105	100,0%	0	0,0%	105	100,0%	0	0,0%
Total de matrículas/Região	1024	95,2%	52	4,8%	875	93,7%	59	6,3%	816	94,9%	44	5,1%	618	97,0%	19	3,0%	612	99,2%	5	0,8%	508	99,8%	1	0,2%	508	99,8%	1	0,2%

No curso de Tecnologia Radiológica as matrículas na rede pública em 2010: 1,5%(110); 2011:1,8% (155); 2012: 2,4%(205); 2013:2,6%(236); 2014: 2,9%(278); 2015: 2,8%(278).

Na rede privada em 2010: 7,4%(555); 2011:6,1%(518);2012: 5,9% (504); 2013: 4,8% (431); 2014: 3,7%(359); 2015: 2,7% (268).

	Tecnologia de radiologia																											
	2010				2011				2012				2013				2014				2015							
	Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado		Público		Privado					
QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso	QT	Matrícula	Curso					
Região Norte	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Região Nordeste	182	7,0%	420	16,2%	217	8,1%	504	18,6%	38	2,0%	644	21,6%	34	2,0%	754	23,6%	118	3,0%	982	24,2%	104	2,8%	850	24,0%	104	2,8%	850	24,0%
Região Centro-Oeste	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Região Sudeste	110	1,5%	555	2,4%	155	1,8%	518	4,1%	205	2,4%	504	3,9%	236	2,9%	431	3,4%	278	2,9%	359	2,7%	278	2,8%	268	2,2%	268	2,2%	268	2,2%
Região Sul	169	15,0%	352	31,2%	169	18,2%	258	27,7%	164	13,9%	525	43,1%	166	13,2%	521	41,3%	141	9,9%	662	46,4%	145	8,7%	870	51,9%	145	8,7%	870	51,9%
Total de matrículas/Região	1390	12,8%	1554	13,6%	1654	15,0%	1824	16,6%	1600	13,7%	2422	19,6%	1347	11,0%	2284	18,0%	1925	15,7%	2284	18,0%	1925	15,7%	1925	15,7%	1925	15,7%	1925	15,7%

O curso de Tecnologia Oftálmica sem vagas em nenhuma rede do estado.

Tecnologia Oftálmica																		
Região	2010			2011			2012			2013			2014			2015		
	Numero	%	Numero	%	Numero	%	Numero	%	Numero	%	Numero	%	Numero	%	Numero	%		
Região Norte	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%		
Região Nordeste	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%		
Região Centro-Oeste	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%		
Região Sudeste	73	37,0%	46	22,5%	14	7,0%	26	13,0%	61	30,0%	40	20,0%	33	16,5%	39	19,5%		
Região Sul	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%		
Total de matrículas/Região	73	37,0%	46	22,5%	14	7,0%	26	13,0%	61	30,0%	40	20,0%	33	16,5%	39	19,5%		
Total de Cursos	73		46		14		26		61		40		33		39			

Fonte: INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/quest/curso>.

4.3 A Distribuição público e privada dos concluintes dos Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, por Unidade da Federação (UF) e grandes regiões do Brasil.No estado de Minas Gerais 2010 a 2015.

Os concluintes do curso de Administração Hospitalar na rede privada em 2010: 20,2% (51); 2011:25,3%(76); 2012: 22,8%(69);2013:16,9% (57); 2014:22,3% (71);2015: 12,9% (59).Os concluintes na rede pública em 2010, 2011 e 2012 não houve.Em 2013: 8,0%(27); 2014:19,4%(62); 2015:13,8% (63). **Tabela 15:**

UF	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	Publico	Privado	Publico	Privado	Publico	Privado	Publico	Privado	Publico	Privado	Publico	Privado
AC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
AP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
CE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DF	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ES	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MG	0	51	0	76	0	69	27	57	0	71	0	59
MS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MT	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PB	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SP	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	51	0	76	0	69	27	57	0	71	0	59

No curso Estética e Cosmética o número de concluintes na rede privada foi de:2010:6,9%(76);2011:13,1%(185);2012:13,0%(217);2013:13,7%(250);2014:15,4% (335);2015:15,0% (432).Os concluintes aparecem apenas na rede privada de ensino.

Curso de Tecnologia oftálmica sem concluintes.

Tecnologia oftálmica																		
Região	2010			2011			2012			2013			2014			2015		
	QT	Concluinte	Cursos	QT	Concluinte	Cursos	QT	Concluinte	Cursos	QT	Concluinte	Cursos	QT	Concluinte	Cursos	QT	Concluinte	Cursos
	Publico	Privado	%	Publico	Privado	%	Publico	Privado	%	Publico	Privado	%	Publico	Privado	%	Publico	Privado	%
Região Norte	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Região Nordeste	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Região Centro-Oeste	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Região Sudeste	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Região Sul	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
Total de Cursos	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%

Fonte: INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/inep/curso>

Os concluintes do curso de Tecnologia Radiológica na rede privada: 2010: 6,4%(72); 2011:6,5% (104); 2012: 8,2%(110); 2013:7,9%(119); 2014:4,2% (65); 2015: 2,2%(34). Na rede pública: 2010: 2,2% (25);2011:0,3% (4); 2012: 0,1% (1); 2013: 0,5% (7); 2014:2,0% (32); 2015:3,0%(46).

Tecnologia radiológica																			
Região	2010			2011			2012			2013			2014			2015			
	QT	Concluinte	Cursos	QT	Concluinte	Cursos	QT	Concluinte	Cursos	QT	Concluinte	Cursos	QT	Concluinte	Cursos	QT	Concluinte	Cursos	
	Publico	Privado	%	Publico	Privado	%	Publico	Privado	%	Publico	Privado	%	Publico	Privado	%	Publico	Privado	%	
Região Norte	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	
Região Nordeste	15	2,4%	16,0%	39	8,4%	21,0%	24	6,3%	25,0%	19	5,0%	20,0%	33	6,3%	31,0%	56	9,9%	34	6,1%
Região Centro-Oeste	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Região Sudeste	29	0,6%	2,1%	4	0,2%	1,5%	1	0,1%	3,6%	7	0,2%	2,6%	32	2,0%	7,6%	46	2,0%	36	2,3%
Região Sul	22	9,1%	41,4%	20	10,8%	50,0%	18	8,0%	44,4%	22	12,0%	54,5%	22	12,0%	54,5%	67	36,6%	6	2,3%
Total de Cursos	24	2,6%	10,8%	63	13,4%	21,0%	50	10,0%	20,0%	61	10,0%	16,4%	95	16,6%	20,0%	129	22,9%	102	18,3%

4.4 AS Instituições ofertantes dos Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, por Unidade da Federação (UF), em 2015. São 7 cursos de Administração Hospitalar ofertados em centros universitários, faculdades públicas e privadas. Estética e Cosmética são 16 cursos, a maioria ofertados na rede privada e em menor número na rede pública. Na Gestão Ambiental o total são de 30 cursos oferecidos nas universidades públicas e privadas; já os cursos de Tecnologias oftálmica e Saneamento Ambiental não são ofertados em nenhuma rede. O curso de Tecnologia de Radiológica são distribuídos entre a rede privada e pública como demonstra a [Tabela 16](#).

	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE	0	2	1	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA	0	1	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ITAJUBÁ	0	1	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS	0	0	1	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO DE ARAXÁ	0	1	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS	0	1	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO	0	1	0	0	0	0
	Centro Universitário Estádio de Belo Horizonte - Estádio BH	1	0	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA	0	1	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA	1	2	2	0	0	0
	FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU	0	0	1	0	0	0
	Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Governador Valadares	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE DE ENSINO DE MINAS GERAIS	1	0	0	0	0	0
	FACULDADE DE PARÁ DE MINAS	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS	0	1	0	0	0	0
	FACULDADE DE TECNOLOGIA EGÍDIO JOSÉ DA SILVA	1	0	0	0	1	0
	FACULDADE DO TRABALHO	0	0	0	0	1	0
	Faculdade IPEMED de Ciências Médicas	0	0	0	0	1	0
	FACULDADE ISEIB DE BELO HORIZONTE	1	0	0	0	0	0
	FACULDADE MACHADO SOBRINHO	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE PITÁGORAS DE BETIM	0	1	0	0	0	0
Minas Gerais	FACULDADE PITÁGORAS DE TECNOLOGIA DE BELO HORIZONTE	1	0	0	0	0	0
	Faculdade Presidente Antônio Carlos de Congonhas	0	0	1	0	0	0
	Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE PROMOVE DE SETE LAGOAS	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE SETE LAGOAS	0	0	1	0	0	0
	Faculdade Uberlandense de Núcleos Integrados de Ensino, Serviço Social e Aprendizagem	0	0	1	0	0	0
	Faculdade UNA de Betim	0	0	1	0	0	0
	FACULDADES INTEGRADAS VIANNA JÚNIOR	0	0	1	0	0	0
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	0	1	0	0	0	0
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	0	0	1	0	0	0
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS	0	0	2	0	0	0
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS	0	0	1	0	0	0
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS	0	0	2	0	0	0
	UNIVERSIDADE DE ITAÚNA	0	0	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE DE UBERABA	0	0	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	0	1	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	1	0	0	0	1	0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	0	0	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	0	0	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE FUMEC	0	1	0	0	0	0
	UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	0	0	2	0	0	0
	UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE	0	1	1	0	1	0

Tabela 16. Instituições ofertantes dos Cursos Superiores de Tecnologia selecionados no Eixo Ambiente e Saúde, por Unidade da Federação (UF), em 2015.

	CURSOS	Unidade da Federação (UF)					
		Administração hospitalar	Curso Estética e Cosmética	Gestão ambiental	Saneamento ambiental	Tecnologia de radiologia	Tecnologia de oftálmica
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE	0	2	1	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE FORMIGA	0	1	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ITAJUBÁ	0	1	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS	0	0	1	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO DE ARAXÁ	0	1	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS	0	1	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO	0	1	0	0	0	0
	Centro Universitário Estádio de Belo Horizonte - Estádio BH	1	0	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO NEWTON PAIVA	0	1	0	0	0	0
	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNA	1	2	2	0	0	0
	FACULDADE DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DE MANHUAÇU	0	0	1	0	0	0
	Faculdade de Educação e Estudos Sociais de Governador Valadares	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE DE ENSINO DE MINAS GERAIS	1	0	0	0	0	0
	FACULDADE DE PARÁ DE MINAS	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE DE TALENTOS HUMANOS	0	1	0	0	0	0
	FACULDADE DE TECNOLOGIA EGÍDIO JOSÉ DA SILVA	1	0	0	0	1	0
	FACULDADE DO TRABALHO	0	0	0	0	1	0
	Faculdade IPEMED de Ciências Médicas	0	0	0	0	1	0
	FACULDADE ISEIB DE BELO HORIZONTE	1	0	0	0	0	0
	FACULDADE MACHADO SOBRINHO	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE PITÁGORAS DE BETIM	0	1	0	0	0	0
	FACULDADE PITÁGORAS DE TECNOLOGIA DE BELO HORIZONTE	1	0	0	0	0	0
	Faculdade Presidente Antônio Carlos de Congonhas	0	0	1	0	0	0
	Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE PROMOVE DE SETE LAGOAS	0	0	1	0	0	0
	FACULDADE SETE LAGOAS	0	0	1	0	0	0
	Faculdade Uberlandense de Núcleos Integrados de Ensino, Serviço Social e Aprendizagem	0	0	1	0	0	0
	Faculdade UNA de Betim	0	0	1	0	0	0
	FACULDADES INTEGRADAS VIANNA JÚNIOR	0	0	1	0	0	0
	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	0	1	0	0	0	0
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS	0	0	1	0	0	0
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO NORTE DE MINAS GERAIS	0	0	2	0	0	0
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS	0	0	1	0	0	0
	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS	0	0	2	0	0	0
	UNIVERSIDADE DE ITAÚNA	0	0	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE DE UBERABA	0	0	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	0	1	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	1	0	0	0	1	0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA	0	0	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	0	0	1	0	0	0
	UNIVERSIDADE FUMEC	0	1	0	0	0	0
	UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTÔNIO CARLOS	0	0	2	0	0	0
	UNIVERSIDADE VALE DO RIO VERDE	0	1	1	0	1	0
	TOTAL	7	15	30	0	5	0

5. Dimensão: Conjuntura e tendências na formação de trabalhadores técnicos em saúde

5.1. A conjuntura política e econômica do estado de Minas Gerais

Os documentos revelaram que existe efetivamente uma preocupação com a educação profissional técnica e a formação em saúde influenciadas pela conjuntura social, econômica e política do país. Na educação profissional o discurso para formação no Estado de Minas Gerais é a formação para as demandas do mercado de trabalho privado, principalmente na saúde que envolve diversos avanços tecnológicos. A técnica em saúde tem a escola de ESP-MG como referência para formar trabalhadores e gestores para o SUS seguindo a diretriz da Política de Educação Permanente. Enquanto a educação profissional com projetos de expansão e acesso para todos segue a diretriz do mercado econômico e político atual.

Em relação ao Financiamento: Participação Pública e Privada no âmbito do estado, os documentos orçamentários deixam claro que esta é proposta do Estado através de empresas já existentes, com vista buscar novas parcerias com outras empresas, sociedade civil etc. Os documentos demonstram a presença dos organismos internacionais nos projetos de governo como UNESCO e ONU, definindo objetivos e metas não para educação profissional, como para todo sistema de ensino. Alguns recursos financeiros também parecem estar ligados ao PRONATEC e MEDIOTECH, mas como consta na LOAS(2017), todos os projetos de governo estão sendo financiados e acompanhados pela ONU, inclusive a própria lei orçamentária do estado foi elaborada em 2016 e teve que ser alterada em 2017 pela parceria da ONU nos projetos. Os objetivos e metas também estão voltados para financiamento em ciência e tecnologia na educação e na saúde como consta no PPAG(Plano Plurianual de Governo). Portanto. Ações e Programas para educação profissional e formação em saúde no Estado de Minas Gerais embora buscam atender as demandas regionais de formação e necessidades da população, estão fortemente orientadas pelas propostas do governo federal tanto para educação como para saúde. Dito isto, não foi encontrado em nenhum documento aspectos culturais e epidemiológicos que influenciam a formação dos trabalhos técnicos em saúde, haja vista que mesmo

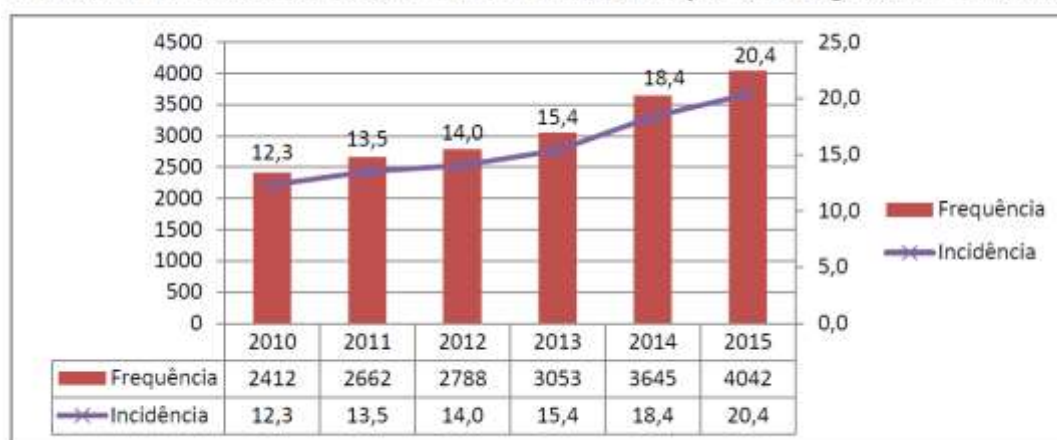
se referindo a formação para trabalhadores e gestores para o SUS, o PPAG cita como finalidade da proposta: " tornar o trabalhador em indivíduo qualificado.

5.2 Os aspectos epidemiológicos do estado de Minas Gerais

Segundo a Secretaria estadual de saúde em Minas Gerais, entre os anos de 2010 e 2015, foram diagnosticados mais de 18.602 casos de HIV/AIDS, sinalizando uma tendência de crescimento progressiva de 10% ao ano. Em relação à incidência, também houve aumento no Estado neste período, chegando a 20,4 pessoas a cada 100 mil habitantes. Em 2016, no período de janeiro a 21 de novembro, foram diagnosticadas 2.741 com a doença em Minas.

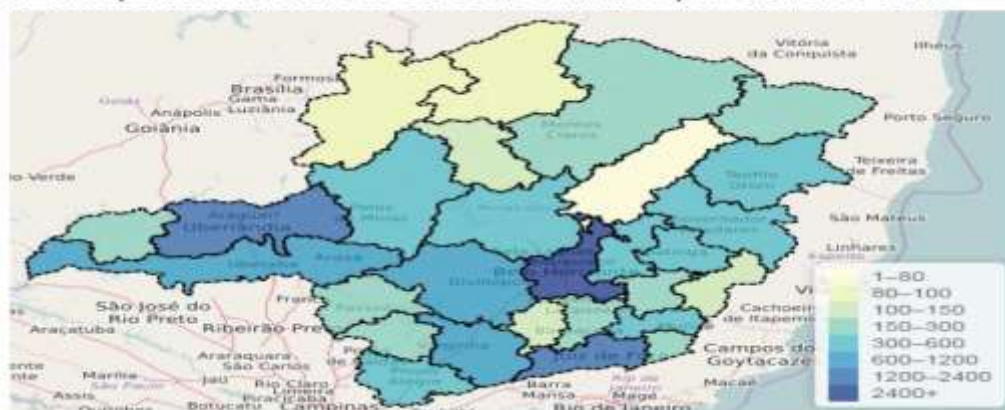
No estado de Minas Gerais no período de 2010 a 2015 foram diagnosticados 18.602 caso de HIV/AIDS. Dados do SINAN sinalizam uma tendência de aumento da incidência de cerca de 10% ao ano, sendo que no período estudado (2010-2015) este aumento foi aproximadamente de 66%, alcançando uma incidência de 20,4 pessoas por 100.000 habitantes (BOLETIM 2016, SES).

Gráfico 1: Número de casos de HIV/AIDS e Incidência por ano diagnóstico - 2010 a 2015



Fonte: SINAN – IST/AIDS/HV/DVE/SVEAST/SUB.VPS/SES-MG

Figura 4: Mapa de Incidência de casos de HIV/AIDS por SRS/GRS- 2015



Fonte: SINAN – IST/AIDS/HV/DVE/SVEAST/SUB.VPS/SES-MG

5.3. Os aspectos culturais do estado

O Estado incentiva a população a participar e se envolver em atividade chamadas “boas práticas de saúde” com vistas ao financiamento da saúde no próprio estado. Aprova disto está no lançamento do “Prêmio José Carlos Machado” que reconhecerá boas práticas no Controle Social com repasse financeiro. Em uma iniciativa do Conselho Estadual de Saúde de Minas Gerais (CESMG), o Prêmio José Carlos Machado será concedido como forma de estímulo, reconhecimento e difusão de boas experiências relacionadas à gestão de conselhos e incentivo à participação social. Consideram-se boas práticas municipais os projetos que apresentarem resultados comprovados de criatividade, eficácia, qualidade, exportabilidade e alcance social, implementados e executados nos municípios até o encerramento das inscrições do edital.

Em cada região ampliada de saúde, três municípios serão contemplados com o prêmio, nos seguintes valores: para o primeiro colocado da região ampliada de saúde, R\$ 35.000,00; para o segundo, R\$ 25.000,00; para o terceiro, R\$ 15.000,00. O incentivo financeiro tem como objetivo fomentar a implementação de ações voltadas ao fortalecimento do controle social/conselhos de saúde dos municípios do Estado de Minas Gerais (CESMG,2017).

Publicado em [30 de novembro de 2017](#) por [Gabriel Moraes Madeira](#)

Referências

ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA- Projeto político Pedagógico. **MG**.Disponível em: <http://www.estes.ufu.br/node/2>
ESP-MG.Relatório de Gestão 2015.Disponível em: <http://esp.mg.gov.br/component/gmg/page/112-relatorio-de-gestao-2015>

INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS. PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL. 2016. Disponível em:

<http://www.ifmg.edu.br/portal/cursos/tecnico>

UTRAMIG:Fundação de desenvolvimento para o Trabalho de Minas gerais. Formando cidadãos e qualificando profissionais em Minas Gerais.Manual do estudante. Disponível em:
<http://utramig.mg.gov.br/>

CADERNOS DE ITINERÁRIOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO EM MINAS GERAIS.Disponível em:
<https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Itiner%C3%A1rios%20Pedag%C3%B3gicos%20Final.pdf>

A ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E A REDE PRIVADA DE MINAS GERAIS. Disponível em:
<http://social.mg.gov.br/images/documentos/pdf/Cartilha%20de%20Orientao%202016-%20A%20Organizao%20do%20Suas%20e%20a%20Rede%20Privada%20de%20MG.pdf>

LEGISLAÇÃO: Institui as carreiras do Grupo de Atividades de Saúde do Poder Executivo. Disponível em:
www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-min.html?tipo..

ESCOLA TÉCNICA DA SANTA CASA DE BH. Disponível em:
<http://www.santacasabh.org.br/ver/escola-tecnica.html>

UNIMONTES. Relatório de Atividades 2013. Ciência.Disponível em:
http://www.cept.unimontes.br/index.php?option=com_content&view=article&id=36&Itemid=241.

Universidade de Montes Claros. PDI 2010 -2014. disponível em:
<http://www.pdi.unimontes.br/index.php/pdi>

ESP-MG.Escola de Saúde Pública. Disponível em: <http://www.esp.mg.gov.br/wp-content/uploads/2014/07/PPP.pdf>

Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) Disponível em:
<http://www.unimontes.br/index.php/centro-de-educacao-profissional-e-tecnologica-cept>

Plano Plurianual de ação governamental.Exercício 2016 a 2019.Programas de ações por setor de governo de Minas Gerais.Disponível em:
https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/PLANO%20PLURIANUAL%20DE%20A%20C3%87%C3%83O%20GOVERNAMENTAL%20-%202016_2019.pdf

Plano de Desenvolvimento Institucional 2013- 2017.Universidade Federal de Minas Gerais.Disponível em:
https://www.ufmg.br/conheca/pdi_ufmg.pdf

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI : política institucional : 2011-2015 / Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais - CEFET-MG ; organizadores: Maria Rita Neto Sales Oliveira, Anadel Aparecida Baptistella, Ramon Augusto Ferrão. – Belo Horizonte : CEFET-MG, 2012.Disponível em: http://www.cefetmg.br/galeria/indicadores/PDI_CEFETMG_2011_2015_Saida.pdf

Ata de Reunião PMI SEE 01/2015.Projeto Escolas Estaduais.Maio 2016.Disponível em:
<https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Ata%20da%20Reunia%20CC%83o%2003%20-05-16.%20lista%20presen%C3%A7a%20e%20grupo%20de%20trabalho%20PPP.pdf>

Parceria Público Privada no Estado de Minas Gerais.Cartilha Disponível em:
http://www.ppp.mg.gov.br/images/documentos/Consulta/cartilha_final.pdf

EDITAL DIEP/SB/SEE N° 01, DE 31 DE MAIO DE 2017.PRONATEC-MEDIOTEC. Disponível em:
<https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Edital%20SEE-MG%20N%C2%BA%2001%20-%20MEDIOTEC%20-%202017.pdf>

Cooperação Técnica UNESCO. Projeto 914BRZ1044 - Educação Integral: qualidade, equidade e inclusão nas escolas estaduais de Minas Gerais.Disponível em:

<https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/914BRZ1044%20-%20Edital%2001.2017.pdf>

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.Plano de curso de enfermagem.Disponível em:
<https://www.educacao.mg.gov.br/images/stories/escolas/2017/T%C3%A9c Enfermagem Plano de Curso Matriz Ementa REDE SEEMG.pdf>

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Boletim Epidemiológico Mineiro (BEM). Ano II, Volume II, 2016. Disponível em: <http://www.saude.mg.gov.br/cidadao/campanhas/aids1>

Edital de parcerias PPP. DOCUMENTAÇÃO DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA. Disponível em:<https://www.educacao.mg.gov.br/images/stories/pmi/Qualifica%C3%A7%C3%A3o T%C3%A9cnica a rt. 12 - Lei PPP.pdf>

CALENDARIO REUNIÃO ORDINÁRIA FEEMG 2017.Disponível em:
<https://www.educacao.mg.gov.br/sobre/forum-estadual-permanente-de-educacao-de-minas-gerais>

Nota Pública Contra a Reforma do Ensino Médio.Disponível em:
[https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Nota%20P%C3%BAblica%20Contra%20a%20Reforma%20do%20Ensino%20M%C3%A9dio%20FEPEMG%20\(2\).pdf](https://www.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Nota%20P%C3%BAblica%20Contra%20a%20Reforma%20do%20Ensino%20M%C3%A9dio%20FEPEMG%20(2).pdf)

A Secretaria de Estado de Educação.Competências Legais.2016.Disponível em:
<https://www.educacao.mg.gov.br/sobre/servicos-18/competencias-legais>

FHEMIG- Fundação hospitalar do Estado de Minas Gerais.

ESP-MG.Projeto Político Pedagógico. 2015. Disponível em
:<http://www.esp.mg.gov.br/images/documentos/PPP.pdf>

FÓRUNS REGIONAIS-MG.Disponível em: <http://www.forunsregionais.mg.gov.br/foruns>

O passo a passo da participação popular Metodologia e diretrizes. 2015.
Disponível:http://www.forunsregionais.mg.gov.br/Upload/arquivos/cartilha_de_metodologia_e_diretrizes_dos_foruns.pdf

